

HORA

HOSPITAL RESEARCH ANNALS



CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE

INOVAÇÃO EM SAÚDE: TRANSFORMAÇÃO
DO ENSINO E O IMPACTO NA ASSISTÊNCIA

1 e 2 de junho de 2023

HC-UFTM/Ebserh • Uberaba/MG

ANAIIS

VOLUME 1
SUPLEMENTO 1

2023

A Iniciação Científica e o Desenvolvimento da Ciência no Brasil

É com grande satisfação que apresentamos os anais do Congresso de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (CEPIS), realizado nos dias 01 e 02 de junho de 2023. Esse evento foi um marco para a disseminação do conhecimento científico e a troca de experiências entre profissionais e estudantes da área da saúde. Neste ano, tivemos a honra de publicar e apresentar 112 trabalhos, demonstrando o compromisso e a dedicação de todos os envolvidos na busca pela excelência científica.

Dentre esses trabalhos, é com orgulho que destacamos 10 que são oriundos do Programa de Iniciação Científica (PIC) da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Essa conquista reflete a importância e o impacto positivo que a iniciação científica exerce no desenvolvimento da ciência no nosso país.

A iniciação científica desempenha um papel fundamental na formação dos futuros pesquisadores e profissionais da área da saúde. Ao vivenciarem experiências de pesquisa durante a graduação, os alunos têm a oportunidade de desenvolver habilidades, aprimorar sua capacidade crítica e ampliar seus horizontes acadêmicos. É notório que aqueles que se dedicam a programas de iniciação científica se destacam em suas carreiras acadêmicas, contribuindo de maneira significativa para o avanço científico.

Nesse sentido, é de extrema importância que as instituições de ensino e pesquisa, como o Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, abram espaços para a inserção da pesquisa na graduação. Como uma instituição de ciência, tecnologia e inovação (ICT), reconhecemos a necessidade de qualificar e formar recursos humanos preparados para os desafios do futuro. O Hospital de Clínicas desempenha um papel vital nesse contexto, proporcionando um ambiente propício para a formação e qualificação de profissionais comprometidos com a produção de conhecimento científico.

A iniciação científica tem como objetivo despertar a vocação científica nos estudantes e incentivar novos talentos potenciais. Ao envolvê-los em projetos de pesquisa, os alunos são estimulados a questionar, investigar e contribuir para a construção de soluções inovadoras. Essa experiência transformadora não apenas fortalece o percurso acadêmico, mas também prepara os estudantes para os desafios da sociedade contemporânea, fomentando a cultura científica em nosso país.

Reafirmamos, assim, o compromisso do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro em promover a iniciação científica como parte integrante da formação dos estudantes. Acreditamos que investir nesse programa é investir no futuro da ciência, da saúde e do desenvolvimento social e econômico do Brasil.

Convidamos todos os leitores a mergulharem nas páginas desses anais, repletas de conhecimento e descobertas. Os trabalhos aqui apresentados são fruto do esforço, dedicação e paixão pela pesquisa. Aproveitem a oportunidade para se inspirar e colaborar para a construção de um futuro científico promissor.

Agradecemos a todos que contribuíram para o sucesso do CEPIS e para a qualidade dos trabalhos apresentados. Que essa troca de conhecimento e experiências inspire novas ideias e fortaleça ainda mais a importância da iniciação científica em nosso país.

Boa leitura!

Priscila Salge Mauad Rodrigues

Chefe de Gestão da Unidade de Pesquisa – HC-UFTM/Ebserh

Livia Figueira Avezum Oliveira

Chefe de Gestão do Setor de Pesquisa e Inovação em Saúde – HC-UFTM/Ebserh

Jair Sindra Virtuoso Júnior

Gerente de Ensino e Pesquisa – HC-UFTM/Ebserh

Sumário

O teste de atividade de vida diária glittre pode diferenciar a capacidade funcional de pacientes com esclerose múltipla leve a moderada de indivíduos saudáveis?.....	s1	Machain Tannus, Valter Paulo Neves Miranda	
Pedro Henrique Sousa de Andrade, Caroline Rodrigues Osawa, Tiago Soares Bernardes, Tarcísio Silva Coelho, Luana Nogueira de Mendonça, Luciane Aparecida Pascucci Sande de Souza, Gustavo José Luvizutto			
Prevalência de punção venosa periférica difícil em pacientes submetidos a tratamento ambulatorial.....	s2	Análise da resposta humoral em profissionais de saúde envolvidos no enfrentamento da COVID-19 no município de Uberaba-MG.....	s10
Ana Carolina de Souza Oliveira, Adriana Cristina Nicolussi		Gabriela Lopes de Toledo Alves, Anna Victória Bernardes e Borges, Ana Carolina de Morais Oliveira, Letícia Cirelli Ruiz, Thainá Silva Bologna, Thais Soares Farnesi-de-Assunção, Virmondes Rodrigues Júnior, Marcos Vinicius da Silva	
Construção de uma plataforma digital para o serviço de neurocirurgia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.....	s3	Mudanças de vida frente ao enfrentamento da covid-19 e a relação com intenção de evasão universitária e de percepção de suporte social em ingressantes.....	s11
Samuel Pedro Pereira Silveira, Roberto Alexandre Dezena		Igor Miguel Nascimento Zanata dos Santos, Hugo Ferrari Cardoso	
Desenvolvimento de um instrumento pediátrico para auxílio na sedestação em leito.....	s4	Saúde no sistema carcerário feminino: uma análise sob a perspectiva da dignidade da pessoa humana.....	s12
Isabela dos Reis Cerantola, Marcos Massao Shimano		Bárbara Paiva	
Capacitação de puérperas sobre higienização do coto umbilical com uso da simulação realística: estudo quase experimental.....	s5	Ensino do suporte básico de vida à comunidade pelo projeto de extensão pulsação da UNIUBE.....	s13
Julia Nascimento Flores, Bárbara dos Santos Lins, Jéssica Aparecida da Silva, Luciano Marques dos Santos, Luciana Mara Monti Fonseca, Mariana Torreglosa Ruiz		Sarah Abadia Durão Juliani, Jéssica Câmara Guimarães, Gabriel Alves Borges dos Santos, Patrícia Ibler Bernardo Ceron	
Humanizar-se no encontro com o outro: percepções e experiências de estudantes em hospital de ensino.....	s6	Construção de instrumento para avaliação do procedimento de aferição de glicemia capilar no recém-nascido.....	s14
Bárbara Ferreira Nascimento, Beatriz Barbosa Antolini, Juliana Cristina Inácio Rezende, Rosimár Alves Querino		Janaína Aparecida Maia Silva, Kettlin Meira Pereira, Divanice Contim, Jesislei Bonolo do Amaral Rocha	
Utilização de quimiocinas como preditores de gravidade, prognóstico e alta em pacientes com sepse atendidos no HC/UFTM – Ebserh.....	s7	O papel da atenção primária na prevenção dos transtornos relacionados ao abuso de substâncias.....	s15
Gabriela Terra Silva, Chamberttan Souza Desidério, Rafael Obata Trevisan, Malu Mateus Santos Obata, Wesley Guimarães Bovi, Carlo José Freire de Oliveira		Bruna Lima Figueiredo, Ana Clara Almeida Guimarães, Lara Pereira Ramalho, Lélia Cristina Silva Manzi, Aline Matos Chagas Cavani, José Otávio Cavani Ferraz de Almeida	
Relações entre osteoporose diagnosticada pela estimativa do risco de fratura segundo o FRAX®, reinternação hospitalar e mortalidade em idosos hospitalizados por fratura proximal de fêmur no HC-UFTM.....	s8	Os desafios da coexistência de epidemia de dengue e pandemia de COVID-19 à atenção primária à saúde.....	s16
Kamila Cristina dos Santos, Lislei Jorge Patrizzi Martins, Juliana Martins Pinto		Maria Luiza Alves Borges, Gabriela dos Reis Pereira, Clara Parreira Menino, Isabela Marques Vieira, Nathália Martins Gomes, Bruna Lima Figueiredo, Aline Matos Chagas Cavani, José Otávio Cavani Ferraz de Almeida	
Associação da imagem corporal com o nível de atividade física de pacientes com síndrome pós-covid-19.....	s9	Qualidade do sono dos alunos de um programa de pós-graduação de uma Universidade Federal.....	s17
Leonardo Augusto Servino Fonseca, Júlia Cunha de Oliveira, Matheus Martins Moreira, Aline Dessupoio Chaves, Fernanda		Mariana Gonçalves Nascimento, Júlia de Fatima Martins Pereira, Michelle Elias Fernandes da Silva Guarnaschelli, Maria Thereza Ramos Souza, Lorena Lourdes de Oliveira Paula, Luana Rocha Nascimento, Lyana Belém Marinho, Isabel Aparecida Porcatti de Walsh	
		Efeito do feedback espirométrico nas ventilações de resgate no ensino e prática da ressuscitação cardiopulmonar (RCP) ...	s18
		Wilson dos Reis Lima, Rodolfo Rocha Vieira Leocádio, Cibelle Ferreira Louzada, Maria Eduarda Gomes Netto	
		Assistência de enfermagem no pré-natal realizada na atenção primária à saúde: um estudo de caso.....	s19
		Aparecida Fernanda de Lima Bispo da Silva, Patrícia Aparecida	

Hábitos alimentares dos alunos de um programa de pós-graduação de uma universidade federal.....	s20	Apoio ao profissional de enfermagem no enfrentamento da covid-19 por meio da acupuntura: um estudo de caso.....	s31
Thiago de Andrade, Ana Carolina Silva Ribeiro, Andrezza Coelho Nomelini, Noeme Madeira Moura Fé Soares, Yasmin Panício Silva, Sarah Britane Cardoso Santana, Roberta Jéssica Silva Pires Roque, Lislei Jorge Patrizzi Martins		Weide Dayane Marques Nascimento, Aline Teodoro Mendes, Gibson Martins Junior, Reginaldo de Carvalho Silva Filho, Eduardo Elias Vieira de Carvalho, Marta Cristiane Alves Pereira	
Prevalência por faixa etária da obesidade sarcopênica e do nível de atividade física de mulheres.....	s21	O tratamento da ansiedade por meio da auriculoterapia: um estudo de caso.....	s32
Elaine Sílvia Carvalho, Anderson Nunes Costa, Sérgio Antônio Zullo, Renata Damião		Gibson Martins Junior, Weide Dayane Marques Nascimento, Aline Teodoro Mendes, Reginaldo de Carvalho Silva Filho, Eduardo Elias Vieira de Carvalho, Marta Cristiane Alves Pereira	
Análise da destreza visomotora em praticantes de jogos de tabuleiro e associação com o tempo de prática: estudo preliminar.....	s22	Avaliação da força de preensão palmar de participantes um grupo de atividade física na atenção básica de saúde.....	s33
Daniilo Santana Gonsalves, Gustavo José Luvizutto		Gabriela Rodrigues, Lariany de Almeida Barbosa, Jessica Aparecida da Silva, Karolyne Gonçalves Marques da Silva, Júlia Cunha Santos Oliveira, Maria Luísa Mizael Vieira, Alicia Braga Lavandoski, Camila Bosqueiro Papini	
Dia Mundial da Saúde na Atenção Básica: Um Relato de Experiência.....	s23	Residência Multiprofissional: Impacto para ensino-qualificação e assistência na Atenção Primária à Saúde.....	s34
Roseli Marciana de Souza Medeiros, Jéssica Aparecida Silva, Karolyne Gonçalves Marques da Silva, Maria Luísa Mizael Vieira Alves, Isabella Aparecida Souza Silva, Nathália Grosbelli Vicari, Ana Mara Dias Alves, Marina Pereira Rezende		Loren Queli Pereira	
A Equoterapia como Recurso Fisioterapêutico na Neurofuncional.....	s24	Impactos da capacitação de vacinadores de BCG na Atenção Primária à Saúde.....	s35
Gabrielle Oliveira Morais, Karen Cristina Alves, Fernanda Regina Moraes, Eliane Aparecida Carneiro, Lauane Kely Dias dos Santos, João Paulo Costa Nogueira, Lidiana Simões Marques		Guilherme Teodoro Martins, Mariana Mila Guimarães, Kellen Campos Castro Moreira, Alana Fernandes Ribeiro, Priscilla Ramos de Queiroz Amaral, Adervânia Lima da Silva Cruvinel, João Paulo Assunção Borges, Leila Aparecida Kauchakje Pedrosa	
Ginástica laboral na saúde do trabalhador na unidade matricial de saúde.....	s25	Relato de experiência: a inserção do fisioterapeuta na promoção de saúde integral de idosos.....	s36
Carla Patrícia Lemos Araújo, Guilherme da Silva Cipriano, Karen Cristina Alves, Lidiana Simões Marques		Joselma Maria da Silva Dias, Karen Cristina Alves, Fernanda Regina Moraes, Anna Clara Gabriel Tristão, Bárbara Luíza Aparecida da Cunha, Thamiere Maria de Souza, Lidiana Simões Marques	
Viagem endêmica ao Vale do Mucuri: uma experiência de aprendizado e imersão.....	s26	O lúdico como estratégia pedagógica no incentivo à higienização das mãos para educação infantil.....	s37
Claudio Felipe Pereira da Silva, Taynara Rodrigues Ramos, João Roberto de Melo, Júlia Molina Cau, Lívia Melchior Simeão Lopes, Karina Faria Barbosa, Yuri Kadosh Araújo Lima, Gabriela Cunha de Oliveira		Isabel Cussi Brasileiro Dias, Fernanda Silva Santos, Joyce Mara Gabriel Duarte, Lílian Cristina da Cruz, Vivian Jilou, Luciana Assis da Silva, Carolina Feliciano Bracarense	
Percepção dos profissionais de saúde sobre a adesão à vacinação da Influenza em idosos no período anterior e durante a pandemia de Covid- 19 em Araxá-MG.....	s27	Promovendo saúde por meio da conscientização sobre sífilis congênita e gestacional.....	s38
Suellen Cristina de Sousa Felício, Carlos Henrique de Freitas, Sharon Sampaio Caetano		Mayssa de Oliveira Rosa Duarte, Luana Nogueira de Mendonça, Danielle Costa Pires, Karina Ferrazzoli Devienne Vicentine, Fernanda Araújo De Paula Delfino, Aline Dias Paiva	
Capacitação em Reanimação Cardiopulmonar na Escola Estadual Minas Gerais por acadêmicos do projeto de extensão Pulsação da UNIUBE.....	s28	Capacitação sobre técnicas de primeiros socorros no colégio particular Monteiro Lobato, em Uberaba-MG, por participantes do Projeto Pulsação da Universidade de Uberaba.....	s39
Isabella Alves Alexandrino, Lara de Souza Coelho, Izabel Maria de Jesus Ribeiro Aguiar, Marcella Marques Silva de Carvalho, Jéssica Câmara Guimarães		Vinicius Matias Pereira Lima, Luis Henrique Soares Silva, Marcella Marques Silva de Carvalho, Jéssica Câmara Guimarães	
Ensino sobre reanimação cardiopulmonar por membros do projeto de extensão Pulsação na Exposição Agropecuária de Uberaba (ExpoZebu).....	s29	Influência das mídias digitais na medicalização da vida contemporânea.....	s40
Lucas de Paiva Teixeira, Marcella Marques Silva de Carvalho, Jéssica Câmara Guimarães		Gabriela Mayumi Uehara, Darah Cristina da Silva Camargos, Gustavo Barros Ferreira	
Prática de Exercício Físico entre Alunos de um Programa de Pós-Graduação.....	s30	Acurácia da força de preensão manual para predizer mortalidade por todas as causas em pessoas idosas da comunidade.....	s41
Lucília da Costa Silva, Paulo Roberto Pereira Borges, Flávia Guirro Zuliani, Rafael Rosano Gotti Alves, Daiani Zanelato de França, Gabriel Ferreira Aleixo, Isabel Aparecida Porcatti de Walsh, Lislei Jorge Patrizzi Martins		Wailainy dos Santos Ferreira, Bruno Mendes de Souza, Ranya Prazeres da Silva, Daniela Gonçalves Ohara, Maycon Sousa Pegorari	

Análise de experiência da massagem Shantala na creche Vovó Zoraide.....	s42	Comprometimento físico nos pacientes infectados pelo covid-19: uma revisão integrativa da literatura.....	s54
Bianca de Brito Santos, Ana Carolina Pereira Garcia, Cecília Pereira Lopes Silva, Gabriela Aparecida Ferreira, Natasha de Almeida Camargos, Nuno Miguel Lopes de Oliveira		Lucimara Ferreira Magalhães, Marina Andrade Donzeli, Elizabeth Barichello	
Relato de experiência sobre a capacitação teórico-prática.....	s43	Polifarmácia em idosos cadastrados na Estratégia Saúde da família de Matutina, MG.....	s55
Natasha de Almeida Camargos, Ana Laura Pircio, Ana Beatriz Torres Ramos, Fernanda Pereira Vital, Maria Eduarda Gaspar, Nuno Miguel Lopes de Oliveira, Priscila de Mendonça Silva		Thaynara Souza Soares, Daiane Estéfane Maria Ferreira, Rosa Helena Aparecida Gonçalves, Suzana Aparecida Garcia, Cíntia Aparecida Garcia Meneguci, Joilson Meneguci	
Fatores associados a depressão entre população adulta das capitais brasileiras: análise do VIGITEL 2021.....	s44	Métricas de saúde cardiovascular ideal em idosos cadastrados na atenção primária à saúde.....	s56
Dayberth Zimer Gomes, Miriam Akiko Kawamura, Debora de Andrade Antônio, Liliâne Batista Sodré Zimer, Sybelle de Souza Castro, Wellington Roberto Gomes de Carvalho		Daiane Estéfane Maria Ferreira, Thaynara Souza Soares, Antônio Paulo da Silva Oliveira, Priscila Salge Mauad Rodrigues, Suzana Aparecida Garcia, Cíntia Aparecida Garcia Meneguci, Jair Sindra Virtuoso Júnior, Joilson Meneguci	
Doador do Futuro: conscientização para doação de sangue em escola do ensino fundamental do município de Uberaba.....	s45	Prevalência de transtornos mentais comuns em idosos residente na comunidade.....	s57
Fernanda Vilas-Boas Faina, Bruna Lima Figueiredo, Antônio José Rodrigues da Cunha Borges, João Pedro Dias Bento, José Fernando Palmério Toubes, Victor Lourenço de Oliveira Nascimento, Maria Theresa Cerávolo Laguna Abreu		Antônio Paulo da Silva Oliveira, Leandro Alonso do Espírito Santo, Eduardo da Silva Paula, Joilson Meneguci	
Relato de experiência: grupo envelhecimento saudável e prevenção de quedas.....	s46	Prevalência de dor lombar em idosos residentes na comunidade.....	s58
Ana Júlia Milhorim, Karen Cristina Alves, Fernanda Regina Moraes, Maria Eduarda Silva Simões, Nathália Capolis de Castro, Sarah Britane Cardoso Santana, Lidiane Simões Marques		Eduardo da Silva Paula, Antônio Paulo da Silva Oliveira, Leandro Alonso do espírito Santo, Cíntia Aparecida Garcia Meneguci, Joilson Meneguci	
Perfil sociodemográfico dos agentes comunitários de saúde na cidade de Uberaba-MG.....	s47	Saúde mental dos docentes/discentes na atenção primária à saúde: a vida pede equilíbrio.....	s59
Guilherme Costa Gatto, Núbia Tomain O. dos Santos, Giselle Vanessa Moraes, João Roberto de Melo, Gilberto de Araujo Pereira, Sybelle de Souza Castro		Alexandar Maria de Carvalho Alves	
Os impactos da judicialização da assistência farmacêutica.....	s48	Índice de massa corporal de idosos cadastrados na Estratégia Saúde da Família de Matutina, Minas Gerais.....	s60
Cairo Cruvinel, Leonardo Ribeiro Araújo, Marcos Silva Belotti		Leandro Alonso do Espírito Santo, Antônio Paulo da Silva Oliveira, Eduardo da Silva Paula, Joilson Meneguci, Donizete C. X. Oliveira	
Fatores associados à hipertensão arterial sistêmica entre população adulta das capitais brasileiras: análise do Vigitel 2021.....	s49	Tecnologias Educacionais no Ensino Superior em Saúde: Umbrella Review.....	s61
Miriam Akiko Kawamura, Dayberth Zimer Gomes, Débora de Andrade Antônio, Sybelle de Souza Castro, Wellington Roberto Gomes de Carvalho		Isabel Cristina de Freitas, Beatriz Cristina de Freitas, Daiane Elisabete Moreira Pereira	
Exposição e interrupção à fumaça do tabaco: densidade de mastócitos e de colagenização em tecido gengival de ratas.....	s50	Periimplantite: novos aspectos imunológicos.....	s62
Cleisla Caroline Maria Reis, Jonathas Luiz Alves Zica, Júlio César Tsukide, Renata Margarida Etchebehere, Rodrigo César Rosa, Sanívia Aparecida de Lima Pereira		Eduardo César Hilarino Silveira, Bárbara Bellocchio Bertoldo, Matheus Lima Pereira, Fabiane Minin de Andrade, Thiago Lima Pereira, Virmondos Rodrigues Jr, Juliana Barbosa de Faria, Sanívia Aparecida de Lima Pereira	
Desafios no controle da poliomielite no Brasil.....	s51	Associação dos sintomas de depressão com a composição corporal, nível de atividade física e bem-estar de pacientes do ambulatório de cirurgia bariátrica de um hospital da rede pública.....	s63
Cairo Cruvinel, João Vithor Martins Oliveira, Gustavo Barbosa Andrade, Gustavo Antônio Ferreira Cardoso, Álvaro Augusto Ribas Guimarães		Júlia Cunha Santos Oliveira, Matheus Martins Moreira, Camila Bosquiero Papini, Valter Paulo Neves Miranda	
A importância da atenção primária no controle da Hipertensão Arterial.....	s52	Avaliação do programa de ginástica laboral coordenado pela Educação Física em um hospital universitário da rede pública.....	s64
João Vithor Martins Oliveira, Cairo Cruvinel, Gustavo Barbosa Andrade, Gustavo Antônio Ferreira Cardoso, Álvaro Augusto Ribas Guimarães		Valter Paulo Neves Miranda, Matheus Martins Moreira, Júlia Cunha Santos Oliveira, João Pedro Tavares, Nathália Lustosa Ferreira Silvestrini, Victor Felipe de Assis, Thiago de Andrade, Camila Bosquiero Papini	
Salvando vidas a partir do trote solidário.....	s53	Consequências da COVID longa com nível de atividade física, composição corporal e o risco de sarcopenia em pacientes	
Beatriz Fernanda de Oliveira, Fernanda Vilas-Boas Faina, Ana Cecília Vieira Lima, Victor Botelho Costa de Oliveira, Iessa Mansur Contarin, Maria Vitória Vieira Junqueira, Natália Vieira Junqueira, Maria Theresa Cerávolo Laguna Abreu			

atendidos em um ambulatório multiprofissional.....	s65	ser fisicamente ativo em indivíduos hipertensos.....	s76
Matheus Martins Moreira, Júlia Cunha Santos Oliveira, Camila Bosquiero Papini, Leonardo Augusto Servino Fonseca, Mario León Silva-Vergara, Valter Paulo Neves Miranda		Aliny Serafim Borges Ferreira, Yanne Da Silva Camargo, Luana Araújo Macedo Scalia, Patricia Magnabosco, Maria Beatriz Guimarães Raponi, Valéria Nasser Figueiredo	
Utilização de ferramentas de Bioinformática para estudo do pangenoma do <i>Enterococcus faecium</i> em relação à Saúde Única.....	s66	Classificação das intervenções farmacêuticas, durante visita multiprofissional em Unidade de Terapia Intensiva, aplicando a ferramenta FASTHUG-MAIDENS na análise das prescrições médicas: uma experiência em farmácia clínica.....	s77
Yngrid Victória Cassiano Mascarenhas, Andrei Giachetto Felice, Alexandre Claudino Júnior, Wellington Francisco Rodrigues, Carlo José Oliveira Freire, Siomar De Castro Soares		Liliane Barreto Teixeira, Tatiane Rodrigues Bahia Soares, Marcos Vinícius Rocha, Lorena Norte Pereira, Maurítania Rodrigues Ferreira Cajado, Sílvia Maria Quintana Castro, Carolina Azevedo Rodrigues Guimarães Tibo, Raquel Afonso Oliveira	
Atuação do Profissional de Educação Física em um hospital universitário da rede pública por meio do Programa de Recondicionamento Físico.....	s67	Envolvimento em atividades significativas e transtorno mental comum em profissionais de enfermagem de um hospital universitário.....	s78
Júlia Aigo de Souza Ribeiro, Júlia Cunha Santos Oliveira, Matheus Martins Moreira, Camila Bosquiero Papini, Valter Paulo Neves Miranda		Daniela Mendes dos Santos, Joyce Lorena Maia Barcelos, Maria Laura Cantore Ferro, Débora Reis Peres, Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra	
Benefícios do uso de aplicativos de aparelhos móveis na rotina de Urgência e Emergência: uma revisão de literatura.....	s68	Avaliação do perfil de estudo em radiologia do estudante de medicina e a inserção das inovações tecnológicas e mídias sociais no ensino.....	s79
Laura Nunes Sousa Freitas, Júlia Gaião Makhoul, Ana Luiza de Queiroz Luciano, Gabriela Duarte Campos, Fernanda Martins Gobbo Silva, Luísa Costa Borges, Lucas Furlan Cirqueira de Souza, Giovanna Schroden Rodrigues da Cunha		Maria Eduarda Gomes da Costa, Luís Ronan Marquez Ferreira de Souza, Bárbara Alves de Melo Sinhorelli, Flavio Junior Silveira Ribeiro, Geovanna Botta Oliveira, Augusto Giachini Barbosa, Laisy Bárbara Souza Silva	
As implicações da pandemia de COVID-19 na pancreatite aguda.....	s69	Impactos da covid-19 para a enfermagem: "primeira barreira contra o vírus".....	s80
Elisa Macedo de Campos, Bruna Lima Figueiredo, Glênio Fernandes Moraes		Lúcia Aparecida Ferreira, Rejane Cussi de Assunção Lemos, Andressa Marinho, Marina Pereira Rezende, Uilma Santos de Souza, Amanda Helena Leão Gonçalves	
Atuação de residentes de enfermagem em uma unidade ambulatorial, sala de curativo: relato de experiência.....	s70	Perioperatório de cirurgia cardíaca: vivência do paciente.....	s81
Karolyne Gonçalves Marques da Silva, Jéssica Aparecida da Silva, Roseli Marciana de Souza Medeiros, Maria Luisa Mizael Vieira, Ângela Maria Rezende, Lúcia Aparecida Ferreira, Marina Pereira Rezende, Rejane Cussi Assunção Lemos		Amanda Helena Leão Gonçalves, Rejane Cussi de Assunção Lemos, Isabela Caroline Fonseca, Júlio César Carmo Ferreira	
Extensão do prazo de validade de esterilização para evitar gastos hospitalares durante a pandemia COVID-19.....	s71	Impacto da pandemia para os enfermeiros: uma doença invisível.....	s82
Daniela Galdino Costa, Janaina Jussara de Souza, Aline Dias Paiva, Isabela Sguilla Rotta, Viviane Salgado dos Santos, Leonardo Humberto Silva, Amanda Salles Margatho do Nascimento, Renata Cristina de Campos Pereira Silveira		Fernanda Bonato Zuffi, Rejane Cussi de Assunção Lemos, Uilma Santos de Souza, Marina Pereira Rezende, Lúcia Aparecida Ferreira, Andressa Marinho, Amanda Helena Leão Gonçalves	
Vigilância de infecção do sítio cirúrgico pós-alta hospitalar: revisão integrativa.....	s72	Influência da Espiritualidade/Religiosidade na adesão medicamentosa e não medicamentosa em hipertensos.....	s83
Isadora Braga Calegari, Camila de Assunção Peixoto, Bruna Eduarda Pontes Furtado, Maria Beatriz Guimarães Raponi, Márcia Marques dos Santos Felix, Lúcia Aparecida Ferreira, Elizabeth Barichello, Maria Helena Barbosa		Yanne da Silva Camargo, Aliny Serafim Borges Ferreira, Valéria Nasser Figueiredo, Luana Araújo Macedo Scalia, Patricia Magnabosco, Maria Beatriz Guimarães Raponi	
Previsão do desfecho óbito em pacientes com trauma cranioencefálico através de inteligência artificial.....	s73	O uso do tempo e satisfação com o envolvimento em atividades significativas da equipe de enfermagem de um hospital público universitário.....	s84
Roberto Alexandre Dezena, Samuel Pedro Pereira Silveira		Joyce Lorena Maia Barcelos, Maria Laura Cantore Ferro, Isabella Luiza Assunção, Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra	
Produção e validação de roteiro de vídeo educativo para manejo de dieta enteral domiciliar.....	s74	Elaboração de recurso lúdico em estágio de psicologia na oncologia pediátrica.....	s85
Jordana Moreira de Almeida, Fernanda Carolina Camargo, Lúcia Aparecida Ferreira		Emanuelle Valera Silva, Thaís Lorencetti Ferrari, Monize Villega Rios, Ana Marla Moreira Lima	
Prevalência e fatores associados à hipertensão arterial em idosos hospitalizados.....	s75	Investigação das causas infecciosas das diarreias em pacientes HIV.....	s86
Leiri Leiva Aparecida Macedo Araújo, Liessa Aparecida Vaz, Juliana Pena Porto, Patrícia Magnabosco, Maria Beatriz Guimarães Raponi, Maria Angélica Melo e Oliveira, Valéria Nasser Figueiredo		Neliane Cristina Moreira, Verônica Nascimento Mendes, Nami	
Fatores associados à ocorrência de não			

Yoshimura Carvalho Maia, Márcia Benedita de Oliveira-Silva, Dalmo Correia, Marlene Cabrine-Santos		pública de saúde no enfrentamento da COVID-19.....	s96
Fatores de risco psicossociais e o trabalho da enfermagem em um hospital universitário: análise de riscos e adoecimentos.....	s87	João Roberto de Melo, Guilherme Costa Gatto, Núbia Tomain O. dos Santos, Gilberto Araújo Pereira, Érika Rentana Trevisan, Sybelle de Souza Castro	
Antonina Henrique de Souza, Maria Laura Cantore Ferro, Joyce Lorena Maia Barcelos, Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra		Intervenção Fisioterapêutica na Síndrome de Guillain– Barré: revisão integrativa.....	s97
Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto em um Hospital Universitário: Um relato de experiência.....	s88	Paulo Roberto Pereira Borges, Kamylla Farias de Oliveira, Lyana Marinho Belém, Ana Talita Sales da Silva, Maria Thereza Ramos Souza, Lucília da Costa Silva, Abimael de Carvalho, Noeme Madeira Moura Fé Soares	
Jéssica Aparecida da Silva, Maria Luisa Mizael Vieira, Karolyne Gonçalves Marques da Silva, Roseli Marciana de Souza Medeiros, Lúcia Aparecida Ferreira, Rejane Cussi Assunção Lemos, Marina Pereira Rezende		Crianças, adolescentes e violências sexuais: perfis de vítimas e de agressores (Uberaba, MG).....	s98
Emprego da Metodologia de ensino híbrido na admissão dos profissionais de enfermagem para o enfrentamento ao Covid-19.....	s89	Ailton de Souza Aragão, Rosimár Alves Querino, Luciana Paiva Romualdo, Raquel Bessa Ribeiro Rosalina, Camila Okubo, Priscila Queiroz de Almeida Bonatelli, Sílvia Rosa Prieto Urzêdo, Mariana de Andrade	
Lourraine Tavares Lorena, Divanice Contim, Thais Santos Guerra Stacciarini, Maria Paula Custódio, Rosana Huppel Engel		Simulação realística na educação permanente em serviços de saúde.....	s99
Manejo anestésico em paciente com placenta percreta: um relato de caso.....	s90	Adriana Lemos de Sousa Neto, Ana Carolina Gonçalves Correia, Emerson Piantino Dias, Noriel Pereira Viana, Sandra Regina Toffolo	
Olívia de Mendonça e Morais, Natalia Nunes Santos, Ariele Patricia da Silva, Julia Peloso Maia, Maria Isabel de Sousa Marques, Mateus Fernandes Alves dos Reis		Relato de experiência: Implantação do Daily Huddle em um serviço de emergência.....	s100
Humanização no pronto socorro infantil de um hospital federal: acesso do paciente a inovação tecnológica.....	s91	Tatiana Miranda Rodrigues, Gabriela Perdigão Fernandes, Cintia Machado Dutra, Wanderson Borges Tomaz, Lúcia Aparecida Ferreira, Lucieli Dias Pedreschi Chaves	
Valquiria Maria de Paula, Weide Dayane Marques Nascimento		Itinerários terapêuticos no sistema de saúde: experiências formativas em hospital federal.....	s101
Ações desenvolvidas pela equipe do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde na promoção da cultura da saúde baseada em evidências.....	s92	Rosimár Alves Querino, Luciana Cristina Caetano de Morais Silva, Wellington Roberto Gomes de Carvalho, Mariana de Sousa Juliano, Sofia Passos Spessotto de Vasconcelos, Thalissa Cristina Silva Pereira	
Thais Santos Guerra Stacciarini, Adriana Cristina Nicolussi, Elizabeth Barichello, Liliane Barreto Teixeira, Livia Figueira Avezum Oliveira, Luciane Fernanda Rodrigues Martinho Fernandes, Naruna Pereira Rocha, Sérgio Antônio Zullo		Ciclo PDCA aplicado aos exames de imagem no PSA do Hospital de Clínicas da UFTM.....	s102
Análises acerca da metodologia lean healthcare.....	s93	Lucas de Barros Neto, Heloisa Helena Oliveira Martins Shih, Wanderson Borges Tomaz	
Wanderson Borges Tomaz, Lucieli Dias Pedreschi Chaves, Tatiana Miranda Rodrigues, Cintia Machado Dutra, Lúcia Aparecida Ferreira, Gianna Ribeiro Carvalho, Natana Moura Teodoro, Luana Barbosa Zago Boscolo		Infecção de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas eletivas: uma revisão integrativa.....	s103
Farmácia Clínica no Ambulatório de Oncologia: atuação do farmacêutico clínico no acompanhamento farmacoterapêutico ao paciente oncológico ambulatorial.....	s94	Afonso Alves Ribeiro, Francielle Hermenegildo Barcelos, Nicaely Marques Alves	
Carolina Azevedo Rodrigues Guimarães Tibo, Liliane Barreto Teixeira, Lorena Norte Pereira, Marcos Vinicius Rocha, Maurítania Rodrigues Ferreira Cajado, Raquel Afonso Oliveira, Sílvia Maria Quintana Castro, Tatiane Rodrigues Bahia Soares		Reflexões acerca da pandemia de covid 19 sobre o olhar dos residentes de enfermagem em um hospital universitário..	s104
Atendimento Hospitalar de crianças e adolescentes vítimas de violências sexuais: compreender para proteger.....	s95	Gianna Ribeiro Carvalho, Wanderson Borges Tomaz, Quenia Cristina Gonçalves da Silva, Tatiana Miranda Rodrigues, Andressa Moreira Marinho, Larissa Silva Souza, Uilma Santos de Souza, Lucieli Dias Pedreschi Chaves	
Ailton de Souza Aragão, Luciana Paiva Romualdo, Raquel Bessa Ribeiro Rosalina, Miriam Queiroz Braga Costa e Silva, Camila Okubo, Priscila Queiroz de Almeida Bonatelli, Sílvia Rosa Prieto Urzêdo, Mariana de Andrade		Implementação do sistema de evolução de Enfermagem em um Hospital Universitário: Um relato de experiência.....	s105
Panorama de saúde mental dos técnicos de enfermagem associados da rede		Maria Luísa Mizael Vieira, Thais Santos Guerra Stacciarini, Fernando Eduardo Resende Mattioli, Jéssica Aparecida da Silva, Roseli Marciana de Souza Medeiros, Karolyne Gonçalves Marques da Silva	

Atuação da fisioterapia na reabilitação de fratura segmentar de fêmur: um relato de caso..... s106
Giovanna dos Santos Ribeiro Cavalcante, Raiana Nalim Resende, Caroline Bermudes Gutierrez dos Reis, Lucas Pereira da Silva, Júlia Yanne Dias Meireles, Marco Aurélio Sertório Grecco

Atuação da fisioterapia na reabilitação pós-cirúrgica de hérnia de disco: um estudo de caso..... s107
Yasmin dos Santos Costa, Maria Eduarda Nascimento Bernardes, Camilla Peres Almeida, Maria Tereza Alves Mendonça, Laura Cecília Afonso, Marco Aurélio Sertório Grecco

Otimização de escalas de enfermagem em serviços hospitalares: uma abordagem de algoritmo genético com vetores de pontos flutuantes..... s108
Isaac Miranda Camargos, Leandro Lemes Cruvinel, Nicole Maia Argondizzi, Paulo Balduino Flabes Neto

Estudo de Revisão de perfil de pacientes hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva UTI..... s109
Jéssica Câmara Guimarães, Sarah Abadia Durão Juliani, Cynthia Ribeiro Borges

Avaliação do campo de prática do ensino de um hospital universitário público localizado no Estado de Minas Gerais..... s110
Rosa Helena Aparecida Gonçalves, Joilson Meneguci, Luis Ronan Marquez de Souza, Priscila Salge Mauad Rodrigues, Ana Cintia Ribeiro da Silva, Ana Flávia dos Reis Machado, Marília Lopes Rodrigues

Caracterização do arsenal terapêutico dispensado durante a assistência farmacêutica prestada às unidades de terapia intensiva em hospital de ensino de alta complexidade..... s111
Michelle Ferreira Costa, Lorena Norte Pereira, Márcia Laina da Luz Silveira, Liliane Barreto Teixeira, Caroline Santos Capitelli Fuzaro, Maurítania Rodrigues Ferreira Cajado, Giuliano César Silveira, Keila Adriana Magalhães Ferreira

Material gráfico visual como estratégia de tratamento fisioterapêutico para adolescentes com escoliose idiopática (EIA): percepção de aceitação e influência sobre as medidas angulares..... s112
Laura Cecilia Afonso, Andréa Licre Pessina Gasparini

O teste de atividade de vida diária glittre pode diferenciar a capacidade funcional de pacientes com esclerose múltipla leve a moderada de indivíduos saudáveis?

Pedro Henrique Sousa de Andrade^{1*}, Caroline Rodrigues Osawa¹, Tiago Soares Bernardes¹, Tarcísio Silva Coelho¹, Luana Nogueira de Mendonça¹, Luciane Aparecida Pascucci Sande de Souza¹, Gustavo José Luvizutto¹

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

*Bolsista PIC/HC-UFTM/EBSERH/CNPq

Introdução: A esclerose múltipla (EM) é uma doença neurodegenerativa e apresenta limitações importantes nas atividades de vida diária (AVD's) com impacto negativo na participação social conforme a progressão da doença. Os impactos nas atividades e participação devem ser continuamente avaliados e o AVD-Glittre é um teste validado nessa população para avaliar a capacidade funcional em tarefas equivalentes às AVD's. **Objetivo:** Avaliar a capacidade funcional de indivíduos com EM leve à moderada e comparar com indivíduos neurologicamente saudáveis. **Métodos:** Trata-se de estudo transversal com 30 indivíduos, dividido em dois grupos: 1) grupo EM (n=15); 2) grupo saudáveis (n=15). Os participantes do grupo EM foram submetidos ao AVD-Glittre, teste da caminhada cronometrada de 25 pés (T25FWT) e teste de mobilidade funcional pelo *timed up and go* (TUG) de forma aleatória, enquanto o grupo controle realizou apenas o AVD-Glittre. **Resultados:** Houve associações entre o tempo total do AVD-Glittre e tempo e velocidade do T25FWT e TUG. Em ambos os grupos houve diferença estatisticamente significativa na interação entre o tempo e o número de voltas. Foi observado aumento estatisticamente significativo no tempo total do grupo EM comparado ao controle, com ponto de corte de > 46.0 segundos do tempo total do AVD-Glittre para redução da capacidade funcional, com sensibilidade de 93.3% e especificidade de 92.2%. **Conclusão:** O teste AVD-Glittre é uma ferramenta sensível e específica para avaliar a capacidade funcional de indivíduos com EM, sendo a incapacidade funcional representada pelo ponto de corte > 46 segundos no tempo total do teste.

Palavras-chave: Esclerose múltipla, Capacidade residual funcional, Atividades cotidianas

Prevalência de punção venosa periférica difícil em pacientes submetidos a tratamento quimioterápico ambulatorial

Ana Carolina de Souza Oliveira^{1*}, Adriana Cristina Nicolussi¹

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

*Bolsista PIC/HC-UFTM/EBSERH/CNPq

Introdução: A punção venosa periférica é um procedimento rotineiro da assistência à saúde. Considera-se punção venosa periférica difícil quando ocorre mais de uma tentativa de inserção. **Objetivo:** Determinar a prevalência de punção venosa periférica difícil em pacientes submetidos a tratamento quimioterápico ambulatorial. **Métodos:** estudo analítico, observacional, que foi desenvolvido na Unidade de Quimioterapia, estruturada para cuidados ambulatoriais de pacientes portadores de câncer do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro com pacientes de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, submetidos quimioterapia com indicação de punção venosa periférica. Foi utilizado um formulário estruturado e validado, com variáveis sociodemográficas, clínicas e sobre a punção venosa, cujas variáveis foram codificadas, duplamente digitadas, validadas e analisadas estatisticamente. **Resultados:** Foram entrevistados 92 pacientes submetidos a punção venosa periférica, cuja média de idade foi 60,96 anos, predominando pacientes do sexo masculino (63,04%), autodeclarados brancos (61,96%), provenientes de Uberaba (67,39%), que não residem sozinhos (88,04%), casados/com companheiro (54,35%), católicos (47,83%), com 4 a 7 anos de estudo (33,70%), diagnosticados com cânceres de pulmão (9,78%) e mama (6,52%), observados nos três primeiros ciclos de quimioterapia (23,91%), referiram não possuir comorbidades (55,43%), tinham histórico de cirurgia (54,35%) e internações prévias (69,57%); e foram puncionados com sucesso na primeira tentativa (73,91%). **Conclusão:** Foi detectada uma prevalência de 26,09% de pacientes que prosseguiram para a segunda tentativa de punção, prescrevendo assim a dificuldade em punção venosa periférica, onde ocorre duas ou mais tentativas.

Palavras-chave: Cateterismo Periférico, Enfermagem, Tratamento Farmacológico

Construção de uma plataforma digital para o serviço de neurocirurgia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Samuel Pedro Pereira Silveira^{1*}, Roberto Alexandre Dezena¹

¹ Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

*Bolsista PIC/HC-UFTM/EBSERH/CNPq

Introdução: O serviço de neurocirurgia do Hospital Escola da UFTM teve início em 1957, com a chegada de renomados professores da área. Desde então, o serviço evoluiu significativamente e recebeu diversos reconhecimentos nacionais e internacionais. No entanto, há defasagem no que se refere à sua presença digital, o que dificulta a veiculação de informações por vias institucionais. A popularização e divulgação científica, através de mídias digitais, é fundamental para tornar público o conhecimento produzido na academia. Além disso, a educação médica virtual tem crescido e se tornado cada vez mais importante. Portanto, é essencial que o serviço de neurocirurgia construa uma plataforma para veicular informações institucionais e educacionais, garantindo a democratização da educação e a conservação da memória histórica e acadêmica. **Objetivo:** Realizar o backup de todo o acervo físico de micro neurocirurgias do HC-UFTM para discos rígidos e criar uma plataforma digital para veiculação de informações oficiais e dos vídeos neurocirúrgicos. **Métodos:** Utilização de HD's externos e de ferramentas de programação como HTML, CSS e Java Script a partir do Joomla 4 com Helix. **Resultados:** Backup completo de todo o acervo e devida organização dos vídeos em respectivas categorias de interesse. **Programação** da estrutura da plataforma, no entanto, devido a impossibilidade de hospedagem de forma oficial nos servidores da universidade, não foi disponibilizada online. **Conclusão:** Todo o acervo físico de micro neurocirurgias tornou-se digital, a plataforma teve sua estrutura básica concluída, mas não foi hospedada num servidor. No momento estuda-se publicá-la extra institucionalmente.

Palavras-chave: Neurocirurgia, Educação em Saúde, Sistemas On-Line

Desenvolvimento de um instrumento pediátrico para auxílio na sedestação em leito

Isabela dos Reis Cerantola^{1*}, Marcos Massao Shimano¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

*Bolsista PIC/HC-UFTM/EBSERH/CNPq

Introdução - A posição sentada durante a terapia oferece diversos benefícios, incluindo o aprimoramento do controle do tronco, a otimização da capacidade funcional e a facilitação do desmame da ventilação mecânica. Essa posição é especialmente benéfica para pessoas que sofrem de AVC, cardiopatias e estão em período pós-operatório, em comparação com a posição deitada (supino). **Objetivo**- O objetivo do presente trabalho consistiu em projetar e construir um instrumento capaz de auxiliar na sedestação em leito de pacientes hospitalizados tanto da ala pediátrica como da adulta. **Métodos**- Os procedimentos foram divididos em três etapas para o desenvolvimento do instrumento. Na primeira etapa, os projetos foram elaborados considerando as dimensões adequadas para uso infantil e adulto, adaptando-se às camas hospitalares de ambos os setores, que possuem medidas diferentes. Na segunda etapa, os protótipos foram construídos utilizando conexões de PVC e tubos de alumínio interligados por rebites. Por fim, na terceira e última etapa, foram realizadas adaptações como regulagem do encosto e fixação de uma mesa suporte nos instrumentos para colaborar com os tratamentos necessários ao paciente. **Resultados**- O principal resultado obtido neste trabalho foi a elaboração de um protótipo que apresenta todas as características necessárias para proporcionar o máximo conforto possível aos pacientes pediátricos e adultos. **Conclusão**- Por fim, os objetivos foram alcançados e os instrumentos de leito foram entregues ao HC-UFTM. Esses protótipos têm auxiliado e facilitado o trabalho dos profissionais de saúde que lidam com pacientes que necessitam sentar no leito para realizar procedimentos fisioterapêuticos.

Palavras-chave: Instrumento, Sedestação, Leito

Capacitação de puérperas sobre higienização do coto umbilical com uso da simulação realística: estudo quase experimental

Julia Nascimento Flores¹, Bárbara dos Santos Lins¹, Jéssica Aparecida da Silva¹, Luciano Marques dos Santos¹,
Luciana Mara Monti Fonseca¹, Mariana Torreglosa Ruiz¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

*Bolsista PIC/HC-UFTM/EBSERH/CNPq

Introdução: Após o nascimento, o cordão umbilical é clampeado e seccionado passando a ser coto umbilical. O processo de mumificação ocorre em até 4 dias após o nascimento e o desprendimento até no máximo 15 dias. Durante o processo, cuidados de higiene com o coto são essenciais na prevenção da onfalite (infecção bacteriana do coto umbilical), com incidência de 0,7% em países desenvolvidos e 2,7% em países em desenvolvimento. Para prevenção da infecção, o Ministério da Saúde (MS), preconiza higienização com álcool a 70% ou solução de clorexidina alcóolica 0,5% após o banho e a troca de fraldas. Verificam-se práticas de cuidado com o coto no ambiente doméstico, podendo comprometer o cuidado. Temos o receio na manipulação, uso de produtos sem evidências científicas, enfaixamento, abafando a cicatriz e sendo meio de cultura para bactérias. Devido à relevância da temática e às dúvidas, identifica-se a necessidade de capacitação dos diferentes atores do cuidado: acadêmicos, profissionais, puérperas e cuidadores do RN. **Objetivo:** de verificar a aprendizagem cognitiva e habilidade de puérperas sobre a higienização do coto por meio do uso da simulação realística. **Métodos:** É um estudo quase experimental, realizado no Alojamento Conjunto HC-UFTM, com 53 puérperas estáveis, deram à luz a RN vivos, há mais de 12 horas, independentemente da idade materna ou tipo de parto. **Resultados:** temos diferenças entre os pré e pós-testes ($p \leq 0,001$). **Conclusão:** que a capacitação para a higienização do coto com o cenário mostrou-se efetiva no aumento da aprendizagem cognitiva e habilidade das puérperas.

Palavras-chave: Cordão umbilical, Treinamento com Simulação de Alta Fidelidade, Recém-Nascido

Humanizar-se no encontro com o outro: percepções e experiências de estudantes em hospital de ensino

Bárbara Ferreira Nascimento¹, Beatriz Barbosa Antolini¹, Juliana Cristina Inácio Rezende¹, Rosimár Alves Querino¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

*Bolsista PIC/HC-UFTM/EBSERH/CNPq

Introdução: A comemoração de duas décadas de existência da Política Nacional de Humanização enseja o aprofundamento de análises críticas que permitam compreender os avanços e desafios para sua efetivação tanto no âmbito do cuidado quanto no da formação de profissionais de saúde. **Objetivo:** Analisar como estudantes da área da saúde participantes da Liga Acadêmica de Humanização compreendem a humanização da atenção à saúde. **Métodos:** Estudo exploratório-descritivo desenvolvido com técnica de grupo focal e análise de conteúdo temática com integrante de Liga de Humanização do interior do estado de Minas Gerais. **Resultados:** Observou-se a busca por amadurecimento profissional, por experienciar e aprender mais sobre humanização e por desenvolvimento pessoal. A construção do clown incentivou o resgate da incompletude humana e habilidades nem sempre verificadas na graduação. Evidenciou-se a complexidade do cuidado e relações humanas e ainda a potência dos encontros. Atuar na Liga pode sustentar a superação da fragmentação e do biologicismo, expandir o olhar para histórias singulares, fomentar a horizontalidade das relações e um fazer saúde mais humanístico, acolhedor e solidário. A percepção sobre as relações com trabalhadores indica desafios do trabalho em equipe, da construção de relações horizontais e de condições de trabalho no hospital de ensino. Destarte, a humanização requer engajamento de todos os sujeitos. **Conclusão:** As vivências dos ligantes contribuíram na compreensão da saúde-doença-cuidado e nas habilidades pessoais dos futuros profissionais. Sugere-se ampliar a análise dos currículos da graduação, mapeamento das iniciativas de humanização desenvolvidas no hospital e iniciativas de educação permanente envolvendo trabalhadores e acadêmicos ligantes.

Palavras-chave: Humanização da Assistência, Formação Profissional em Saúde, Educação Permanente

Utilização de quimiocinas como preditores de gravidade, prognóstico e alta em pacientes com sepse atendidos no HC/UFTM – Ebserh

Gabriela Terra Silva^{1*}, Chamberttan Souza Desidério¹, Rafael Obata Trevisan¹, Malu Mateus Santos Obata¹, Wesley Guimarães Bovi¹, Carlo José Freire de Oliveira¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

*Bolsista PIC/HC-UFTM/EBSERH/CNPq

Introdução: A sepse, considerada uma resposta inflamatória desordenada frente a uma infecção, pode levar a disfunção de múltiplos órgãos e ao choque séptico, sendo considerada uma das principais causas de mortalidade hospitalar. Assim, é possível observar alterações, como as imunológicas, onde tem-se mudanças na produção de quimiocinas, proteínas que tem papel na regulação da resposta inflamatória. São produzidas várias células do sistema imunológico e atuam como sinalizadores químicos para recrutá-las ao local da infecção. Dentre elas temos: IL-8, IP-10 e Eotaxina. A sepse possui diagnóstico dificultado, pois seus sintomas possuem semelhança a outras infecções. Ademais, é necessária a busca de marcadores capazes de identificar a sepse no estágio inicial e fornecer melhor tratamento ao paciente. **Objetivo:** analisar a participação de quimiocinas: IL-8, IP-10 e Eotaxina na resposta imune em pacientes com sepse. **Metodologia:** realizou um estudo de coorte longitudinal prospectivo, coletando através do aplicativo AGHU, prontuários eletrônicos de 21 pacientes do HC-UFTM diagnosticados com sepse, independente do foco, e realizada a coleta de sangue. Com o soro, fez-se a dosagem das quimiocinas por ELISA. Os dados passaram por teste de normalidade e testes de Mann Whitney e t não pareado. **Resultado:** observou-se aumento significativo de IL-8 e IP-10 e redução de Eotaxina nos pacientes com sepse comparados ao grupo controle, valores de p: IL-8 (0,0468), IP-10 (0,0365) e Eotaxina (0,0006). **Conclusão:** a participação das quimiocinas associa-se ao diagnóstico de sepse. Assim, a resposta inflamatória frente a infecção depende da ação dessas proteínas, podendo serem utilizadas como biomarcadores para sepse.

Palavras-chave: Sepse, Citocinas, Atendimento

Relações entre osteoporose diagnosticada pela estimativa do risco de fratura segundo o FRAX®, reinternação hospitalar e mortalidade em idosos hospitalizados por fratura proximal de fêmur no HC-UFTM

Kamila Cristina dos Santos^{1*}, Lislei Jorge Patrizzi Martins¹, Juliana Martins Pinto²

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Universidade de Brasília, Brasília, DF

*Bolsista PIC/HC-UFTM/EBSERH/CNPq

Introdução: FRAX® é um algoritmo que calcula a probabilidade de fratura. Os resultados mostram a probabilidade em 10 anos de uma fratura maior ou uma fratura de quadril isolada. Objetivo: Investigar as relações entre osteoporose diagnosticada pela estimativa do risco de fratura pelo FRAX®, reinternação hospitalar e mortalidade em idosos hospitalizados por fratura proximal de fêmur no HC-UFTM. Metodologia: Estudo observacional longitudinal. Foram avaliadas a recorrência de fratura, reinternação e a mortalidade. O diagnóstico da osteoporose estimado pelo FRAX®. Risco de fratura calculado a partir da idade, IMC e fatores de risco clínico dicotomizados, fragilidade prévia, história de fratura de quadril, tabagismo, uso de glicocorticoide oral, artrite reumatoide e etilismo. Adotado $\geq 3\%$ como elevado o risco para fraturas de quadril e $\geq 20\%$ para fratura maior. A regressão logística multivariada feita para verificar se a osteoporose é preditora de reinternação hospitalar e mortalidade, diante do controle pelas variáveis secundárias. Foi testado efeitos diretos e indiretos, mediadores e moderadores dessas relações. A significância adotada será de 5%, sendo assim, o intervalo de confiança de 95%. Os dados analisados no programa SPSS, versão 24. Resultados: Entre os 44 participantes, 70,5% não apresentavam problemas de mobilidade antes da fratura e hospitalização. A média do risco absoluto de fratura maior foi de 12,22 e de fratura de quadril (fêmur proximal) foi de 6,9. Conclusão: Apresentaram prevalência de fraturas prévias e de osteoporose secundária, indicando a presença de condições que poderiam ter sido abordadas e monitoradas para prevenir reinternações e mortalidade.

Palavras-chave: Fratura, Idoso, Osteoporose

Associação da imagem corporal com o nível de atividade física de pacientes com síndrome pós-covid-19

Leonardo Augusto Servino Fonseca^{1*}, Júlia Cunha de Oliveira¹, Matheus Martins Moreira¹, Aline Dessupoio Chaves¹,
Fernanda Machain Tannus¹, Valter Paulo Neves Miranda²

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

*Bolsista PIC/HC-UFTM/EBSERH/CNPq

Introdução: A síndrome pós-COVID-19 tem como consequência a diminuição do nível de atividade física (NAF) e esta perda de funcionalidade pode estar associada com distúrbios da imagem corporal (IC). **Objetivo:** Avaliar a associação do NAF com insatisfação e distorção da IC de pacientes com síndrome pós-COVID-19. **Metodos:** Estudo transversal com 55 pacientes do ambulatório multiprofissional pós-COVID-19 do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM). As características dos pacientes e desfechos da síndrome pós-COVID-19 foram coletadas por um formulário padrão. A escala de silhuetas de Kakeshita avaliou a insatisfação e distorção corporal. O NAF foi classificado segundo recomendação do Guia Brasileiro de Atividade Física e Saúde. O nível de rejeição de hipótese de nulidade foi de α igual a 5%. **Resultado:** A média de idade foi $48,89 \pm 13,02$ anos, sendo 69,1% do sexo feminino. Quase metade dos pacientes (49,09%) se viam com índice de massa corporal (IMC) menor do que a realidade ($p < 0,05$). Nos pacientes com 7 sintomas ou mais, 80,0% manifestaram insatisfação ($p < 0,05$) e 70,0% distorção corporal ($p < 0,05$). Os pacientes insuficientemente ativos tiveram 1,517 (IC95%: 1,22-1,87, $p < 0,001$) e 1,392 (517 (IC95%: 1,137-1,736, $p < 0,0032$) prevalência nas classificações de insatisfação e distorção corporal, respectivamente. **Conclusão:** O estudo concluiu que o NAF insuficiente e o maior número de sintomas tiveram associação com insatisfação e a distorção corporal de pacientes com síndrome pós-COVID-19. A orientação e o incentivo à prática de atividades físicas podem contribuir para avaliação positiva da IC, e com isso, melhorar a autoestima e bem-estar de pacientes com síndrome COVID-19.

Palavras-chave: Covid-19, Imagem corporal, Atividade física

Análise da resposta humoral em profissionais de saúde envolvidos no enfrentamento da COVID-19 no município de Uberaba-MG

Gabriela Lopes de Toledo Alves^{1*}, Anna Victória Bernardes e Borges¹, Ana Carolina de Moraes Oliveira¹, Letícia Cirelli Ruiz¹, Thainá Silva Bologna¹, Thais Soares Farnesi-de-Assunção¹, Virmondes Rodrigues Júnior¹, Marcos Vinícius da Silva¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

*Bolsista PIC/HC-UFTM/EBSERH/CNPq

Introdução: O SARS-CoV-2, agente etiológico da COVID-19, possui, dentre as proteínas estruturais, a proteína S, com subunidade RBD, e a proteína N, ambas capazes de ativar o sistema imune. Devido à gravidade da pandemia de COVID-19, fez-se necessário que profissionais de saúde e de pesquisa trabalhassem para combatê-la, tornando-os mais susceptíveis à contaminação. A vacinação contra o SARS-CoV-2 foi significativa para amenizar mortalidade e comorbidades na população em geral. Observou-se que diferentes vacinas, como Coronavac e AstraZeneca, induzem majoritariamente resposta imune humoral contra uma determinada proteína do vírus. **Objetivo:** Identificar o perfil de resposta humoral contra o SARS-CoV-2 desses profissionais perante às diferentes vacinas, doses e infecções. **Métodos:** Recrutou-se 137 profissionais/pesquisadores da saúde dos Hospitais de Clínicas e Regional de Uberaba. Coletou-se duas amostras, com seis meses de diferença, de sangue periférico e de dados de pré-exposição à COVID-19/vacinação. Os anticorpos anti-N e anti-S foram quantificados por ELISA. **Resultados:** As vacinas induzem alta produção de anticorpos anti-RBD, em maior proporção, e anti-N, sendo notável que suas concentrações se elevam ao correlacioná-las com infecção natural prévia. As quantidades de doses influenciam, de forma direta, no índice de anticorpos nas duas vacinas analisadas (Coronavac e AstraZeneca). **Conclusão:** Os presentes dados, em paralelo aos demais estudos, indicam que a infecção natural seguida pelo esquema vacinal completo, independente da vacina administrada, são cruciais para a produção maciça de anticorpos anti-RBD, fato que atesta a importância da vacinação nesses profissionais por estarem mais propensos à contaminação.

Palavras-chave: SARS-CoV-2, Vacinação, Profissionais de saúde

Mudanças de vida frente ao enfrentamento da covid-19 e a relação com intenção de evasão universitária e de percepção de suporte social em ingressantes

Igor Miguel Nascimento Zanata dos Santos¹, Hugo Ferrari Cardoso²

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Bauru, SP

Introdução: A pandemia provocada pela COVID-19 ocasionou mudanças em diversos âmbitos da sociedade e dentre eles, o da universidade. Esta, por sua vez, tem em seu funcionamento estudantes também afetados por esse momento atípico – muitos deles em fase de transição. **Objetivo:** investigar motivos para evasão universitária e indicadores de percepção de suporte social em ingressantes de universidades públicas e privadas nessa conjuntura. **Método:** Foram aplicados instrumentos em uma amostra de 164 participantes, de idades entre 18 e 31 anos ($M = 19,75$; $DP = 2,2$), sendo a maioria do gênero feminino ($n = 126$; 76,8%) e de IES pública ($n = 136$; 82,9%). Utilizando-se da Escala de Motivos de Evasão do Ensino Superior - M-ES e a Escala de Percepção do Suporte Social (versão adulta) – EPSUS-A, juntamente de questionários que mensuraram informações acerca dos dados sociodemográficos e situações que poderiam impactar as vidas desses discentes (advindas do contexto pandêmico). A análise ocorreu de maneira descritiva (frequências e porcentagens) e inferenciais (teste t de Student e correlação de Pearson). **Resultados:** índices acima da média nos construtos avaliados na amostra, havendo também relações inferenciais nas variáveis sociodemográficas gênero, idade e tipo de IES com diferentes fatores dos instrumentos e do questionário utilizado. Ademais, o subgrupo da amostra que relatou sentir um grande incômodo advindo da pandemia pontuou acima da média para diversos motivos para evadir e em aspectos dos impactos da pandemia na vida universitária. **Conclusão:** Por fim, ressalta-se a gravidade dos impactos e a demanda de suporte para essa população.

Palavras-chave: Covid-19, Saúde mental, Estudantes

Saúde no sistema carcerário feminino: uma análise sob a perspectiva da dignidade da pessoa humana

Bárbara Paiva¹

¹Universidade de Uberaba, Uberaba, MG

Introdução: Falar sobre carceragem de uma maneira geral é desafiador: o assunto é de extrema complexidade, eivado de polêmicas e transgressões. Tratando-se do encarceramento feminino, o cenário assume dimensões ainda maiores - o sistema é marcado por precariedades e violações de direitos fundamentais: nesses espaços, as mulheres sequer têm a maternidade respeitada. **Objetivo:** Investigar de que forma se dá assistência à saúde das mulheres privadas de liberdade, observando-se a situação de vulnerabilidade por elas experimentada. **Método:** Esse artigo de natureza qualitativa visa analisar materiais já publicados e investigar a realidade dos cárceres femininos. Serão usados documentos e dados oficiais, obtidos a partir de estudos realizados no site do DEPEN (Departamento Penitenciário Nacional) e a pesquisa de campo feita pela doutoranda entre 2011 e 2012 em cadeias públicas e na APAC da cidade de Frutal – MG. **Resultados:** Surgiram duas categorias temáticas: necessidades humanas básicas prejudicadas e o que pensam as mulheres em relação a assistência à saúde. Observou-se o não atendimento às necessidades psicobiológicas e psicossociais: há ambientes insalubres, doenças, ineficiência quanto à assistência à saúde. **Conclusões:** Ante o cenário encontrado, vê-se a necessidade de mudança, de rompimento de barreiras, de quebra de preconceitos, pois, compete ao Estado assegurar condições mínimas que garantam a qualidade de vida compatível com a dignidade da pessoa humana e fica evidenciado que na prática, o respeito ao mencionado pressuposto não é observado: o sistema e as mulheres privadas de liberdade estão carentes de políticas públicas de saúde, situação que evidentemente não merece prosperar.

Palavras-chave: Sistema carcerário, Mulheres, Assistência à saúde

Ensino do suporte básico de vida à comunidade pelo projeto de extensão pulsação da UNIUBE

Sarah Abadia Durão Juliani¹, Jéssica Câmara Guimarães¹, Gabriel Alves Borges dos Santos¹, Patrícia Ibler Bernardo Ceron¹

¹Universidade de Uberaba, Uberaba, MG

Introdução: A extensão universitária caracteriza-se como a elaboração de projetos de caráter educativo e social, que levem informação à comunidade. Diante disso, o conhecimento acerca do suporte básico de vida (SBV) compartilhado com a população é importante para que eles apliquem esses saberes quando se depararem com a necessidade de atendimento à vítima de parada cardiorrespiratória ou outras emergências **Objetivo:** Analisar as capacitações sobre SBV feitas pelo projeto de extensão Pulsação da Universidade de Uberaba (UNIUBE). **Método:** Trata-se de uma análise descritiva com base na coleta de dados nas capacitações realizadas pelos membros do projeto. Para análise foi feita uma tabela no Excel contendo o período, local, público-alvo e temática abordada; expressos em número e porcentagem. **Resultados:** Foram realizadas 23 capacitações em 2022, 20 destinadas aos membros do projeto e alunos dos cursos da saúde da UNIUBE totalizando 191 pessoas. Duas foram realizadas nas escolas de Uberaba (Colégio Livre e Colégio Gabarito) com estudantes do ensino médio, atingindo 30 pessoas. A última foi em um stand do projeto no evento de fluxo contínuo de pessoas “Uniube Aberta”, totalizando 500 pessoas. Referente à temática das 23 capacitações, 100% tiveram ênfase em RCP adulta e pediátrica, 56% abordaram sobre OVACE adulta e pediátrica e 6% sobre crise convulsiva. Totalizando 721 pessoas capacitadas. **Conclusão:** Mediante o ótimo número de indivíduos beneficiados com as capacitações sobre SBV, corrobora-se o objetivo do projeto em promover o entendimento das técnicas conferindo ao indivíduo maior autonomia e garantindo a continuidade do conhecimento.

Palavras-chave: Reanimação Cardiopulmonar, Educação em Saúde, Primeiros Socorros

Construção de instrumento para avaliação do procedimento de aferição de glicemia capilar no recém-nascido

Janaína Aparecida Maia Silva¹, Ketlin Meira Pereira¹, Divanice Contim¹, Jesislei Bonolo do Amaral Rocha¹

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A adaptação do recém-nascido após o nascimento engloba alterações em todos os sistemas corporais e poderá ocorrer o distúrbio da regulação da glicose. Assim é importante dosar os níveis sanguíneos de glicose; uma das formas é a realização da técnica de coleta de sangue capilar aplicada a fitas reagentes, utilizando aparelho específico realizado à beira leito. A realização desta técnica se for inadequada pode incorrer danos ao Recém-nascido comprometendo a segurança do mesmo. Dessa forma, visando facilitar o processo ensino aprendizagem e avaliação, desenvolveu-se esta pesquisa. **Objetivo:** Construir um instrumento de avaliação de habilidades, atitudes e competências, necessárias ao estudante de enfermagem com cuidados necessários na aferição de glicemia capilar no recém-nascido. **Métodos:** Estudo metodológico tipo Revisão Integrativa da Literatura, utilizou-se busca sensibilizada nas bases de dados, publicados em português, inglês, espanhol e consensos, publicados do ano de 2017 a 2022; realizado no período de janeiro a março de 2022. **Resultados:** Foi desenvolvido a partir da proposta de Integrative Reviews of Nursing Research, a busca resultou um total de 1.275 artigos, excluindo os artigos que não abordavam o tema pesquisado, foi utilizado Manuais e Livros texto. O instrumento desenvolvido é constituído por 31 itens, divididos em três partes, pré-Procedimento, procedimento e pós procedimento. **Conclusão:** com a criação deste instrumento pretende-se validar em próxima etapa e viabilizar um conjunto de recomendações baseadas em evidências científicas, sobre cuidados e a técnica de aferição de glicemia capilar, pode-se capacitar os estudantes de enfermagem.

Palavras-chave: Recém-Nascido, Controle Glicêmico, Enfermagem

O papel da atenção primária na prevenção dos transtornos relacionados ao abuso de substâncias

Bruna Lima Figueiredo¹, Ana Clara Almeida Guimarães¹, Lara Pereira Ramalho¹, Lélia Cristina Silva Manzi¹, Aline Matos Chagas Cavani², José Otávio Cavani Ferraz de Almeida³

¹Universidade de Uberaba, Uberaba, MG

²Mário Palmério Hospital Universitário, Uberaba, MG

³Prefeitura Municipal de Uberaba, Uberaba, MG

Introdução: De acordo com a American Society of Addiction Medicine, a dependência química é uma doença crônica e, embora dificilmente curável, é controlável, envolvendo interações complexas entre circuitos cerebrais, genética e ambiente. O cuidado multidisciplinar é fundamental no manejo do quadro. **Objetivo:** Apresentar atualizações sobre estratégias de prevenção do abuso de substâncias na atenção primária. **Métodos:** Realizou-se uma revisão narrativa na base de dados PubMed com os Descritores em Ciências da Saúde “primary health care”, “substance related disorder” e “prevention”, com o operador “AND”. Foram incluídas publicações de 2023 que abordassem a prevenção do abuso de substâncias na atenção primária. A busca resultou em 53 artigos, sendo 4 selecionados. **Resultados:** Os artigos selecionados descrevem três estratégias de prevenção do abuso de substâncias na atenção primária à saúde. A primeira é promover ações de conscientização dos adolescentes, visto ser tal faixa etária um grupo de potencial uso de substâncias lícitas e ilícitas. A segunda é redobrar o cuidado aos pacientes que possuem dor crônica, já que os medicamentos utilizados por eles podem gerar vício quando prescritos sem indicação, em doses altas e/ou por tempo prolongado. A terceira é a melhor capacitação dos profissionais de saúde da atenção primária à saúde, a fim de identificar, acolher e abordar pessoas em risco de abuso de substâncias com maior eficácia. **Conclusão:** A literatura atualizada destaca a importância do melhor preparo da Equipe de Saúde da Família na atenção primária, para aprimorar ações de profilaxia e abordagem dos transtornos relacionados ao abuso de substâncias.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias, Prevenção

Os desafios da coexistência de epidemia de dengue e pandemia de COVID-19 à atenção primária à saúde

Maria Luiza Alves Borges¹, Gabriela dos Reis Pereira¹, Clara Parreira Menino⁴, Isabela Marques Vieira¹, Nathália Martins Gomes¹, Bruna Lima Figueiredo¹, Aline Matos Chagas Cavani², José Otávio Cavani Ferraz de Almeida³

¹Universidade de Uberaba, Uberaba, Uberaba, MG

²Mário Palmério Hospital Universitário, Uberaba, MG

³Prefeitura Municipal de Uberaba, Uberaba, MG

Introdução: A coexistência de epidemia de dengue e pandemia de COVID-19 é uma questão de saúde pública, porque a pandemia da Sars-Cov-2 acabou mascarando casos suspeitos de dengue, dificultando o controle desta epidemia e, assim, resultando no aumento de casos e na dificuldade de manejo da infecção. **Objetivo:** Coletar artigos referentes à coexistência de epidemia de dengue e pandemia de COVID-19, destacando diagnóstico, evolução dos pacientes e papel da atenção primária à saúde. **Métodos:** Realizou-se uma revisão narrativa na base de dados PubMed com os Descritores em Ciências da Saúde “dengue”, “COVID-19” e “primary health care”, com o operador “AND”. Foram incluídas Revisões Sistemáticas, Metanálises e Ensaio Controlado Randomizado dos últimos três anos. A busca resultou em 14 resultados e 4 foram selecionados. **Resultados:** A análise dos artigos selecionados evidenciou a necessidade de combate da dengue, em especial na atenção primária, principalmente por meio de ações de prevenção, sendo necessário o envolvimento multidisciplinar para este fim. Durante a pandemia da COVID-19, as práticas de prevenção foram limitadas, resultando em atrasos na suspeita, notificação, diagnóstico, tratamentos e medidas de mitigação do *Aedes aegypti*. Com o serviço de saúde sobrecarregado pela pandemia, as taxas de mortalidade, internação em UTI e internação prolongada causadas pelas duas doenças aumentaram nos últimos anos, por consequência da redução de ações contra a dengue neste período. **Conclusão:** A coexistência de epidemia de dengue e pandemia de COVID-19 exige da atenção primária uma maior dedicação às ações de profilaxia, diagnóstico e controle da dengue.

Palavras-chave: Dengue, Covid-19, Atenção Primária à Saúde

Qualidade do sono dos alunos de um programa de pós-graduação de uma Universidade Federal

Mariana Gonçalves Nascimento¹, Júlia de Fatima Martins Pereira², Michelle Elias Fernandes da Silva Guarnaschelli², Maria Thereza Ramos Souza¹, Lorena Lourdes de Oliveira Paula¹, Luana Rocha Nascimento², Lyana Belém Marinho², Isabel Aparecida Porcatti de Walsh²

¹Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

²Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: O sono é essencial para a saúde de modo geral e influencia diretamente a qualidade de vida e desempenho acadêmico do indivíduo. A sua privação está associada a problemas de memória, déficits cognitivos, diminuição da capacidade de concentração e maior suscetibilidade a doenças, enquanto que o sono adequado promove a consolidação da memória, melhora a atenção e o foco, fortalece o sistema imunológico e aumenta a resiliência emocional, melhorando a qualidade de vida. **Objetivo:** avaliar a qualidade do sono de estudantes de um programa de pós-graduação stricto sensu - Mestrado em Fisioterapia. **Métodos:** Estudo transversal com abordagem quantitativa. A qualidade auto avaliada do sono foi analisada por meio de duas perguntas extraídas do Questionário Oito Remédios Naturais (Q8RN) que compõe o domínio Sono: "Você dorme de 7 a 8 horas por noite e acorda descansado (a) e com boa disposição na maioria das vezes?" e "Você costuma dormir cedo? (por volta das 22h ou antes deste horário?)". **Resultados:** A amostra foi composta por 20 mestrandos, sendo 80% mulheres com média de idade 29,6±5,5, sendo 70% casados e 82% exerciam trabalho remunerado. Sete mestrandos relataram dormir entre 7 a 8 horas por noite e acordar descansado e quatro relataram que raramente dormem cedo. O domínio sono do Q8RN, com pontuação mínima de zero e máxima de oito pontos, obteve uma média de 2,11±1,41. **Conclusão:** Nota-se que os estudantes do mestrado em 2023 apresentaram horas de sono intermediárias e o hábito de dormir cedo precário.

Palavras-chave: Hábitos de dormir, Fatores de estilo de vida, Sono inadequado

Efeito do feedback espirométrico nas ventilações de resgate no ensino e prática da ressuscitação cardiopulmonar (RCP)

Wilson dos Reis Lima¹, Rodolfo Rocha Vieira Leocádio¹, Cibelle Ferreira Louzada¹, Maria Eduarda Gomes Netto¹

¹Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG

Introdução: A ressuscitação cardiopulmonar (RCP) é uma prática recorrente em emergências médicas. O treinamento eficaz da reanimação constitui o pilar de uma assistência adequada. Simuladores que contam com feedback das manobras ventilatórias utilizando conceitos espirométricos podem aumentar o realismo e se tornar um poderoso instrumento de ensino. **Objetivo:** Realizar a validação prospectiva de um simulador com feedback espirométrico em tempo real de manobras ventilatórias, durante treinamentos de RCP, a fim de investigar quais as vantagens essa inovação incorpora a comunidade acadêmica. **Métodos:** O estudante é ambientado e orientado quanto à execução das atividades, que serão realizadas em um simulador, com a projeção do software. Posteriormente, recebe um relatório visual de seus procedimentos na etapa de Debriefing. A análise exploratória de dados é utilizada como principal método para analisar as informações provenientes do experimento. **Resultados:** Foi possível observar que 75,6% dos participantes conseguiram realizar as manobras ventilatórias de forma considerada satisfatória; 91,2% relataram que a espirometria das ventilações melhora as chances de sobrevivência das vítimas; 97,8% consideraram que debriefings trazem vantagens ao aprendizado e que o simulador traz melhorias ao cotidiano dos profissionais da área da saúde, com melhora do realismo; e 100% reconheceram que as manobras e o aprendizado são beneficiados pela abordagem. **Conclusão:** O ensino da RCP é imprescindível na formação médica. Acredita-se que treinamentos realizados com abordagem espirométrica nas ventilações de resgate vai aperfeiçoar as manobras realizadas pelos profissionais da área de saúde, aumentando as chances de sobrevivência de vítimas de PCR.

Palavras-chave: Ressuscitação cardiopulmonar, Inovação, Parada cardiorrespiratória

Assistência de enfermagem no pré-natal realizada na atenção primária à saúde: um estudo de caso

Aparecida Fernanda de Lima Bispo da Silva¹, Patrícia Aparecida Nunes da Silva Pimenta²

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Prefeitura Municipal de Uberaba, Uberaba, MG

Introdução: A assistência de enfermagem no pré-natal é fundamental para garantir a saúde da gestante e do feto na gravidez. Durante o pré-natal, na atenção primária, o profissional de enfermagem realiza diversas atividades, como a identificação precoce de fatores de risco, avaliação do estado de saúde da gestante, educação em saúde sobre os cuidados pré-natais e o acompanhamento do desenvolvimento fetal. A assistência deve ser contínua e abrangente, visando garantir uma gestação saudável e segura. **Objetivo:** Realizar um estudo de caso, evidenciando o papel do enfermeiro durante a consulta de pré-natal e no acompanhamento da gestante e feto. **Métodos:** Realizado estudo de caso tendo como sujeito uma usuária assistida pela Estratégia Saúde da Família num município mineiro. A coleta de informações foi realizada através da assistência diária e análise documental. **Resultados:** No caso apresentado, a triagem inicial para identificar os riscos e necessidades específicas da gestante é um dos pontos principais da assistência. A gestante A.C.S durante o pré-natal recebeu os cuidados de enfermagem desde a promoção da saúde da mulher até o monitoramento do desenvolvimento fetal. Com base no acompanhamento regular e criação de vínculo na atenção primária foi possível acompanhar, esclarecer dúvidas, encaminhar para atendimento médico e monitorar a saúde materna e fetal desde o início do pré-natal até o pós-parto. **Conclusão:** Compreendemos que, a assistência de enfermagem no pré-natal realizada na atenção primária, o enfermeiro tem o papel fundamental de prestar cuidados abrangentes e coordenados para o melhor da saúde da gestante e seu bebê.

Palavras-chave: Pré-natal, Assistência enfermagem, Atenção primária

Hábitos alimentares dos alunos de um programa de pós-graduação de uma universidade federal

Thiago de Andrade¹, Ana Carolina Silva Ribeiro¹, Andrezza Coelho Nomelini¹, Noeme Madeira Moura Fé Soares¹, Yasmin Panício Silva¹, Sarah Britane Cardoso Santana¹, Roberta Jéssica Silva Pires Roque¹, Lislei Jorge Patrizzi Martins¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: Os ambientes acadêmicos são propícios para as mudanças de estilo de vida de seus participantes e da comunidade no seu entorno, sendo boas agências de promoção de saúde. **Objetivo:** Avaliar hábitos alimentares de alunos de um programa de pós-graduação, nível mestrado, de uma universidade pública. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal de abordagem quantitativa, com a participação de mestrandos que responderam a um questionário com dados sociodemográficos. A qualidade auto avaliada da alimentação foi analisada por meio de três perguntas extraídas do Questionário Oito Remédios Naturais (Q8RN) que compõe o domínio Alimentação. **Resultado:** Participaram 20 alunos, sendo 80% mulheres com média de idade $29,6 \pm 5,5$ e Índice de Massa Corporal médio de $25,98 \pm 5,77$, indicando sobrepeso. Quanto à saúde, a maioria (82,35%, n= 14) referiu a sua saúde física como “boa”, e 55% (n=11) avaliou sua saúde mental “boa. A maioria, 45%, relatou que sempre incluiu nas principais refeições do dia feijões, cereais integrais, castanhas, frutas, legumes e verduras; porém a maioria (60%), refere comer de dois a três itens como frituras e doces uma ou mais vezes por semana. A maioria (80%) referiu comer carne mais de uma vez por semana. O domínio nutrição do Q8RN, com pontuação mínima de 0 e máxima de 12 pontos, obtive uma média de $5,95 \pm 1,46$. **Conclusão:** Apesar da amostra ser composta por estudantes da área da saúde, observou-se uma inadequação nos hábitos alimentares. Verifica-se a necessidade de repensar sobre a associação entre o conhecimento teórico e a mudança no estilo de vida.

Palavras-chave: Hábitos alimentares, Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional, Estilo de Vida Saudável

Prevalência por faixa etária da obesidade sarcopênica e do nível de atividade física de mulheres

Elaine Silvia Carvalho¹, Anderson Nunes Costa¹, Sérgio Antônio Zullo², Renata Damião¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A obesidade sarcopênica (OS) é mais investigada em idosos, porém, por ter relação com fatores comportamentais, como o nível de atividade física (NAF), essa condição pode estar presente em adultos. **Objetivo:** descrever a prevalência de OS e o NAF por faixa etária em mulheres adultas. **Métodos:** Participaram 317 mulheres adultas com idade entre 20 e 59 anos. A OS foi determinada pela coexistência de sarcopenia (massa e força muscular reduzidas) e obesidade (% gordura). A massa muscular e o % de gordura foram avaliados por DEXA com ponto de corte <15kg e <31,71%, respectivamente. A força foi avaliada por prensão manual com ponto de corte <21,68 kg. O NAF foi avaliado pelo questionário IPAQ. Foram consideradas insuficientemente ativas as participantes que não atingiram 150 minutos/semana. **Resultados:** Verificou-se presença de OS nas participantes, sendo, o maior percentual (3,2%) na faixa etária entre 40 e 49 anos, seguido por 2,8% entre 50 e 59 anos, 1,6% entre 30 e 39 anos e 0,3% entre 20 e 29 anos. Em relação ao NAF, verificou-se maior prevalência (5,4%) de insuficientemente ativas na faixa etária entre 40 e 49 anos, seguido por 4,7% entre 50 a 59 anos, 1,9% entre 30 a 39 anos e 0% entre 20 e 29 anos. **Conclusão:** Conclui-se que há maiores prevalências de OS e NAF insuficientemente ativo nas faixas etárias mais elevadas.

Palavras-chave: Obesidade, Sarcopenia, Atividade física

Análise da destreza visomotora em praticantes de jogos de tabuleiro e associação com o tempo de prática: estudo preliminar

Danilo Santana Gonsalves¹, Gustavo José Luvizutto¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A coordenação visomotora está sob influência das tarefas que o indivíduo é exposto durante as fases da vida. **Objetivo:** Analisar a destreza visomotora de praticantes de jogos de tabuleiro e associar com o tempo de prática. **Método:** Trata-se de estudo transversal com indivíduos de ambos os sexos, mobilidade preservada de punho e dedos, sem alterações visuais ou proprioceptivas. Para avaliação da coordenação visomotora foram utilizados a média do tempo de 3 tentativas nos testes Box and Block (BBT) e Nine Hole Peg (9HP), além do tempo e número de toques de 5 tentativas no teste do labirinto elétrico (LE). O modelo ANOVA foi utilizado para comparar as tentativas em cada teste e o teste de correlação de Spearman para verificar associação entre os testes e a prática. **Resultados:** Foram avaliados 14 praticantes (idade 14,9±0,9 anos e 6,4±5,8 meses de prática). A média do BBT foi de 42,5±4,4s, do 9HP de 20,0±2,2s e do LE de 6.5±3,3 toques e 48,0±7,9s. O tempo no LE diminuiu ao longo das tentativas (p=0,012), enquanto o número de toques se manteve constante (p=0,655). Não houve associação entre o tempo de prática e o BBT (p=0,737), 9HP (p=0,461) e LE (toque: p=0,654; tempo: p=0,579). **Conclusão:** Houve aprendizado motor no teste LE com redução do tempo de execução, porém, os dados não foram associados com o tempo de prática. Trata-se de dados preliminares em iniciantes, onde serão acompanhados ao longo do ano para observar se tempos maiores de prática influenciam no comportamento da destreza visomotora manual.

Palavras-chave: Coordenação Motora, Jogadores, Tabuleiro

Dia Mundial da Saúde na Atenção Básica: Um Relato de Experiência

Roseli Marciana de Souza Medeiros¹, Jéssica Aparecida Silva¹, Karolyne Gonçalves Marques da Silva¹, Maria Luísa Mizaél Vieira Alves¹, Isabella Aparecida Souza Silva², Nathália Grosbelli Vicari¹, Ana Mara Dias Alves¹, Marina Pereira Rezende¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Unidade Matricial de Saúde Tibúrcio Teixeira dos Santos, Uberaba, MG

Introdução: Todos os anos, no dia 7 de abril é celebrado o Dia Mundial de Saúde, que tem por finalidade conscientizar sobre o tema e estimular a criação de políticas públicas voltadas ao bem-estar da população, neste contexto se dá a importância da realização de ações relacionadas a prevenção e promoção da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência a partir das ações realizadas na comemoração do Dia Mundial da Saúde na Atenção Básica. **Metodologia:** A Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS) em parceria com a Unidade Matricial de Saúde (UMS) e Central de Vacinas na cidade de Uberaba, realizou o planejamento do evento e divulgação através das mídias sociais, telejornal local e na própria unidade de saúde. **Resultados:** O evento ocorreu em um sábado no mês de abril no período da manhã na UMS, o que favoreceu principalmente os usuários que não conseguem ir até a unidade durante a semana. Foi realizado 41 atendimentos de aferição de pressão arterial e verificação da glicemia capilar, 15 atendimentos de papanicolau, 437 vacinas aplicadas, 10 atendimentos médico ginecológico, além disso foi realizado orientações sobre substituições saudáveis na alimentação e explanação sobre saúde bucal com distribuição de materiais para higiene bucal. **Conclusão:** Dessa forma, destaca-se a importância da atuação da RIMS na atenção básica e o trabalho em conjunto com a unidade de saúde, principalmente nas ações que envolvem a prevenção e promoção da saúde afim de melhorar a condição de saúde dos indivíduos e evitar agravos à saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Promoção de Saúde, Equipe Multiprofissional

A Equoterapia como Recurso Fisioterapêutico na Neurofuncional

Gabrielle Oliveira Moraes¹, Karen Cristina Alves¹, Fernanda Regina Moraes¹, Eliane Aparecida Carneiro¹, Lauane Kely Dias dos Santos¹, João Paulo Costa Nogueira¹, Lidiana Simões Marques¹

¹Universidade de Uberaba, Uberaba, MG

Introdução: A equoterapia ou terapia assistida por cavalos é um método terapêutico que utiliza o cavalo, por meio de uma abordagem interdisciplinar, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiências. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi identificar a percepção dos Fisioterapeutas, sobre a atuação na equoterapia, da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) e AME (Associação Mineira de Equoterapia) de Uberaba-MG. O intuito foi compreender a dinâmica das atividades e os resultados dessa modalidade com os praticantes que apresentavam deficiências. **Metodologia:** Para a coleta de informações foi elaborada uma entrevista semiestruturada e direcionada para dois fisioterapeutas, com questões pertinentes ao tipo de prática, perspectivas, desafios e benefícios para os praticantes. A entrevista foi realizada no local das atividades, com acompanhamento dos atendimentos da Equoterapia em uma semana. Posteriormente, foi analisado os relatos dos fisioterapeutas com a transcrição da entrevista. **Resultados:** os profissionais apontaram que o principal desafio é o custo para a manutenção dos cavalos, que a equoterapia é uma modalidade com contribuições nos ajustes posturais, com estímulos musculoesqueléticos e sensoriais para crianças e adultos com disfunções neurológicas. As perspectivas são da continuidade da prestação de serviços e de que outros fisioterapeutas tenham interesse na área e busquem formação continuada. Para os entrevistados, o fisioterapeuta necessita de formação específica, aptidão para lidar com os praticantes, com o cavalo e com a equipe interdisciplinar. **Conclusão:** o intuito da prática de equoterapia é obter melhorias na capacidade funcional dos praticantes, no contexto biopsicossocial das crianças e adultos com deficiências.

Palavras-chave: Fisioterapia, Equoterapia, Saúde Coletiva

Ginástica laboral na saúde do trabalhador na unidade matricial de saúde

Carla Patrícia Lemos Araújo¹, Guilherme da Silva Cipriano¹, Karen Cristina Alves¹, Lidiana Simões Marques¹

¹Universidade de Uberaba, Uberaba, MG

Introdução: A prática de exercícios corporais realizadas por trabalhadores e em grupo é conhecida como importante ferramenta de prevenção de acidentes de trabalho e melhora das condições de saúde do trabalhador. **Objetivo:** O presente estudo visou analisar a satisfação de trabalhadoras com a ginástica laboral, na Unidade Matricial de Saúde em Uberaba. **Métodos:** A amostra foi constituída por 5 participantes mulheres, com média de idade de 43,5 anos, com queixas de dor cervical, lombar, joelho, pernas, pés, ombro e costelas. Foi calculado o IMC em que 3 apresentavam obesidade grau I, 1 estava com sobrepeso e uma com peso normal. A escala visual analógica foi utilizada para avaliar a dor com média de dor de 6,2. Duas apresentam hipertensão e duas fazem atividade física regularmente. **Resultados:** Após 8 semanas de ginástica laboral fizeram uma avaliação da satisfação com as atividades executadas. Foi construída uma ficha de avaliação de satisfação com vários itens: percepção da ginástica, benefícios relação com os acadêmicos, sobre efeitos na dor, e melhorias futuras. A satisfação atingiu 100 por cento, assim como observaram melhoras corporais (n=4), como mais disposição para o trabalho e relataram que é um momento agradável e adequado de atividades. Duas trabalhadoras afirmaram conhecer todos os benefícios da ginástica laboral. No final, sugeriram músicas mais animadas e mais tempo de atividade, em torno de 45 minutos. **Conclusão:** A ginástica laboral permitiu mais descontração e melhora da consciência corporal. Assim como maior oportunidade de integração dos acadêmicos de Fisioterapia com as trabalhadoras da unidade.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Práticas corporais, Satisfação de usuários

Viagem endêmica ao Vale do Mucuri: uma experiência de aprendizado e imersão

Claudio Felipe Pereira da Silva¹, Taynara Rodrigues Ramos¹, João Roberto de Melo¹, Júlia Molina Cau¹, Lívia Melchior Simeão Lopes¹, Karina Faria Barbosa¹, Yuri Kadosh Araújo Lima¹, Gabriela Cunha de Oliveira¹

¹Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A educação médica busca formar profissionais capacitados, tecnicamente e humanisticamente. A Viagem Endêmica permite ampliar sua visão para além do currículo acadêmico, aproximando-se da diversidade sociocultural e de saúde de diversas regiões do país. **Objetivo:** Compreender endemias, analisar fatores relacionados a doenças e discutir questões políticas e sociais, desenvolvendo responsabilidade social nos alunos. **Métodos:** O grupo do PET-Medicina da UFTM realizou a viagem em parceria com a Secretaria de Saúde e a UFVJM. Conheceram uma comunidade quilombola onde o GEPAF desenvolve fossas biodigestoras para melhorar a qualidade de vida, acompanharam atendimentos ambulatoriais e em UBS rural para tratar doentes com endemias. Além disso, participaram de atividades na UFVJM, como a semana acadêmica e reuniram-se com representantes do projeto "Consultório de rua". **Resultados:** A viagem permitiu troca de experiências com moradores locais, discutindo desafios em saúde e propondo soluções. Além disso, ampliou-se o conhecimento sobre doenças endêmicas e sua correlação com condições sanitárias, esclareceu sobre os empasses de saúde locais e a ampliação do conceito de saúde a partir da compreensão das demandas locais. Essas experiências trouxeram ao grupo a compreensão de que a Universidade Pública é essencial no desenvolvimento de uma região, além de proporcionar qualidade de vida e perspectiva de dias melhores para a população. **Conclusão:** A viagem ressaltou a importância das universidades no desenvolvimento local, proporcionando qualidade de vida e visibilidade local. Essa experiência fortalece a formação dos estudantes de medicina, capacitando-os para enfrentar os desafios da área de saúde com consciência crítica e compromisso social.

Palavras-chave: Educação Médica, PET, Viagem Endêmica

Percepção dos profissionais de saúde sobre a adesão à vacinação da Influenza em idosos no período anterior e durante a pandemia de Covid- 19 em Araxá-MG

Suellen Cristina de Sousa Felício¹, Carlos Henrique de Freitas², Sharon Sampaio Caetano³

¹Centro Universitário do Planalto de Araxá, Araxá, MG

Introdução: Diante do cenário pandêmico onde se reforçou a importância da vacinação anual de abrangência populacional, verificou-se que houveram vários relatos de alterações na cobertura vacinal de influenza em idosos. **Objetivo:** O presente estudo avaliou a percepção dos profissionais de saúde sobre a adesão à vacinação da influenza em idosos no Município de Araxá-MG, Brasil no período de 2018 a 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, com abordagem descritiva de base populacional, com uso de registros no SI-PNI DATA SUS, e aplicação de questionários aos profissionais de saúde envolvidos com a vacinação. **Resultados:** Durante a entrevista quando perguntada se notou alguma mudança na adesão a vacinação contra influenza durante a pandemia, 85% responderam positivamente. O estudo revela que condições como falta de informações a respeito do imunobiológico e a situação vivenciada pela pandemia corroboram para que houvesse uma baixa adesão à vacinação e por serem um grupo de risco também para a Covid-19, priorizaram a vacina contra a Covid-19, demonstrando a falta de preocupação com a gripe, segundo as profissionais entrevistadas. A vacinação em idosos atingiu a meta preconizada pelo Ministério da Saúde, a cobertura foi atingida em todos os anos seguintes com aumento progressivo, chegando a atingir 124,73% no ano de 2020. Acredita que a população idosa esteja subestimada tornando um fator determinante para o registro da alta cobertura no município. **Conclusão:** Portanto, reforça-se a importância da ampla cobertura vacinal e seu adequado registro como estratégias de prevenção e promoção de saúde.

Palavras-chave: Vacina contra influenza, Cobertura vacinal, Prevenção

Capacitação em Reanimação Cardiopulmonar na Escola Estadual Minas Gerais por acadêmicos do projeto de extensão Pulsação da UNIUBE

Isabella Alves Alexandrino¹, Lara de Souza Coelho¹, Izabel Maria de Jesus Ribeiro Aguiar¹, Marcella Marques Silva de Carvalho¹, Jéssica Câmara Guimarães¹

¹Universidade de Uberaba, Uberaba, MG

Introdução: A cada minuto transcorrido, após uma Parada Cardiorrespiratória (PCR), sem manobras de Reanimação Cardiopulmonar (RCP), as chances de sobrevivência caem de 7 a 10%, segundo a American Heart Association. Logo, é imprescindível ensinar como agir e prestar os primeiros socorros nessas situações, visto que poucas pessoas têm o conhecimento necessário para intervir. Desse modo, o Projeto Extensão Pulsação visa capacitar os alunos dos cursos de medicina e enfermagem da UNIUBE e promover oportunidades de ensinar de forma teórica e prática outros públicos em Uberaba. **Objetivo:** Disseminar o conhecimento sobre como atuar em emergências. **Métodos:** Utilizou-se de panfletos impressos e slides com informações de Obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) e PCR. Ademais, houve a oportunidade de praticar a manobra de Heimlich e RCP em manequins de treinamento, com auxílio a todo momento dos extensionistas do projeto. **Resultados:** Foram capacitados ao total 82 pessoas, entre 15 e 18 anos, alunos do ensino médio da Escola Minas Gerais, durante os dias 10, 11 e 19 de maio. Notou-se que os alunos possuíam pouco ou nenhum conhecimento acerca de como atuar em casos de emergência. **Conclusão:** Desse modo, observou-se grande interesse dos alunos em aprender como agir nas situações apresentadas, onde vários aproveitaram para tirar dúvidas, relacionando o conteúdo ensinado às circunstâncias cotidianas. Portanto, o Projeto Pulsação foi de grande relevância na formação dos estudantes capacitados como cidadãos, uma vez que agora detêm conhecimento para intervir caso haja necessidade, até a chegada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Palavras-chave: Capacitação, Conhecimento, RCP

Ensino sobre reanimação cardiopulmonar por membros do projeto de extensão Pulsação na Exposição Agropecuária de Uberaba (ExpoZebu)

Lucas de Paiva Teixeira¹, Marcella Marques Silva de Carvalho¹, Jéssica Câmara Guimarães¹

¹Universidade de Uberaba, Uberaba, MG

Introdução: Segundo a American Heart Association (AHA), 40% dos casos de Parada Cardiorrespiratória (PCR) não recebem o suporte de Reanimação Cardiopulmonar (RCP) iniciada por leigos. No Brasil, não é comum o acesso ao ensino de RCP, prejudicando o manejo de condutas adequadas ante a PCRs. O projeto de extensão Pulsação, que conta com alunos dos cursos de medicina e enfermagem da UNIUBE, tem como objetivo promover a capacitação desses no Suporte Básico de Vida (SBV), e a transmissão desses conhecimentos ao público. **Objetivo:** Disseminar conhecimentos sobre atuação em PCR e emergências. **Métodos:** Os acadêmicos extensionistas, previamente capacitados, transmitiram o ensino por meio de folhetos com instruções teóricas sobre o SBV e ensinaram a parte prática em troncos adulto e pediátrico,ambu e pocket mask, instrumentos pertencentes ao projeto e que servem para capacitar tanto extensionistas quanto leigos. **Resultados:** Foram capacitadas 106 pessoas com idade entre seis e 74 anos, durante os dias 3 e 4 de maio de 2023. A quantidade de mulheres que buscaram conhecimento no estande foi superior (62 pessoas – 58,49%) que a de homens (44 pessoas – 41,51%). Notou-se que nenhum dos cidadãos sabia efetivamente o que fazer em caso de emergência. **Conclusão:** Observou-se que diversos cidadãos não sabem como agir frente a PCR, dado que reforça a necessidade de fomentar o ensino de primeiros socorros. Ademais, O Projeto Pulsação se mostrou como de extrema valia para a cidade de Uberaba, contribuindo para que municípios atuem corretamente em caso de PCR, aumentando as chances de sobrevivência do paciente.

Palavras-chave: Reanimação cardiopulmonar, Ensino, Capacitação

Prática de Exercício Físico entre Alunos de um Programa de Pós-Graduação

Lucília da Costa Silva¹, Paulo Roberto Pereira Borges¹, Flávia Guirro Zuliani¹, Rafael Rosano Gotti Alves¹, Daiani Zanelato de França¹, Gabriel Ferreira Aleixo¹, Isabel Aparecida Porcatti de Walsh¹, Lislei Jorge Patrizzi Martins¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: Estilo de vida saudável é um componente da promoção da saúde, que deve incluir não apenas a proteção contra doenças, mas também comportamentos auto-realizáveis (entre eles a realização de exercícios físicos), que aumentam o nível de bem-estar ao longo da vida, impactando a longevidade de forma positiva ou negativa. **Objetivo:** Avaliar a prática de exercícios físicos entre alunos de um Programa de Pós-graduação. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa transversal e quantitativa, envolvendo 20 pós-graduandos *stricto sensu*. Para avaliação das variáveis, foram utilizados dados sociodemográficos e três perguntas do Questionário Oito Remédios Naturais (Q8RN): (1) Você pratica atividades de lazer, tais como caminhar, pedalar, jogar bola, esportes radicais ou outros hobbies e atividades prazerosas? (2) Quantas vezes por semana, você pratica exercício físico intenso (que faz suar e aumentar os batimentos cardíacos, como caminhada longa, corrida, bicicleta, etc)? e (3) Quantos minutos você gasta “em média” quando faz exercícios intensos até suar?. **Resultados:** A média da idade foi de $29,6 \pm 5,5$ anos, sendo 80% mulheres (n=16). A carga horária semanal de trabalho apresentou média de $33,7 \pm 17,84$ horas, com uma renda familiar média de R\$7.442 \pm 4.981 reais. As respostas que atingiram maior pontuação foram: prática de atividades de lazer - “muitas vezes”, frequência semanal de exercício físico intenso - “3 a 4 vezes” e minutos (min) dedicados à prática de exercício físico intenso - “31 a 60 min”. **Conclusão:** A maioria dos alunos avaliados mantém prática regular de exercícios físico, durante o curso de Mestrado Acadêmico.

Palavras-chave: Atenção primária, Exercício físico, Estilo de vida

Apoio ao profissional de enfermagem no enfrentamento da covid-19 por meio da acupuntura: um estudo de caso

Weide Dayane Marques Nascimento¹, Aline Teodoro Mendes², Gibson Martins Junior³, Reginaldo de Carvalho Silva Filho⁴, Eduardo Elias Vieira de Carvalho², Marta Cristiane Alves Pereira¹

¹Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

²Universidade Federal do Triangulo Mineiro, Uberaba, MG

³Instituto de Pós Graduação, Uberlândia, MG

⁴Escola Brasileira de Medicina Chinesa, São Paulo, SP

Introdução: Os profissionais de saúde ficaram muito vulneráveis a exposição ao COVID-19, desenvolvendo doenças ocupacionais como ansiedade e depressão. Desse modo, a acupuntura pode ser uma ação prática de tratamento e prevenção de agravos à saúde mental causados pela COVID-19. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da acupuntura sistêmica na ansiedade de uma profissional de enfermagem durante o enfrentamento da pandemia por COVID-19. **Método:** Relato de caso de uma técnica em enfermagem de 33 anos, que atuou na linha de frente no combate da COVID-19, com diagnóstico de ansiedade há 18 anos, que se agravou no período da pandemia. O Inventário de Ansiedade de Beck (BAI) foi aplicado antes do início do tratamento, com um e três meses de tratamento. Seu escore varia de 0 a 63, gerando uma classificação de ansiedade mínima, leve, moderada e grave. Foram 10 sessões semanais de 20 minutos de acupuntura (pontos: VG20, VG24, VC12, VC4, CS6, C7, R3), estimulando as agulhas em três momentos, em sentido cefalocaudal, bilateralmente. A participante não realizou nenhum outro tratamento para ansiedade durante o protocolo. **Resultado:** Foi observada redução expressiva do escore de ansiedade da avaliação basal (BAI=37, grave) para um mês de tratamento (BAI=8, leve). Após 10 sessões de acupuntura, a participante apresentou escore no BAI de zero. **Conclusão:** A acupuntura sistêmica induziu importante redução no nível de ansiedade de uma técnica em enfermagem que atuou na linha de frente ao combate da COVID-19 após um mês de terapia e reverteu por completo os sinais e sintomas após 10 sessões.

Palavras-chave: Ansiedade, Acupuntura, Covid-19

O tratamento da ansiedade por meio da auriculoterapia: um estudo de caso

Gibson Martins Junior¹, Weide Dayane Marques Nascimento², Aline Teodoro Mendes³, Reginaldo de Carvalho Silva Filho⁴, Eduardo Elias Vieira de Carvalho⁵, Marta Cristiane Alves Pereira²

¹Instituto de Pós Graduação, Uberlândia, MG

²Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

³Universidade Federal do Triangulo Mineiro, Uberaba, MG

⁴Escola Brasileira de Medicina Chinesa, São Paulo, SP

⁵Universidade Federal do Triangulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: O estresse e a pressão, somados ao risco de adoecer, provocam severos problemas de saúde mental em profissionais da enfermagem, gerando graves problemas como ansiedade e depressão. A auriculoterapia é uma Prática Integrativa Complementar em Saúde (PICS) eficaz no tratamento da ansiedade. Adotada em diversos casos de ordem física e emocional/psíquica, de aplicação simples, baixo custo, não invasiva e, considerada segura. **Objetivo:** Avaliar a influência da auriculoterapia sobre a ansiedade de profissional da enfermagem. **Método:** Trata-se de estudo de caso de uma técnica de enfermagem em hospital federal, de 39 anos, atuante no combate da COVID-19, com diagnóstico de ansiedade há cinco anos. Para quantificar o nível de ansiedade, aplicamos o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), cujo escore varia de 0 a 63. Utilizou-se semente de mostarda em cinco pontos auriculares (shem men, rim, coração, tronco cerebral e ansiedade), estimulados três vezes por dia, durante sete dias, intercalando as orelhas. **Resultados:** Após 10 sessões, houve redução do nível de ansiedade, sem tratamento complementar. Antes de iniciá-las, o escore de BAI foi 29 (nível grave). Após cinco sessões, foi 10 (leve), ao término, foi 2 (mínimo). **Conclusão:** Os resultados confirmam o potencial do uso da auriculoterapia no tratamento da ansiedade de profissionais da enfermagem, evidenciando a relevância de pesquisas para maior compreensão de fatores associados aos seus benefícios. Não obstante, são necessários investimentos em políticas públicas que ampliem o acesso as PICS, visando potencializar o seu impacto na promoção da saúde e redução das taxas de absenteísmo desses profissionais.

Palavras-chave: Ansiedade, Auriculoterapia, Enfermagem

Avaliação da força de preensão palmar de participantes um grupo de atividade física na atenção básica de saúde

Gabriela Rodrigues¹, Lariany de Almeida Barbosa¹, Jessica Aparecida da Silva¹, Karolyne Gonçalves Marques da Silva¹, Júlia Cunha Santos Oliveira¹, Maria Luísa Mizael Vieira¹, Alicia Braga Lavandoski¹, Camila Bosquieiro Papini¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A força de preensão palmar (FPP) é diretamente proporcional à idade até os 32 anos e, a partir daí, torna-se inversamente proporcional. Com o processo de envelhecimento, a diminuição da força e da potência muscular pode influenciar na autonomia e na qualidade de vida. A confirmação da fraqueza muscular pode ser obtida quando os valores da FPP são inferiores à 20KgF em mulheres e 30KgF em homens, sendo esses pontos de corte utilizados como uma das condições para o diagnóstico de sarcopenia. **Objetivo:** Avaliar a força de preensão palmar de participantes do projeto de extensão Saúde Ativa, do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. **Metodologia:** Foram avaliadas 17 participantes mulheres (média de idade de 72,06 anos). A FPP foi avaliada por meio do Dinamômetro Hidráulico de mão Saehan - sh5001, com a participante em posição sentada, mão dominante, braço ao longo do corpo e cotovelo a aproximadamente noventa graus. Foram realizadas 3 tentativas, sendo considerado o maior valor. **Resultados:** Foi utilizado o ponto de corte 20KgF. A média de FPP foi de 22,41KgF. Do total das participantes, n=05 mulheres apresentaram valores abaixo do ponto de corte. **Conclusão:** Compreende-se que a maioria das participantes mulheres do projeto Saúde Ativa possui um nível de FPP satisfatório. Assim, destaca-se a importância da prática de exercícios de fortalecimento muscular dentro do projeto de extensão para garantir a autonomia e a qualidade de vida dos seus participantes.

Palavras-chave: Equipe multiprofissional, Dinamômetro de Força Muscular, Assistência integral à saúde

Residência Multiprofissional: Impacto para ensino-qualificação e assistência na Atenção Primária à Saúde

Loren Queli Pereira¹

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: As residências multiprofissionais e em área profissional da saúde foram instituídas pela Lei nº 11.129 de 30 de junho de 2005. São programas de pós-graduação guiados pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), observando necessidades locais e regionais. **Objetivo:** Explanar as atividades realizadas na Atenção Primária à Saúde em um programa de Residência Multiprofissional. **Métodos:** Relato de experiência acerca das atividades desempenhadas por uma profissional biomédica na Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (RIMS-UFTM), em Uberaba/MG. **Período de realização:** dois anos, entre março de 2014 a março de 2016, com carga horária total de 5760 horas, divididas entre teórico-práticas em níveis de concentração e atenção à saúde. **Resultados:** Grande parte das atividades do segundo ano de Residência Multiprofissional (2015) foram realizadas na Atenção Primária à Saúde na UMS Valdemar Hial Júnior e entorno do bairro. São elas: visita e coleta de sangue domiciliar de usuários com locomoção reduzida e acamados; atuação em projetos de extensão com Educação Continuada com integrantes das ESF's da UMS; Educação em Saúde com o grupo EJA da escola E. E. Lauro Fontoura e participação em outros 5 projetos. Participação nos Conselho Local, Municipal de Saúde e Conferência de Saúde. **Conclusão:** O diferencial da RIMS-UFTM para o profissional biomédico e demais, consistiu em um enriquecedor processo de ensino-qualificação no SUS, aprofundamento de conhecimentos na Saúde para formação de especialistas multiprofissionais, com atuação nos três de atenção, sobretudo na Primária, além dos consideráveis impactos na melhoria na assistência.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Multiprofissional, Residência

Impactos da capacitação de vacinadores de BCG na Atenção Primária à Saúde

Guilherme Teodoro Martins¹, Mariana Mila Guimarães¹, Kéllen Campos Castro Moreira¹, Alana Fernandes Ribeiro¹, Priscilla Ramos de Queiroz Amaral², Adervânia Lima da Silva Cruvinel¹, João Paulo Assunção Borges³, Leila Aparecida Kauchakje Pedrosa¹

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

² Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP

³ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS

Introdução: A vacina do Bacilo de Calmette-Guérin (BCG) é uma importante estratégia para prevenção contra tuberculose e suas formas graves, como a meningite tuberculosa e tuberculose miliar. A garantia de sua efetividade está diretamente relacionada à técnica de aplicação adequada e segura pelo profissional de enfermagem. Nesse intuito, a prefeitura em conjunto com o Estado, possibilitou a ampliação do quantitativo de profissionais aptos a aplicar esta vacina, por meio de uma capacitação dos profissionais de enfermagem que atuam na Atenção Primária à Saúde. **Objetivo:** Identificar os impactos da capacitação de vacinadores de BCG, na Atenção Primária à Saúde, em um município do interior de Minas Gerais. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido segundo o modelo de análise descritiva, a partir da vivência entre profissionais de enfermagem vacinadores, durante sua rotina de trabalho. Por isso, não foi submetido à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), haja vista tratar-se de prática de trabalho. **Resultados:** Durante o ano de 2022, foram habilitados 30 profissionais para a aplicação desta vacina com técnica segura através do conhecimento adquirido. Houve a ampliação de 15 pontos de vacinação, ou seja, 125%. **Conclusão:** A capacitação desses profissionais trouxe ganhos significativos para a saúde, proporcionando benefícios tanto para os profissionais treinados, no que tange ao ganho de conhecimento e desenvolvimento de habilidades, quanto para a população em geral, favorecendo o aumento da área de abrangência que disponibiliza este procedimento, facilitando o acesso da população e melhorando as ações da Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Capacitação Profissional, Vacinação

Relato de experiência: a inserção do fisioterapeuta na promoção de saúde integral de idosos

Joselma Maria da Silva Dias¹, Karen Cristina Alves¹, Fernanda Regina Moraes¹, Anna Clara Gabriel Tristão¹, Bárbara Luiza Aparecida da Cunha¹, Thamires Maria de Souza¹, Lidiana Simões Marques¹

¹Universidade de Uberaba, Uberaba, MG

Introdução: O grupo Envelhecimento Saudável trabalha com a noção de envelhecimento na perspectiva de que questões de ordem biopsicossociais que se articulam de modo a configurar um quadro complexo que, por sua vez, interferem na qualidade de vida dos idosos. **Objetivo:** Descrever um relato de experiência de usuários que participam do grupo envelhecimento saudável com transtornos mentais. **Métodos:** No grupo Envelhecimento Saudável busca-se desenvolver ações promoção de saúde na Unidade Matricial de Saúde George Chirré Jardim. O grupo acolhe usuários idosos (n=20) no qual três deles possuem transtornos mentais. O grupo funciona em cooperação, comunicação, vínculo e na compreensão da capacidade funcional de cada membro participante e estímulo de práticas corporais. No final das atividades, dos últimos dois meses de retorno após a pandemia, foram coletados depoimentos de cinco usuários que se propuseram participar do relato. **Resultados:** I1 “Eu gosto muito, acho que fico melhor quando venho”. I2 “O que eu quero para mim eu quero para os outros, então devemos ajudar e respeitar”. I3 “Parece que quando eu não venho está faltando alguma coisa, quando entra de férias eu fico contando os dias para voltar. I4 Participo do grupo há 20 anos e amo”. I5 “Acho importante eles participarem, é um momento de distração e alegria”. **Conclusões:** Os idosos com sofrimento mental podem minimizar as alterações corporais, buscando a melhora da função motora, da consciência corporal, aliviar dores, promover relaxamento e motivação para os exercícios físicos. Além de estimular a socialização e capacidade/desempenho em autocuidado.

Palavras-chave: Idosos, Promoção de saúde, Saúde Mental

O lúdico como estratégia pedagógica no incentivo à higienização das mãos para educação infantil

Isabel Cussi Brasileiro Dias¹, Fernanda Silva Santos¹, Joyce Mara Gabriel Duarte¹, Lilian Cristina da Cruz¹, Vivian Jilou¹, Luciana Assis da Silva², Carolina Feliciano Bracarense²

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Prefeitura Municipal de Uberaba, MG

Introdução: Atividades lúdicas representam estratégias didáticas que motivam a aprendizagem e facilitam o desenvolvimento pessoal, social e cultural, assim como a comunicação e construção do conhecimento. A higienização das mãos (HM) é uma das principais estratégias de medida de prevenção da disseminação dos vírus, dentre eles o coronavírus (SARS-CoV-2)². **Objetivo:** Relatar a experiência de apresentação de peça teatral sobre HM para crianças. **Metodologia:** Relato de experiência de uma apresentação de peça teatral denominada “Super-heróis da higiene no combate ao Coronavírus”, com intuito de ensinar e promover a prática da HM como uma das principais medidas de prevenção do contágio do coronavírus, em um centro municipal de educação infantil, na cidade de Uberaba-MG. **Resultados:** A peça teatral foi construída pelos alunos e professores de um curso técnico de enfermagem, com um roteiro que aliou o lúdico a temas cotidianos como: importância da HM, momentos para realizá-la e prevenção da disseminação do coronavírus. A apresentação envolveu 15 pessoas e foi realizada nos períodos matutino e vespertino. Assistiram ao teatro um total de 236 crianças na faixa etária de dois a cinco anos em diversas apresentações nas salas de aula. **Conclusão:** Essa prática de ensino favoreceu a sensibilização das crianças quanto à importância da HM na prevenção da disseminação do coronavírus. As ações lúdicas possibilitaram um espaço de entretenimento, transformação e compartilhamento de saberes entre os alunos do curso técnico em enfermagem e as crianças do centro educacional, assim como o fortalecimento do trabalho da enfermagem na vertente educação em saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde, COVID - 19, Técnicos de Enfermagem

Promovendo saúde por meio da conscientização sobre sífilis congênita e gestacional

Maysa de Oliveira Rosa Duarte¹, Luana Nogueira de Mendonça¹, Danielle Costa Pires¹, Karina Ferrazzoli Devienne Vicentine², Fernanda Araújo De Paula Delfino¹, Aline Dias Paiva¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Secretaria Municipal de Saúde, Uberaba, MG

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST), de evolução crônica. Nos últimos anos, tem sido observado um aumento preocupante na incidência de sífilis gestacional e sífilis congênita no Brasil. **Objetivo:** Desenvolver ações educativas junto às mulheres gestantes e não gestantes atendidas em unidades de saúde do município de Uberaba/MG, abordando os riscos, prevenção, forma de contágio, sintomas e tratamento adequado para sífilis gestacional e congênita. **Métodos:** Inicialmente as participantes responderam um formulário com perguntas sobre sífilis, visando a avaliação do conhecimento prévio acerca da IST. Foram ministradas palestras sobre o tema e as participantes responderam novamente o mesmo formulário, sendo também distribuída uma cartilha educativa às participantes. **Resultados:** Um total de 45 mulheres, sendo 12 gestantes, participaram voluntariamente do estudo. Antes das intervenções, 41% das gestantes não sabiam o conceito de sífilis e de sífilis congênita, 40% nunca haviam ouvido sobre sífilis congênita. Após a intervenção 100% das gestantes responderam corretamente às questões. Em relação às não gestantes, 69% sabiam o que era sífilis, 54% já tinham ouvido sobre sífilis congênita e sabiam conceituar a doença, 6% não sabiam a forma de transmissão, 12% não sabiam que o tratamento era gratuito e 3% não sabiam como evitar a transmissão. Após as atividades, 96% das participantes não gestantes responderam corretamente o questionário. **Conclusão:** As ações educativas desenvolvidas foram efetivas na divulgação do conhecimento técnico-científico a respeito da sífilis gestacional e congênita, e espera-se que tais informações contribuam para a redução da incidência da doença.

Palavras-chave: Sífilis, Educação em Saúde, Treponema Pallidum

Capacitação sobre técnicas de primeiros socorros no colégio particular Monteiro Lobato, em Uberaba-MG, por participantes do Projeto Pulsação da Universidade de Uberaba

Vinicius Matias Pereira Lima¹, Luis Henrique Soares Silva¹, Marcella Marques Silva de Carvalho¹, Jéssica Câmara Guimarães¹

¹Universidade de Uberaba, Uberaba, MG

Introdução: A educação é um processo de constante troca, atuando como meio de transformação e reestruturação de condutas que oportunizem ambientes saudáveis (Freire, 1999). O ensino de primeiros socorros é essencial para a pessoa realizar técnicas necessárias em uma emergência, como em casos de Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) e Parada Cardiorrespiratória (PCR), e objetiva manter os sinais vitais da vítima até a chegada do suporte avançado. Assim, o Projeto Pulsação visa disseminar informações a respeito dessas técnicas para a comunidade. **Objetivo:** Capacitar o público Infante-juvenil acerca de procedimentos a serem executados em casos de OVACE e PCR. **Métodos:** Realizou-se uma apresentação no colégio particular Monteiro Lobato, em Uberaba-MG, sobre como reconhecer e agir em situações de OVACE e PCR, como contatar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e o Corpo de Bombeiros e sobre as manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e Heimlich. Além disso, realizou-se uma atividade prática utilizando troncos adultos para a aprendizagem da RCP e de OVACE entre os alunos, tornando prático o conhecimento adquirido pelos ouvintes. Por fim, entregou-se panfletos, que continham informações quanto ao conteúdo apresentado. **Resultados:** Ao final da capacitação 33 pessoas leigas, sendo 30 alunos de 10 a 14 anos e 3 professores da instituição, foram instruídas a respeito de como agir nas emergências citadas. **Conclusão:** Viu-se que é necessário a disseminação dos conteúdos sobre os primeiros socorros na comunidade. Afinal, o atendimento emergencial possibilita uma maior probabilidade de sobrevivência da vítima.

Palavras-chave: Primeiros Socorros, OVACE, RCP

Influência das mídias digitais na medicalização da vida contemporânea

Gabriela Mayumi Uehara¹, Darah Cristina da Silva Camargos¹, Gustavo Barros Ferreira¹

¹ Universidade do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: Atualmente, 40% dos brasileiros fazem autodiagnóstico médico pela internet, o que levanta preocupações sobre a influência das mídias digitais na patologização da diversidade humana. Essas fontes de informação podem conter equívocos e não considerar plenamente a história clínica das pessoas. **Objetivo:** Avaliar a influência das mídias digitais na medicalização da vida contemporânea. **Métodos:** Neste trabalho acadêmico, foi feita uma revisão da literatura utilizando bases de dados como o SciELO e Google Acadêmico. Foram selecionados textos recentes em português ou inglês. **Resultados:** A definição de saúde proposta como um "estado de completo bem-estar físico, mental e social" é analisada sob a ótica da nova ascese, que promove uma busca utópica pelo bem-estar, levando a uma produção de subjetividade focada em evitar qualquer desconforto humano em favor de uma imagem corporal performativa. Essa visão está ligada à ideologia neoliberal, que reconfigura o processo saúde-doença como um consumo mercadológico, beneficiando as indústrias farmacêuticas. A mídia desempenha um papel poderoso na influência sobre a avaliação do próprio corpo, com a tecnologia tornando o corpo virtualmente onipresente e estabelecendo novos padrões de beleza. Assim como dissemina informações equivocadas, promovendo a automedicação e desqualificando o conhecimento dos profissionais de saúde. Compreender a medicalização é crucial para os profissionais de saúde, a fim de oferecer assistência adequada e consciente, considerando que a saúde não se limita à ausência de doenças. **Conclusão:** O debate acerca da medicalização é essencial para promover maior acolhimento às vivências de mal-estar dos futuros pacientes por meio de estímulo à autoaceitação dos sentimentos auto degradantes, contrariando a patologização observada na contemporaneidade.

Palavras-chave: Mídias Sociais, Medicalização, Saúde

Acurácia da força de prensão manual para prever mortalidade por todas as causas em pessoas idosas da comunidade

Wailainy dos Santos Ferreira¹, Bruno Mendes de Souza¹, Ranya Prazeres da Silva¹, Daniela Gonçalves Ohara¹,
Maycon Sousa Pegorari¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: a força de prensão manual (FPM) reflete a força muscular global em idosos e o prejuízo desta pode gerar incapacidade funcional e aumentar o risco de mortalidade nessa população, tornando a avaliação da acurácia da FPM fundamental. **Objetivo:** Analisar a acurácia da FPM para prever mortalidade por todas as causas em idosos comunitários. **Métodos:** Estudo observacional e longitudinal. A linha de base foi composta por 407 idosos comunitários de Macapá (AP), acompanhados de 2017 a 2022. Coletou-se dados socioeconômicos, de saúde e de mortalidade. Avaliou-se a FPM por meio do dinamômetro hidráulico manual. Procedeu-se à análise de regressão de Cox multivariada, com desfecho óbito. Estabeleceu-se análise de sobrevivência (método Kaplan-Meier), com IC95% e $p \leq 0,05$ (programa *Statistical Package for Social Sciences*, versão 25.0). Para a determinação dos pontos de corte para discriminar mortalidade, construiu-se curvas *Receiver Operating Characteristic* (ROC), com parâmetros de área sobre a curva ROC (AUC) (programa MedCalc, versão 11.4.4). **Resultados:** Durante o segmento médio de $54,99 \pm 11,25$ meses, identificaram-se 63 (15,3%) óbitos e 344 (84,67%) sobreviventes. No modelo ajustado da regressão de Cox, idosos com baixa FPM apresentaram maior risco para mortalidade (hazard ratio, HR= 2,23; IC95%: 1,32-3,90; $p=0,003$) e menor probabilidade de sobrevida ($p=0,001$). Pontos de corte $\leq 20\text{kgf}$ (AUC=0,692; sensibilidade=73,53% e especificidade=53,56%) para mulheres e $\leq 32\text{kgf}$ (AUC=0,667; sensibilidade=65,52% e especificidade=54,13%) para homens configuraram critério discriminador para mortalidade em idosos. **Conclusão:** idosos com baixa FPM apresentaram maior risco de mortalidade e menor chance de sobrevida. Ainda, determinou-se valores preditivos de mortalidade em idosos.

Palavras-chave: Força Muscular, Dinamômetro de Força Muscular, Saúde do Idoso

Análise de experiência da massagem Shantala na creche Vovó Zoraide

Bianca de Brito Santos¹, Ana Carolina Pereira Garcia¹, Cecília Pereira Lopes Silva¹, Gabriela Aparecida Ferreira¹,
Natasha de Almeida Camargos¹, Nuno Miguel Lopes de Oliveira¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: Esse estudo apresenta a experiência relatada por estudantes de cursos da saúde, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, que vinculadas ao Projeto de extensão Shantala, desenvolveram atividades com a técnica da massagem Shantala, em crianças da Creche Vovó Zoraide, de Uberaba (MG), que propicia benefícios ao desenvolvimento neuropsicomotor desses infantes, além de enriquecer e aperfeiçoar a prática dessas alunas. **Objetivo:** Elucidar de que maneira a massagem Shantala pode ser benéfica para bebês e crianças. **Ilustrar de maneira efetiva as técnicas estudadas em sala de aula pelas discentes, pavimentando por fim o conhecimento necessário para a realização da prática.** **Método:** Para a realização desse projeto, foi considerada a fundamentação teórica passada na capacitação das estudantes, aplicando esta em crianças na creche Vovó Zoraide, Uberaba – MG, em cerca de 44 crianças, com média de idade de um ano e meio, por trinta minutos cada. **Resultados:** Com a referida prática, avaliamos que a técnica é melhor de ser aplicada quando se há um certo vínculo prévio entre a pessoa realizando a massagem e o bebê. **Conclusão:** Concluiu-se que a técnica de massagem Shantala é um relevante meio de promoção de saúde às crianças e de estabelecimento de vínculo entre a pessoa que a realiza a massagem e o bebê. No entanto, a existência de uma relação prévia entre os envolvidos na prática facilita a aplicação da técnica.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil, Massagem, Terapia Complementares

Relato de experiência sobre a capacitação teórico-prática

Natasha de Almeida Camargos¹, Ana Laura Pircio¹, Ana Beatriz Torres Ramos¹, Fernanda Pereira Vital¹, Maria Eduarda Gaspar¹, Nuno Miguel Lopes de Oliveira¹, Priscila de Mendonça Silva¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A Universidade Federal do Triângulo Mineiro conta com o projeto de extensão Massagem Shantala, o qual é composto por doze discentes dos cursos da saúde e tem o intuito de ensinar e desenvolver técnicas e habilidades pertinentes à massagem Shantala. O estudo tem a finalidade de apresentar a experiência dos estudantes sobre os métodos utilizados nas aulas teórico-práticas. **Objetivo:** Desenvolver a aprendizagem teórica e prática, dos fundamentos e técnicas da massagem Shantala, com o intuito da promoção de conhecimento e de saúde no âmbito da atenção primária, aspirando a estimulação do desenvolvimento do bebê. **Método:** Para a realização da capacitação das integrantes do projeto, foram utilizadas bonecas para a aplicação da parte prática da massagem Shantala, possibilitando assim o treino para o desenvolvimento das técnicas que são utilizadas durante as massagens em crianças. **Resultados:** Foi necessária uma aula teórica para compreensão sobre o tema da massagem Shantala e duas aulas práticas para aprender as técnicas da massagem. Por fim, tivemos uma aula com o coordenador do projeto a fim de tirar dúvidas e repassar assuntos teóricos e práticos da Shantala. **Conclusão:** Compreendeu-se que a massagem Shantala é um importante instrumento de promoção à saúde de crianças, a qual é inserida na atenção primária. Assim, a realização da capacitação teórico-prática das integrantes do projeto, foi crucial para a aprendizagem, no entanto é relevante sair da sala de aula e aplicar os conhecimentos adquiridos na nossa comunidade.

Palavras-chave: Shantala, Ensino, Promoção de Saúde

Fatores associados a depressão entre população adulta das capitais brasileiras: análise do VIGITEL 2021

Dayberth Zimer Gomes¹, Miriam Akiko Kawamura¹, Debora de Andrade Antônio¹, Liliane Batista Sodrê Zimer², Sybelle de Souza Castro¹, Wellington Roberto Gomes de Carvalho¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Universidade de Uberaba, Uberaba, MG

Introdução: A carga de depressão tem aumentado, tornou-se um dos principais problemas de saúde pública e ações necessárias devem ser tomadas para reduzi-la. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi analisar os fatores associados à depressão entre adultos nas capitais brasileiras. **Método:** Estudo transversal descritivo com dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas Não Transmissíveis por Entrevista Telefônica (VIGITEL 2021) em amostra de 26.934 adultos (idade ≥ 18 anos) residindo em domicílios com ao menos uma linha de telefone fixo nas capitais do Brasil. Foram estimadas as razões de prevalência (RP) brutas e ajustadas e seus respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%) utilizando o modelo de regressão de Poisson. As análises foram realizadas no programa estatístico SPSS versão 20.0. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. **Resultados:** A prevalência de depressão foi de 13,1%. Após o ajuste, a depressão foi associada ao gênero feminino (RP=1,07; IC95%: 1,06-1,08), ser solteiro (RP=11,01; IC95%: 1,00-1,02), viúvo/separado-divorciado (RP=1,02; IC95%: 1,01-1,03), fumante (RP=1,05; IC95%: 1,03-1,07), obeso (RP=1,01; IC95%: 1,00-1,02), hipertenso (RP=1,04; IC95%: 1,03-1,05), e estado de saúde ruim (RP=1,18; IC95%: 1,15-1,22). **Conclusão:** Os achados indicam elevada prevalência de depressão na população e alerta para a necessidade de maiores cuidados com a saúde mental.

Palavras-chave: Depressão, Saúde Mental, Epidemiologia

Doador do Futuro: conscientização para doação de sangue em escola do ensino fundamental do município de Uberaba

Fernanda Vilas-Boas Faina¹, Bruna Lima Figueiredo¹, Antônio José Rodrigues da Cunha Borges¹, João Pedro Dias Bento¹, José Fernando Palmério Toubes¹, Victor Lourenço de Oliveira Nascimento¹, Maria Theresa Cerávolo Laguna Abreu¹

¹Universidade de Uberaba, Uberaba, MG

Introdução: O projeto de extensão “Amizade Compatível: uma doação para a vida”, em consonância com o programa “Doador do Futuro” da Fundação Hemominas, tem como objetivo sensibilizar crianças e jovens sobre a doação de sangue (DS) no ambiente escolar. **Objetivo:** Apresentar resultados das ações extensionistas realizadas com alunos do 5º ao 9º ano de uma escola da cidade de Uberaba. **Métodos:** Alunos de diferentes faixas etárias participaram de atividade lúdica sobre os componentes do sangue e foram conscientizados sobre a importância da DS. Foi trabalhado com as crianças o jogo digital “Amizade Compatível” que ensina sobre a compatibilidade entre os tipos sanguíneos (TS) e posteriormente foi entregue um questionário com perguntas de múltipla escolha (CEP 5780651). **Resultados:** Participaram da atividade 86 alunos (25 do 5º ano; 34 do 6º e 7º anos e 27 do 8º e 9º anos) dos quais 78 responderam ao questionário. Todos (100%) tinham o conhecimento que há diferentes TS e 74 (94,8%) tinham o conhecimento que os pais podem ter TS diferentes dos seus filhos. 41 (52,5%) alunos conheciam seu TS e a maioria era tipo sanguíneo O positivo e A positivo. 67 (85,8%) alunos conheciam alguém que já doou sangue e 36 (46,1%) conheciam alguém que já precisou receber sangue. A maioria (96,1%) responderam que tinham conhecimento que podem realizar a DS a partir dos 16 anos. **Conclusão:** Alunos do ensino fundamental desta escola tem conhecimento sobre a temática DS e podem, além de tornarem-se multiplicadores deste tema, se tornarem doadores no futuro.

Palavras-chave: Ensino Fundamental, Doação de Sangue, Tipos Sanguíneos

Relato de experiência: grupo envelhecimento saudável e prevenção de quedas

Ana Júlia Milhorim¹, Karen Cristina Alves¹, Fernanda Regina Moraes¹, Maria Eduarda Silva Simões¹, Nathália Capolis de Castro¹, Sarah Britane Cardoso Santana¹, Lidiane Simões Marques¹

¹Universidade de Uberaba, Uberaba, MG

Introdução: Diante da atual transição demográfica, com o crescimento da expectativa de vida e do número da população de idosos é primordial avaliar o risco de quedas. **Objetivo:** O presente estudo visou a analisar os riscos de quedas do grupo Envelhecimento Saudável da Unidade Matricial de Saúde George Chirré Jardim de Uberaba-MG. **Material e métodos:** A amostra foi constituída por idosos, participantes do grupo Envelhecimento Saudável, com média de idade de 71,6 anos e há mais de 20 anos participando das atividades. Utilizou-se os testes de TUG (Time Get Up and Go) e o Teste de Alcance Funcional (TAF), ambos são usados para avaliar risco de quedas. No TUG foi solicitado ao idoso, que se levantasse sem apoio, caminhasse 3 metros e retornasse ao local de origem com cronometragem do tempo. No Teste de Alcance Funcional (TAF) foi solicitado um deslocamento anterior do tronco, com uma fita métrica na parede e com o ombro à 90 graus de flexão. **Resultados:** No TUG foi identificado que um número de 10 idosos apresentou risco moderado de quedas (tempo de deslocamento de 10 e 19 segundos) e cinco idosos sem risco de quedas (até 10 segundos para o deslocamento). No TAF não foi identificado risco de quedas, pois todos apresentaram um deslocamento maior do que 15 cm. **Conclusão:** A partir dos resultados do TUG e TAF, os idosos que apresentaram riscos de quedas no TUG tiveram um melhor acompanhamento durante as atividades no grupo, da atenção primária, e encaminhamentos para a atenção secundária.

Palavras-chave: Idoso, Práticas Corporais, Risco de Quedas

Perfil sociodemográfico dos agentes comunitários de saúde na cidade de Uberaba-MG

Guilherme Costa Gatto¹, Núbia Tomain O. dos Santos², Giselle Vanessa Moraes¹, João Roberto de Melo¹, Gilberto de Araujo Pereira¹, Sybelle de Souza Castro¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A profissão do Agente Comunitário de Saúde (ACS) teve início com a implantação, em 1991, pelo Ministério da Saúde. Dentre as atribuições dos ACS, algumas se destacam, tais como adscrição, cadastro e orientação de indivíduos de sua microárea; acompanhamento de famílias e indivíduos por meio de visitas domiciliares e desenvolvimento e realização de atividades de promoção à saúde. **Objetivos:** Esse projeto visa compreender o perfil sociodemográficos dos ACS em Uberaba-MG. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, realizado no município de Uberaba-MG, com a participação de ACS. O formulário conta com um questionário sociodemográfico elaborado pelos pesquisadores. Os dados foram digitados duplamente com uso de análise de estatística descritiva. **Resultados:** Foram compilados dados de 69 questionários, todos eles respondidos por profissionais do sexo feminino. A idade da maioria das participantes está entre 31 e 40 anos (27,5%). Em relação ao estado civil, 59,4% informaram possuir companheiros. Quanto à escolaridade, o nível de formação predominante foi o do ensino médio completo, com 58% dos profissionais. Em relação à religiosidade, 30,4% são católicos e 30,4% espíritas. Esses profissionais somam em 67 (97,2%) funcionários de Unidades Básicas de Saúde e recebem até 3 salários mínimos (98,6). Os profissionais com 10 a 14 anos de trabalho na instituição foram os mais prevalentes (34,8%). **Conclusões:** A amostra foi composta exclusivamente por mulheres, com predomínio entre 31 e 40 anos, com companheiros e ensino médio completo e predominância religiosa católica ou espírita. A maior parte das profissionais possui entre 10 e 14 anos de trabalho em UBS e renda mensal de até 3 salários mínimos.

Palavras-chave: Agentes Comunitários de Saúde, Trabalhador de Saúde, Atenção Primária à Saúde

Os impactos da judicialização da assistência farmacêutica

Cairo Cruvinel¹, Leonardo Ribeiro Araújo¹, Marcos Silva Belotti¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A assistência farmacêutica é o âmbito da assistência médica que mais sofre com ações judiciais para assegurar o fornecimento de tratamentos não previstos nos protocolos e programas realizados pelo sistema único de saúde (SUS). A tomada de decisão pelo judiciário para o fornecimento de tratamento não disponíveis na assistência farmacêutica do SUS faz com que o âmbito individual se sobressaia sobre os direitos sociais que são essencialmente coletivos, uma vez que essas ações implicam em importantes consequências orçamentárias que interferem no planejamento das ações de saúde. **Objetivo:** Expor os impactos da judicialização da política pública de assistência farmacêutica no planejamento de ações de saúde do SUS. **Métodos:** Consiste em uma revisão de artigos que analisa os impactos da judicialização da política pública de assistência farmacêutica pelo SUS, utilizando a base de dados: Scielo. **Resultados:** No estado de São Paulo foi constatado, em 2006, um gasto 65 milhões de reais da Secretaria de Saúde para o cumprimento de ações judiciais de cerca de 3600 pessoas. Nesse mesmo ano, foram gastos 838 milhões de Reais no Programa de Medicamentos de Dispensação Excepcional. Assim, em média, foram gastos 18 mil reais por paciente nas ações judiciais supracitadas e 2,2 mil reais por paciente pelo Programa de Medicamentos de Dispensação Excepcional. Este fato deixa evidente os reflexos orçamentários no SUS causado por esses processos de judicialização. **Conclusão:** Conclui-se, logo, que a máquina jurídica consome recursos públicos de forma pouco produtiva, com gastos acima da média.

Palavras-chave: Judicialização, Assistência Farmacêutica, Medicamentos

Fatores associados à hipertensão arterial sistêmica entre população adulta das capitais brasileiras: análise do Vigitel 2021

Mirian Akiko Kawamura¹, Dayberth Zimer Gomes¹, Débora de Andrade Antônio¹, Sybelle de Souza Castro¹, Wellington Roberto Gomes de Carvalho¹

¹Universidade do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A hipertensão arterial é o fator de risco cardiovascular mais prevalente na maioria das populações e ações necessárias devem ser tomadas para reduzi-la. **Objetivo:** Analisar os fatores associados à hipertensão arterial autorreferida entre adultos nas capitais brasileiras. **Métodos:** Estudo transversal descritivo com dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas Não Transmissíveis por Entrevista Telefônica (VIGITEL 2021) em amostra de 27.093 adultos (idade ≥ 18 anos) residindo em domicílios com ao menos uma linha de telefone fixo nas capitais do Brasil. Foram estimadas as razões de prevalência (RP) brutas e ajustadas e seus respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%) utilizando o modelo de regressão de Poisson. As análises foram realizadas no programa estatístico SPSS versão 20.0. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. **Resultados:** A prevalência de hipertensão arterial foi de 40,2%. Após o ajuste, a hipertensão arterial foi associada ao gênero feminino (RP=1,02; IC95%:1,00-1,03), faixas etárias 25 a 34 (RP=1,42; IC95%: 1,01-1,07), 35 a 44 (RP=1,15; IC95%: 1,08-1,14), 45 a 54 (1,26; IC95%:1,23-1,29), 55 a 64 (RP=1,48; IC95%: 1,44-1,51) e 65+ anos (RP=1,67; IC95%: 1,63-1,71), escolaridade 9 a 11 (RP=1,04; IC95%: 1,02-1,05) e 0 a 8 (RP=1,11; IC95%: 1,09-1,13) anos de estudo, inatividade física (RP=1,04; IC95%:1,02-1,05) e obesidade (RP=1,17; IC95%:1,15-1,18). **Conclusão:** Os achados indicam elevada prevalência de hipertensão arterial na população e apontam que o cuidado com a hipertensão requer rápida mudança no uso de estratégias para controlar a pressão arterial.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial, População em Risco, Epidemiologia

Exposição e interrupção à fumaça do tabaco: densidade de mastócitos e de colagenização em tecido gengival de ratas

Cleisla Caroline Maria Reis¹, Jonathas Luiz Alves Zica¹, Júlio César Tsukide², Renata Margarida Etchebehere³, Rodrigo César Rosa⁵, Sanívia Aparecida de Lima Pereira^{1,2}

¹Universidade de Uberaba, Uberaba, MG

²Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

³Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: O tabagismo associa-se com doenças periodontais, pouco se sabe sobre as alterações do tecido gengival. **Objetivo:** Avaliar a exposição à inalação da fumaça do tabaco, após a interrupção na metade do tempo, a determinar a densidade de mastócitos e colagenização em tecido gengival de ratas. **Métodos:** Aprovado pelo Comitê de Ética, nº 01/2021. Trinta ratas Wistar, agrupadas em: Controle (n = 6) - não expostas à fumaça; 30 dias (n = 7) - expostas à inalação da fumaça por 30 dias; 30 / Stopped-15 (n = 7) - expostas à inalação da fumaça por 30 dias e 15 dias sem exposição. Uma bomba peristáltica aspirou a fumaça do cigarro (Marlboro) transferindo para quatro câmeras, de 15s de exposição e 30s de substituição ao ar ambiente, totalizando 4 cigarros/dia. Na eutanásia amostras de gengiva, foram processadas e analisadas histologicamente. Análises estatísticas, nos softwares GraphPad Prism 5.0 e Bioestat 5.0., com aplicação ANOVA e pós-teste de Tukey, na análise densidade mastócito. O percentual de colágeno aplicou testes Kruskal-Wallis e o pós-teste de Dunn. Nível de significância de 5% ($p < 0,05$). **Resultados:** No grupo 30 / Stopped-15, maior frequência de apoptose, excitose, necrose, hiperqueratose, densidade de mastócitos e menor porcentagem de colágeno, e redução de 64,8% de colágeno em comparação ao controle ($p < 0,01$). No grupo 30 dias, redução não significativa de 40,2% no percentual de colágeno em relação ao controle. Aumento de mastócitos ao controle: 199,7% no grupo 30 / Stopped-15 ($p < 0,05$). **Conclusão:** A exposição à fumaça do tabaco, reduz colágeno e aumenta mastócitos, os resultados, persistem mesmo após a interrupção à fumaça, inferindo maior predisposição à doenças periodontais.

Palavras-chave: Colágeno, Gengiva, Mastócitos

Desafios no controle da poliomielite no Brasil

Cairo Cruvinel¹, João Vithor Martins Oliveira¹, Gustavo Barbosa Andrade¹, Gustavo Antônio Ferreira Cardoso¹,
Álvaro Augusto Ribas Guimarães¹

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A poliomielite, ou paralisia infantil, é uma doença viral causada por um enterovírus de RNA, cuja transmissão é fecal-oral. No Brasil, apesar da vacinação ser distribuída desde a década de 1960, tem-se percebido uma redução da cobertura vacinal (CV) na última década, causando certas preocupações para as autoridades. **Objetivo:** Discutir causas para a redução da CV e verificar formas de aumentá-la novamente. **Método:** Trabalho de revisão de literatura, cujas bases de dados foram PubMed, Google Acadêmico e SciElo durante as etapas de busca. **Resultados:** Uma das principais causas da redução da CV é a alta deflagração de informações inverídicas no Brasil, fato que urge a necessidade de elaborar contra-narrativas em oposição às recusas vacinais, sobretudo, a fim de informar adequadamente a população. Outro ponto importante é a influência de fatores infraestruturais do país, que dificultam o acesso universalizado à vacinação, já que tanto as vacinas, quanto os trabalhadores e os materiais necessários para aplicá-las são insuficientes. Nesse caso, falta uma gestão adequada que vise suplantiar as mazelas do sistema, as quais dificultam a distribuição e o acesso igualitário à imunização. **Conclusão:** A disseminação de notícias falsas associada à problemas estruturais está resultando na redução da CV no país e criando uma dificuldade sanitária que acarreta em preocupações sociais importantes.

Palavras-chave: Poliomielite, Vacinação, Cobertura Vacinal

A importância da atenção primária no controle da Hipertensão Arterial

João Vithor Martins Oliveira¹, Cairo Cruvinel¹, Gustavo Barbosa Andrade¹, Gustavo Antônio Ferreira Cardoso¹,
Álvaro Augusto Ribas Guimarães¹

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A hipertensão arterial (HA) é uma condição multifatorial, associada a fatores fisiológicos, socioculturais e ambientais, de alta prevalência na sociedade brasileira, o que impacta no aumento de indicadores de morbimortalidade da população, gerando relevantes impactos sociais. No Brasil, a atenção primária à saúde (APS) é responsável por desenvolver ações de prevenção, detecção precoce e controle da HA, reduzindo os indicadores supracitados, fato que será analisado neste trabalho. **Objetivo:** Expor a importância da APS para o rastreamento e controle ativo por parte do portador de HA na população brasileira. **Método:** Consiste em um estudo de revisão de artigos que analisa o impacto dos serviços de saúde no cuidado da HA, por meio das bases de dados: PubMed, Google Acadêmico e Scielo. **Resultado:** Tendo em vista a importância do SUS no controle da HA, verifica-se a relevância da realização de ações de educação em saúde pela APS. Isso permite que o paciente passe a ter compreensão da importância de condutas que minimizem os impactos da HA em seu bem-estar, o que faz com que seja adquirida uma postura ativa e autônoma quanto às orientações dos profissionais de saúde. Dentre elas, redução do consumo de sal, alimentação balanceada e realização de atividades físicas. Com isso, pode ser reduzida a morbimortalidade vinculada à HA e seus consequentes impactos sociais. **Conclusão:** A APS é essencial para detecção, controle e orientação dos pacientes frente ao cuidado ativo de si mesmo, que permitem a redução dos impactos negativos da HA.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial, Controle, Atenção Primária à Saúde

Salvando vidas a partir do trote solidário

Beatriz Fernanda de Oliveira¹, Fernanda Vilas-Boas Faina¹, Ana Cecília Vieira Lima¹, Victor Botelho Costa de Oliveira¹, Iessa Mansur Contarin¹, Maria Vitória Vieira Junqueira¹, Natália Vieira Junqueira¹, Maria Theresa Cerávolo Laguna Abreu¹

¹Universidade de Uberaba, Uberaba, MG

Introdução: O Projeto de Extensão “Amizade Compatível – uma doação para a vida” da Universidade de Uberaba conscientiza, desde 2015, graduandos sobre a importância para a doação de sangue (DS) e de medula óssea (MO). Em 2023 alunos do curso de medicina promoveram o trote solidário com os ingressantes deste curso a partir de uma campanha dos extensionistas com a da Associação Atlética Lineu José Miziara (AAALJM) **Objetivo:** Conscientizar estudantes ingressantes sobre a importância da doação de sangue para manutenção dos estoques de sangue do Hemocentro Regional de Uberaba (HRU). **Metodologia:** 120 ingressantes do curso de medicina foram convidados a participarem do trote solidário. Os ingressantes que manifestaram interesse em participar, foram divididos em subgrupos para: (1) realizarem uma visita ao HRU e conhecerem o ciclo do sangue e (2) realizaram a DS e o cadastro para doação de MO no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME). As visitas no HRU aconteceram de fevereiro a maio e o ingressante participante foi acolhido pela equipe de captação no HRU que esclareceu as informações básicas sobre a DS e sobre o cadastro no REDOME. As DS realizadas foram contabilizadas pelo HRU e o número de participantes foi descrito em de uma carta de agradecimento enviada à coordenação do projeto Amizade Compatível. **Resultados:** Um total de 39 ingressantes visitaram o hemocentro e realizaram a doação de sangue. **Conclusão:** O momento de integração entre universitários e ingressantes, a partir da conscientização sobre a demanda social para doação de sangue, pode salvar vidas.

Palavras-chave: Doação de Sangue, Conscientização, Trote Solidário

Comprometimento físico nos pacientes infectados pelo covid-19: uma revisão integrativa da literatura

Lucimara Ferreira Magalhães¹, Marina Andrade Donzeli¹, Elizabeth Barichello¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: Os desfechos da pandemia têm trazido novos olhares com relação às consequências que a infecção por Covid-19 pode gerar em seus sobreviventes. Neste contexto, os profissionais de saúde e pesquisadores têm trabalhado para minimizar essas consequências, principalmente no que está relacionado com a funcionalidade dos pacientes, visto a importância das funções cardiopulmonares e físicas para a manutenção da independência e autonomia, além de garantir o retorno às atividades de vida diária e laborais. **Objetivo:** Identificar quais são as funções físicas acometidas em infectados por Covid-19 mais citadas na literatura, relacionando-as e inferir os desfechos clínicos dos indivíduos. **Métodos:** Este estudo se trata de uma revisão integrativa da literatura, abordando os desfechos clínicos relacionados com as alterações e comprometimentos físicos nos pacientes sobreviventes ao Covid-19. Foram realizadas buscas nas bases de dados: Lilacs, Embase, Web of Science e Scopus no mês de novembro de 2021. **Resultados:** Foram selecionados 234 estudos e após a leitura foram selecionados quatro artigos. O comprometimento físico considerado na literatura está mais relacionado com a capacidade de andar, força muscular e função para as atividades diárias. A infecção por Covid-19 se mostrou influente nessas funções, limitando os pacientes mesmo algum tempo depois da resolução da infecção pelo vírus e alta. **Conclusão:** Esses achados apontam para a importância de se planejar programas de reabilitação intra e extra-hospitalar, a fim de garantir o retorno das funções físicas dos pacientes, reduzindo ao máximo as sequelas e alterações deixadas durante o tratamento do Covid-19.

Palavras-chave: Síndrome Pós-COVID-19 Aguda, Especialidade de Fisioterapia, Sequela Pós-Infecção por SARS-COV-2 Aguda

Polifarmácia em idosos cadastrados na Estratégia Saúde da família de Matutina, MG

Thaynara Souza Soares¹, Daiane Estéfane Maria Ferreira¹, Rosa Helena Aparecida Gonçalves², Suzana Aparecida Garcia¹, Cíntia Aparecida Garcia Meneguici¹, Joilson Meneguici¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: Polifarmácia é caracterizada como o uso rotineiro de cinco ou mais medicações simultâneas, devido a múltiplas morbidades ou por administração irracional. Como consequência, além do risco de interação medicamentosa, aumenta a incidência de reações adversas. **Objetivo:** Identificar a prevalência da polifarmácia em idosos cadastrados na Estratégia Saúde da Família. **Métodos:** Estudo transversal, integrante da pesquisa “Saúde do Idoso de Matutina”, realizada com idosos cadastrados na Estratégia Saúde da Família do Município de Matutina, MG. Os idosos incluídos na pesquisa responderam a um questionário estruturado na forma de entrevista. O uso de medicamentos foi analisado por meio da pergunta: “O (a) Sr(a) faz uso de medicamentos de forma contínua?”; a quantidade de medicamentos foi mensurada a partir da resposta: “Quantos remédios o(a) Sr(a) usa atualmente?”, sendo incluídos somente aqueles de uso contínuo. **Resultados:** Participaram do estudo 293 idosos, com média de idade de 71,3 (dp=7,9) anos, sendo 63,8% (n= 187) mulheres. O uso de medicamentos de forma contínua foi relatado por 269 (91,8%) idosos, dos quais a quantidade média de medicamentos foi de 3,3 (dp=1,9), sendo verificado o consumo de até 12 medicamentos por idoso. Do total de idosos participantes do estudo, a prevalência da polifarmácia foi de 21,5% (n=63). **Conclusão:** A prevalência de polifarmácia identificada no presente estudo merece atenção, sendo necessário avançar na análise dos medicamentos consumidos pelos idosos.

Palavras-chave: Polifarmácia, Saúde do Idoso, Atenção Básica à Saúde

Métricas de saúde cardiovascular ideal em idosos cadastrados na atenção primária à saúde

Daiane Estéfane Maria Ferreira¹, Thaynara Souza Soares¹, Antônio Paulo da Silva Oliveira¹, Priscila Salge Mauad Rodrigues², Suzana Aparecida Garcia¹, Cíntia Aparecida Garcia Meneguici¹, Jair Sindra Virtuoso Júnior¹, Joilson Meneguici¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A saúde cardiovascular ideal foi proposta pela American Heart Association (AHA) para prevenção de doenças cardiovasculares, sendo analisada por sete métricas, considerando quatro fatores comportamentais (tabagismo, IMC, atividade física e dieta) e três fatores biológicos (colesterol total, pressão arterial e glicemia de jejum). **Objetivo:** Analisar as métricas de saúde cardiovascular ideal em idosos. **Métodos:** Estudo transversal realizado com a população idosa cadastrada na Estratégia Saúde da Família no município de Matutina, MG. O tabagismo foi analisado através da pergunta “O(a) Sr(a) fuma?”; o IMC foi calculado a partir da aferição da massa corporal e estatura; o nível de atividade física foi obtido através do Questionário Internacional de Atividade Física; a dieta foi analisada pelo relato de consumo alimentar nos últimos 30 dias; a pressão arterial foi aferida; o colesterol total e a glicemia de jejum foram obtidos através da coleta sanguínea. Para cada métrica analisada, o nível ideal foi considerado de acordo com a AHA. **Resultados:** Participaram do estudo 277 idosos, sendo 63,6% (n=176) mulheres, com média de idade de 71,4 anos (dp=7,8). Ao analisar os resultados da somatória das métricas atingidas em níveis ideais pelos idosos, a maior parte atingiu três 35,7% (n=99). Quando considerada as sete métricas em níveis ideais, somente um idoso (0,4%) alcançou esse resultado. Por outro lado, dois idosos (0,7%) não atingiram nenhuma das métricas em níveis ideais. **Conclusão:** O presente estudo demonstrou dificuldade dos idosos em atingir as sete métricas propostas pela AHA, o que pode resultar em problemas cardiovasculares.

Palavras-chave: Saúde Cardiovascular Ideal, Saúde do Idoso, Atenção à Saúde

Prevalência de transtornos mentais comuns em idosos residente na comunidade

Antônio Paulo da Silva Oliveira¹, Leandro Alonso do Espirito Santo¹, Eduardo da Silva Paula¹, Joilson Meneguci¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: No Brasil é perceptível o aumento da população idosa e o aumento da expectativa de vida que são decorrentes da transição demográfica, com o processo de envelhecimento ocorre várias alterações físicas, fisiológicas e mental. No entanto, estudos tem mostrado cada vez mais idosos com agravos de saúde mental seja elas ocasionada por depressão, ansiedade e outros. Diante disso, é de suma importante rastrear os indicativos de TMC em idosos a fim de minimizar os agravos a saúde mental. **Objetivo:** Verificar a prevalência de transtornos mentais comuns em idosos. **Métodos:** Trata se de um estudo transversal, parte do estudo “Saúde do Idoso de Matutina” aprovado Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (Parecer n. ° 5.157.992), realizado no município de Matutina, MG. Para caracterização da amostra foi usado questionário sociodemográfico. A avaliação de transtornos mentais comuns foi realizada por meio do instrumento Self Reporting Questionnaire (SRQ-20). Como ponto de corte usado pontuação ≥ 5 pontos foram classificados com indicativo de transtornos mentais comuns. Para a análise dos dados, foi realizada estatística descritiva. **Resultados:** Participaram do estudo 294 idosos, 63,9% (n=188) mulheres, com média de idade 71,3 (dp=7,9) anos. Em relação ao TMC, foi encontrada prevalência de 54,8% (n=161). **Conclusão:** Foi verificado uma elevada prevalência de indicativos de TMC na população idosa do município de Matutina, MG. Esses resultados indicam a necessidade de estratégias para reduzir o indicativo de TMC, além de investigar os fatores associados a essa condição.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Transtorno Mental Comum, Saúde Mental

Prevalência de dor lombar em idosos residentes na comunidade

Eduardo da Silva Paula¹, Antônio Paulo da Silva Oliveira¹, Leandro Alonso do espírito Santo¹, Cíntia Aparecida Garcia Meneguci¹, Joilson Meneguci¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A dor lombar é uma condição comum que afeta a região inferior das costas, incluindo os músculos, ligamentos, nervos e ossos da coluna lombar. É uma das principais causas de incapacidade e de procura por atendimento médico em todo o mundo. Estudos epidemiológicos mostram que a dor lombar é altamente prevalente na população adulta, porém afeta pessoas de todas as idades. Estima-se que 60-80% das pessoas tenham pelo menos um episódio de dor lombar ao longo da vida. **Objetivo:** Analisar a prevalência de dor lombar e a intensidade de dor em idosos do município de Matutina-MG. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com 294 idosos, com idade de 60 anos ou mais, de ambos os sexos, cadastrados na Estratégia Saúde da Família de Matutina, MG. Foram aplicados questionários de prevalência de dor lombar pontual, nos últimos 365 dias e a intensidade da dor. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética e pesquisa nº 5.157.992. **Resultados:** Dos avaliados, 188 (63,9%) foram mulheres, com média de idade de 71,4 (dp=7,9). A prevalência de dor lombar pontual foi de 12,2% (n=36), sendo 52,8% (n=19) mulheres. A prevalência nos últimos 365 dias foi de 50% (n=147), sendo 63,3% (n=93) mulheres. Dos 36 idosos que constataram dor lombar pontual no momento da aplicação do questionário, a maioria (83,3%) indicou intensidade igual ou maior a cinco. **Conclusão:** Verificou-se baixa prevalência de dor lombar pontual nos idosos, comparado a dor lombar nos últimos 365 dias. No entanto, a intensidade da dor avaliada foi elevada.

Palavras-chave: Idosos, Dor Lombar, Prevalência

Saúde mental dos docentes/discentes na atenção primária à saúde: a vida pede equilíbrio

Alexandar Maria de Carvalho Alves¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A graduação é um momento importante para a formação profissional dos alunos, porém, os estudos alertam para a sua vulnerabilidade psicológica. Diante disso, torna-se necessário que a instituição realize projetos formativos de assistência biopsicossocial, promoção do bem-estar, saúde e prevenção da depressão e evasão universitária. **Objetivo:** O objeto de estudo é a rede de saúde mental da (HC) da (UFTM) de Uberaba-MG, representada pelo (NAES), que pressupõe compartilhar o projeto anual de promoção à saúde dos discentes/docentes universitários, no campo (APS). **Método:** Pretende-se utilizar para esta pesquisa a metodologia qualitativa, baseada no relato de experiência e assistência à saúde mental do universitário na prevenção das doenças decorrentes do estresse, depressão, ansiedade e pânico, em parceria com os psicólogos, enfermeiras, terapeutas e fisioterapeutas da (HC) na (APS). **Resultados:** O projeto #janeiro Branco ocorreu no dia 27 de 2023, com as temáticas: “A vida em cada respiração e “Encontrar o Equilíbrio nas Práticas Integrativas” em parceria com: Psicólogo Clínico Rafael Cabral Ferreira, Terapeuta Ocupacional/ (HC) da (UFTM) na (APS). Foram extraídos resultados da pesquisa nos dados e livros de registros da 10ª campanha do projeto, que prestou assistência biopsicossocial aos universitários. *“A vida pede equilíbrio” alerta para cuidados com a saúde mental, NAES / PROACE.* **Conclusão:** A experiência relatada com o projeto, aponta que a promoção à saúde do discente/docente é uma importante ferramenta de aproximação social, assistência biopsicossocial e de troca de saberes, possibilitando ações de reflexão, aprendizado e autocuidado no ambiente universitário.

Palavras-chave: Saúde Mental, Saúde Mental (NAES), A vida pede equilíbrio

Índice de massa corporal de idosos cadastrados na Estratégia Saúde da Família de Matutina, Minas Gerais

Leandro Alonso do Espírito Santo¹, Antônio Paulo da Silva Oliveira¹, Eduardo da Silva Paula¹, Joilson Meneguci¹,
Donizete C. X. Oliveira¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: O excesso de peso geralmente está associado com o aumento de gordura corporal, sendo um fator de risco para diversas doenças para a população adulta, e com envelhecimento há também uma redução gradual da massa muscular, aumentando os riscos de doenças, assim como a taxa de mortalidade. Porém, estudos têm mostrado que índice de massa corporal (IMC) $<23 \text{ kg/m}^2$ em idosos acima de 65 anos tem maiores taxas de mortalidade quando comparados com idosos com sobrepeso, sendo considerado o paradoxo da obesidade. Ademais, identificar o IMC de idosos, se faz necessário para o acompanhamento do estado nutricional desta população e suas possíveis complicações. **Objetivo:** Identificar o estado nutricional, segundo o IMC, de idosos cadastrados na Estratégia Saúde da Família. **Métodos:** Estudo transversal, realizado no município de Matutina, MG, com idosos cadastrados na Estratégia Saúde da Família. O IMC foi calculado a partir da massa corporal dividido pela estatura ao quadrado, mensurados por meio da utilização de uma balança e um estadiômetro. Posteriormente os idosos foram classificados em baixo peso (IMC $<18,5 \text{ kg/m}^2$), eutrofia (IMC $18,5\text{-}24,9 \text{ kg/m}^2$), sobrepeso (IMC $25\text{-}29,9 \text{ kg/m}^2$) e obesidade ($\geq 30 \text{ kg/m}^2$). **Resultados:** Participaram do estudo 293 idosos, sendo 188 mulheres, com média de 71,4 (dp=7,9) anos. As prevalências, de acordo com o IMC, encontradas foram: 1,4% (n=4) para baixo peso; 27,0% (n=79) para eutrofia; 39,6% (n=116) para sobrepeso e 32,1% (n=94) para obesidade. **Conclusões:** Verificou-se uma elevada prevalência de excesso de peso na população investigada. Esses resultados indicam a necessidade de acompanhamento desses idosos.

Palavras-chave: Índice de Massa Corporal, Obesidade, Envelhecimento

Tecnologias Educacionais no Ensino Superior em Saúde: Umbrella Review

Isabel Cristina de Freitas¹, Beatriz Cristina de Freitas², Daiene Elisabete Moreira Pereira¹

¹Universidade de Uberaba, Uberaba, MG

²Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP

Introdução: Dispositivos digitais estão sendo cada vez mais adotados para fins de aprendizado e educação. **Objetivo:** Mapear sistematicamente a literatura para identificar evidências da aplicação de tecnologias educacionais no ensino superior em saúde. **Métodos:** Trata-se de uma “*Umbrella Review*”, realizada em 2023 na base de dados Web of Science, referente a artigos publicados de 2019 a março de 2023, de acordo com o Instituto Joanna Briggs. Foram incluídas apenas Revisões Sistemáticas de Ensaio Clínicos Randomizados. **Resultados:** Foram identificados 280 artigos, 05 responderam aos critérios de inclusão e envolveram 10.876 participantes. A maioria dos estudos usou escalas validadas para avaliar a experiência de aprendizagem. Os resultados apontam que a tecnologia educacional imersiva é uma ferramenta de aprendizado útil e valiosa na educação universitária pré-clínica médica e de enfermagem. A tecnologia imersiva mais usada foi a Realidade Virtual (RV). Em virtude da ampla disponibilidade de software 3D econômico e material baseado na Web para o desenvolvimento de ferramentas anatômicas. As tecnologias de RV estão sendo ativamente incorporadas à educação, ensino e treinamento em vários domínios, inclusive complementando treinamentos cirúrgicos. Aplicativos móveis também foram apontados como eficazes para aprimorar conhecimentos e habilidades, sendo utilizados como auxiliares na educação médica, devido ao baixo custo, alta versatilidade, dependência reduzida de limites regionais ou locais, recursos online e offline, simulação e aprendizado flexível de aplicativos móveis. Educação digital assistida por computador off-line apresentou resultado incerto. **Conclusão:** Os resultados de aprendizagem, como satisfação do aluno, autoeficácia e engajamento, aumentam com o uso das tecnologias imersivas.

Palavras-chave: Aprendizagem, Aprendizagem Online, Interface Humano-Computador

Periimplantite: novos aspectos imunológicos

Eduardo César Hilarino Silveira¹, Bárbara Bellocchio Bertoldo², Matheus Lima Pereira¹, Fabiane Minin de Andrade¹, Thiago Lima Pereira², Virmondos Rodrigues Jr², Juliana Barbosa de Faria³, Sanivia Aparecida de Lima Pereira²

¹Universidade de Uberaba, Uberaba, MG

²Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

³Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG

Introdução: Embora a peri-implantite seja uma das principais causas de falha dos implantes, muitos mecanismos envolvidos na patogênese dessa doença ainda não foram esclarecidos. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi comparar os níveis de HIF1- α , VEGF, TNF- α e IL-10 no fluido crevicular peri-implantar (PICF) de pacientes com e sem peri-implantite. **Metodologia:** Quarenta pacientes foram selecionados, 16 pacientes com peri-implantite (PP) e 24 sem peri-implantite (HP). Posteriormente, o PICF foi coletado para avaliar os níveis de HIF1- α , VEGF, TNF- α e IL-10. **Resultados obtidos:** Os níveis de HIF-1 α foram significativamente mais altos no grupo de PP em comparação com o grupo HP ($p = 0,0005$). Não houve diferença significativa entre os níveis de TNF- α , IL-10 e VEGF entre os grupos. No grupo PP, houve uma correlação positiva e significativa entre os níveis de TNF- α e IL-10 ($p = 0,0008$) e entre os níveis de TNF- α e VEGF ($p = 0,0246$). Houve uma correlação negativa e significativa entre os níveis de HIF-1 α e IL-10 no grupo PP ($p = 0,0041$). **Conclusão:** Sugerimos que a correlação positiva entre TNF- α e VEGF estaria intensificando a atividade pró-inflamatória na peri-implantite. Por outro lado, a citocina pró-inflamatória TNF- α estaria estimulando a síntese de IL-10, o que contribuiria para a redução da inflamação com consequente redução de hipóxia local, justificada pela redução de HIF-1 α . Entretanto, como este estudo foi o primeiro a correlacionar TNF- α , IL-10, VEGF e HIF1- α , são necessários mais estudos para entender melhor o equilíbrio imunológico na peri-implantite.

Palavras-chave: Subunidade Alfa do Fator Induzível por Hipóxia, Interleucina-10, Peri-implantite

Associação dos sintomas de depressão com a composição corporal, nível de atividade física e bem-estar de pacientes do ambulatório de cirurgia bariátrica de um hospital da rede pública

Júlia Cunha Santos Oliveira¹, Matheus Martins Moreira¹, Camila Bosquiero Papini¹, Valter Paulo Neves Miranda²

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A obesidade pode impactar na saúde integral do indivíduo e uma das formas de tratamento para o excesso de peso é a cirurgia bariátrica. **Objetivo:** Avaliar a associação dos sintomas de depressão com nível de atividade física (NAF), composição corporal e bem-estar de pacientes do Ambulatório de Cirurgia Bariátrica (AMBCB). **Métodos:** estudo transversal, realizado com pacientes do AMBCB do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Os sintomas de depressão foram analisados pela Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21). O NAF foi mensurado pelo somatório da prática semanal de atividade física moderada e vigorosa (AFMV). Peso, altura e a bioimpedância octopolar mediram o índice de massa corporal (IMC) e percentual de gordura corporal (%GC), respectivamente. O bem-estar foi avaliado pelo somatório da qualificação do sono, estresse, fadiga e dor muscular. A regressão logística binária analisou a associação entre as variáveis ($\alpha=5\%$). **Resultados:** Foram avaliados 119 pacientes, 87,4% do sexo feminino, média de idade e IMC, respectivamente, iguais a 43,45 anos e 45,7kg/m². O aumento do %GC (OR: 1,119; IC95%: 1,031-1,214; p=0,007) e o tempo de APMV insuficiente (<150 minutos/semana) tiveram associação com os sintomas de depressão (OR: 3,929; IC95%: 1,524–10,125; p=0,005). Além disso, quanto pior a classificação do estresse (OR: 1,563; IC95%: 1,26 – 1,938; p<0,001) e dor muscular (OR: 1,215; IC95%: 1,018 - 1,449; p=0,031), maiores foram as chances dos sintomas depressivos serem relatados. **Conclusão:** O acometimento de sintomas de depressão em pacientes bariátricos associou-se com aumento do %GC, NAF insuficiente, estresse e dor muscular.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica, Atividade Física, Saúde Mental

Avaliação do programa de ginástica laboral coordenado pela Educação Física em um hospital universitário da rede pública

Valter Paulo Neves Miranda¹, Matheus Martins Moreira², Júlia Cunha Santos Oliveira², João Pedro Tavares², Nathália Lustosa Ferreira Silvestrini², Victor Felipe de Assis², Thiago de Andrade¹, Camila Bosquiero Papini²

¹ Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

² Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A prática orientada e supervisionada da Ginástica Laboral (GL) no ambiente hospitalar pode ser uma estratégia benéfica para contribuir com a qualidade de vida e bem-estar da saúde do trabalhador. **Objetivo:** apresentar e divulgar resultados prévios de um Programa de GL realizado em um hospital universitário da rede pública. **Métodos:** estudo transversal sobre o programa de GL, coordenado e executado por profissionais, residentes e discentes da Educação Física do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), gerenciado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares do Ministério da Educação (EBSERH-MEC). Avaliou-se as capacidades físicas relacionadas com à saúde, nível de atividade física, tempo de sono, imagem corporal e bem-estar dos colaboradores do HC-UFTM. Os testes foram aplicados no Ambulatório Maria da Glória do HC-UFTM. **Resultados:** A organização do programa de GL está descrita no Manual publicado pelo HC-UFTM, dividido em estrutura, avaliação e planejamento das sessões de exercício física da GL: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/manuais/ManualGinsticaLaboral.pdf>. Em média, 20 ($\pm 6,47$) setores receberam as sessões de GL. Mensalmente, foram atendidos 501 ($\pm 137,3$) servidores. A maioria foi constada com excesso de peso (61,1%), fisicamente inativos (66,7%), baixo tempo de sono (68,5%), baixa flexibilidade (65,4%), insatisfação corporal (64,8%) e bem-estar “regular” e “muito ruim/ruim” (83,79%), principalmente em relação ao estresse. **Conclusão:** a publicação dos documentos institucionais e interpretação dos resultados da avaliação multidimensional de um programa de GL estão embasando e fundamentando estratégias eficientes para melhorar a saúde ocupacional, bem-estar e a qualidade funcional de colaboradores em um hospital público universitário.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador, Ginástica Laboral, Educação Física

Consequências da COVID longa com nível de atividade física, composição corporal e o risco de sarcopenia em pacientes atendidos em um ambulatório multiprofissional

Matheus Martins Moreira¹, Júlia Cunha Santos Oliveira¹, Camila Bosquiero Papini¹, Leonardo Augusto Servino Fonseca¹, Mario León Silva-Vergara¹, Valter Paulo Neves Miranda²

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A COVID longa é uma doença aparece geralmente três meses após o início do COVID-19, com sintomas que duram pelo menos dois meses. **Objetivo:** Avaliar as consequências da COVID longa com o nível de atividade física moderada e vigorosa (AFMV), composição corporal (CC) e o risco de sarcopenia (RS) de pacientes atendidos em um ambulatório multiprofissional (AM). **Métodos:** estudo transversal, realizado com pacientes adultos do AM Pós-COVID-19 do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. O número de sintomas foi classificado como: sem sintomas (S0); 1 a 3 sintomas (S1) e 4 sintomas ou mais (S2). O NAF foi mensurado de forma subjetiva, sendo insuficiente <150 minutos/semana de AFMV. A CC foi avaliada por meio de medidas cineantropométricas e a bioimpedância tetrapolar mediu o índice de massa corporal (IMC), percentual de gordura corporal (%GC) e a massa magra. O RS foi analisado pelo SARC-F. Foi adotado um $\alpha=5\%$ para os testes de comparação com o post-hoc de Bonferroni entre os grupos. **Resultados:** Os grupos S1 e S2 tiveram valores mais elevados de IMC ($p=0,001$), %GC ($p<0,001$) e relação cintura-estatura ($p<0,003$) em relação ao grupo S0. O tempo de AFMV foi menor no grupo S2 em relação ao S0 ($p=0,044$). Para o SARC-F, o S2 apresentou maior pontuação que indica maior RS em comparação ao S0 ($p<0,001$). **Conclusão:** Maior número de sintomas da COVID Longa teve relação com excesso de peso, de gordura, prática insuficiente de AFMV e maior RS nos pacientes adultos do AM pós-COVID-19 do HC-UFTM.

Palavras-chave: atividade física, Sarcopenia, COVID longa

Utilização de ferramentas de Bioinformática para estudo do pangenoma do *Enterococcus faecium* em relação à Saúde Única

Yngrid Victória Cassiano Mascarenhas¹, Andrei Giachetto Felice¹, Alexandre Claudino Júnior¹, Welligton Francisco Rodrigues¹, Carlo José Oliveira Freire¹, Siomar de Castro Soares¹

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: O conceito de Saúde Única, proposto pela Organização Mundial da Saúde representa uma visão integrada sobre a indissociabilidade entre saúde humana, animal e ambiental. Atualmente muitos trabalhos vêm pesquisando sobre compartilhamento de informações genéticas dos organismos presentes no mesmo ambiente, dando abertura para o estudo da relação “Saúde Única” e “bactérias patogênicas”. **Objetivo:** Realizar análises pan-genômicas das linhagens da espécie *Enterococcus faecium* isoladas de diferentes hospedeiros no contexto de Saúde Única. **Metodologia:** Foram realizadas análises pan-genômicas utilizando os genomas completos dessa bactéria depositados no banco de dados do Genbank no National Center for Biotechnology Information. Foram utilizados os softwares Gegenees e SplitsTree para análises filogenômicas e filogenéticas; e os softwares Mauve e do BRIG, para análises de sintenia gênica e plasticidade genômica. **Resultados:** Com o software Gegenees observou-se linhagens bem homogêneas, com variância de similaridade entre elas de 60% a 100%. Com o SplitsTree, foi possível confirmar a semelhança anteriormente encontrada, com estes se agrupando em 4 clusters distintos. A análise de sintenia gênica com o Mauve demonstrou um grupo com presença de translocações e inversões. O resultado do BRIG mostra um grupo bem clonal com presença de algumas deleções. **Conclusão:** Os dados obtidos através das análises referentes às linhagens de *Enterococcus faecium* apresentam um alto grau de similaridade e diversos genes em comum, gerando ótimos resultados para prosseguimento das análises de predição de alvos vacinais e de drogas.

Palavras-chave: *Enterococcus faecium*, Bioinformática, Genômica

Atuação do Profissional de Educação Física em um hospital universitário da rede pública por meio do Programa de Recondicionamento Físico

Júlia Aigo de Souza Ribeiro¹, Júlia Cunha Santos Oliveira¹, Matheus Martins Moreira¹, Camila Bosquiero Papini¹, Valter Paulo Neves Miranda²

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais

²Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A atuação do Profissional de Educação Física (EF) na "Atenção intra-hospitalar" compreende o planejamento de ações de prevenção e promoção à saúde e do condicionamento físico. **Objetivo:** Avaliar o Programa de Recondicionamento Físico (PRF) como método de atuação do Profissional de EF em um hospital universitário da rede pública. **Procedimento Metodológico:** estudo transversal, com pacientes atendidos pela EF do Hospital de Clínicas da Universidade do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), aprovado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/planos-e-programas/Programa_Recondicionamento_Fisicofinal.pdf. O PRF usa o Método AMPARO - Avaliação Multidimensional, Planejamento, Atuação, Reavaliação e Orientação de 36 sessões de exercícios físicos coordenados e executados por profissionais e residentes da EF. Aplicou-se o teste T pareado e o teste de Wilcoxon para a comparação dos resultados. O nível de significância adotado foi de $\alpha=5\%$. **Resultados:** Até dezembro de 2022, 1629 atendimentos (avaliações e sessões de exercícios) foram realizados. O PRF foi concluído por 31 pacientes, com média de idade de $46,12 \pm 13,58$, sendo 25 (80,60%) do sexo feminino. Constatou-se aumento da distância percorrida no teste de caminhada de 6 minutos (TC6M), média de 430,10 (IC95%:393,61-466,59) metros no início e 482,89 (IC95%:447,87-516,90) metros no final ($p<0,001$) do PRF. Houve também elevação do tempo de atividade física moderada, com mediana inicial 50 minutos (P25: 0 – P75: 120) e após o programa, 120 minutos (P25: 100–P75: 120) ($p=0,030$). **Conclusão:** O PRF vem se mostrando eficiente na melhora da aptidão cardiovascular (TC6M), aumento do nível de atividade física de pacientes atendidos pela EF em um hospital universitário da rede pública.

Palavras-chave: Educação física, Sistema Único de Saúde, Condicionamento físico humano

Benefícios do uso de aplicativos de aparelhos móveis na rotina de Urgência e Emergência: uma revisão de literatura

Laura Nunes Sousa Freitas¹, Júlia Gaião Makhoul¹, Ana Luiza de Queiroz Luciano¹, Gabriela Duarte Campos¹,
Fernanda Martins Gobbo Silva¹, Luísa Costa Borges¹, Lucas Furlan Cirqueira de Souza¹, Giovanna Schroden
Rodrigues da Cunha¹

¹Universidade de Uberaba, Uberaba, MG

Introdução: Na rotina de urgência e emergência, o atendimento deve ser rápido e eficaz. Para auxílio e precisão de decisões, muitos profissionais da saúde podem ser beneficiados com os avanços da tecnologia. O uso de aplicativos em aparelhos móveis, cada dia se faz mais presente na rotina dos médicos e profissionais de saúde. **Objetivo:** O resumo objetiva salientar como as inovações nessa área podem otimizar e lapidar a qualidade do cuidado com o paciente crítico através do acesso a informações, além de gerar dados sobre a assistência. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura por meio de dados das bases Scielo e a Revista Research, Society And Development. **Resultados:** Na seleção final de estudos, os resultados revelam que os aplicativos podem otimizar o tempo durante a assistência prestada ao paciente crítico através do acesso rápido à protocolos, exames e cálculos de escores e de medicação. Como exemplo, na Suíça foi desenvolvido o aplicativo *Pediatric Accurate Medication in Emergency Situations*, que possibilitou a redução dos riscos aos erros de administração de medicamentos. Recentemente, em 2021, o Brasil também desenvolveu um aplicativo, chamado “*Nursing APH Móvel*”, dispositivo utilizado em atendimentos pelo SAMU, que permite que o enfermeiro registre dados e informações da ocorrência, assim como as intervenções realizadas. **Conclusão:** Em suma, os textos usados para essa revisão, ressaltam que o uso da tecnologia, se usada corretamente, pode fornecer melhorias e aprimoramento de resultados não só durante a rotina dos profissionais do nível secundário, mas também para os gestores da instituição.

Palavras-chave: Urgência, Aplicativos, Tecnologia

As implicações da pandemia de COVID-19 na pancreatite aguda

Elisa Macedo de Campos¹, Bruna Lima Figueiredo¹, Glênio Fernandes Moraes¹

¹Universidade de Uberaba, Uberaba, MG

Introdução: A pancreatite aguda (PA) é uma doença inflamatória do pâncreas, causada frequentemente por: litíase biliar, etilismo, hipertrigliceridemia e infecção viral. Durante a pandemia de COVID-19, diversos estudos buscaram definir se o vírus SARS-COV-2 pode causar PA, por ação direta do vírus ou de citocinas inflamatórias. **Objetivo:** Verificar a relação entre pancreatite aguda e COVID-19 descrita pela literatura no último ano. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa utilizando a base de dados PubMed com os Descritores em Ciências de Saúde “*acute pancreatitis*” e “COVID-19” e o operador “AND”. Foram incluídos artigos publicados em 2023 com texto completo disponível que abordassem possíveis relações entre as duas doenças. A busca resultou em 36 trabalhos, dos quais 10 foram selecionados. **Resultados:** Os artigos selecionados demonstraram que a infecção por COVID-19 aumenta a chance de PA. Apesar de não ser uma complicação frequente, a PA associada à infecção por SARS-COV-2 aumenta a mortalidade e a suscetibilidade à sepse, choque e insuficiência renal aguda. Ademais, o aumento nos níveis de amilase e lipase, utilizados no diagnóstico de PA, pode ocorrer na COVID-19, dificultando esse diagnóstico. A relação entre as duas doenças ainda é inespecífica, estudos sugerem lesão pancreática por ação viral direta ou pela hipertrigliceridemia induzida pelo SARS-COV-2. Por fim, destaca-se que o contexto pandêmico causou aumento do consumo de álcool na população, contribuindo para ocorrência de PA alcoólica. **Conclusão:** A literatura mais atualizada sobre COVID-19 e pancreatite aguda sugere uma relação causal entre as duas doenças, que precisa de mais evidências para se fortalecer.

Palavras-chave: Pancreatite aguda, Covid-19, Etiologia viral

Atuação de residentes de enfermagem em uma unidade ambulatorial, sala de curativo: relato de experiência

Karolyne Gonçalves Marques da Silva¹, Jéssica Aparecida da Silva¹, Roseli Marciana de Souza Medeiros¹, Maria Luisa Mizael Vieira¹, Ângela Maria Rezende², Lúcia Aparecida Ferreira¹, Marina Pereira Rezende¹, Rejane Cussi Assunção Lemos¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A enfermagem possui um processo de trabalho com várias vertentes, assistencial ou gerencial, onde cada qual dispõe de seus próprios elementos com diferentes situações e diversos componentes. Uma atuação que nos últimos anos vem crescendo, sendo necessária e requisitada, é atuação do enfermeiro na sala de curativos. Se trata de um ambiente estruturado, de acordo com as normas do ministério da saúde, seguindo protocolos, realizando vários tipos de curativos, estéreo, dinâmico, continuado, visando a evolução da cicatrização, como melhora do estado mental e físico do cliente. **Objetivo:** Relatar a experiência, das residentes de enfermagem, frente as atividades desenvolvidas na sala de curativos. **Metodologia:** A presente experiência foi realizada no ano de 2022, desenvolvido profissionais de Enfermagem do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde em um ambulatório integrado a um hospital universitário, durante o primeiro ano do ensino teórico-prático hospitalar. **Resultados:** A atuação das residentes ocorria semanalmente, em dois dias específicos onde os públicos alvos eram pacientes com lesões crônicas, como: Pé diabético, úlcera venosa e arterial, lesão por pressão, deiscência e lesões causadas por hanseníase e anemia falciforme e também pacientes pós cirúrgicos e com sonda vesical de demora. Dentre as atividades era realizado: Consulta de enfermagem, curativos, retirada de pontos, troca de sonda vesical de demora e orientações gerais. **Conclusão:** Observamos como as ações da enfermagem no ambulatório, principalmente destacando o atendimento de pacientes com lesão, é essencial e traz resultados positivos, quando realizado de forma correta e eficaz.

Palavras-chave: Enfermagem, Assistência ambulatorial, Procedimento curativo

Extensão do prazo de validade de esterilização para evitar gastos hospitalares durante a pandemia COVID-19

Daniela Galdino Costa¹, Janaina Jussara de Souza¹, Aline Dias Paiva², Isabela Sguilla Rotta², Viviane Salgado dos Santos¹, Leonardo Humberto Silva³, Amanda Salles Margatho do Nascimento³, Renata Cristina de Campos Pereira Silveira³

¹Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

³Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP

Introdução: nas primeiras ondas da pandemia COVID-19 as cirurgias eletivas dos hospitais foram suspensas, para liberar leitos à pacientes vítimas da doença. O Centro de Material e Esterilização de um hospital público de ensino precisou analisar as padronizações referentes aos prazos de validade de esterilização de artigos médico-hospitalares embalados em tecido de algodão, pois, estavam sendo reprocessados devido ao vencimento do prazo de validade da embalagem e não pelo seu uso. **Objetivos:** mitigar recursos hospitalares dispendidos com esterilizações desnecessárias devido à suspensão de cirurgias eletivas; analisar o crescimento microbiano dos artigos médico-hospitalares embalados em tecido de algodão duplo e esterilizados a vapor saturado sob pressão; ampliar e validar a extensão do prazo de esterilidade de 7 para 21 dias. **Método:** estudo observacional, transversal para inovações na rotina de esterilizações. Realizado validação analítica em 4 etapas, a seguir: monitoramento dos indicadores de processo da autoclave; preparo dos pacotes de 45 pacotes de gazes hidrofílica; esterilização dos pacotes de gazes e análise microbiana das amostras. **Resultados:** após incubação em estufa por 24 horas e 48 horas das amostras em meio *Brain Heart Infusion*, a 37°C, em condições aeróbias, nos seus respectivos dias de análises (8°, 12°, 17°, 21° e 35°), não foi detectado crescimento microbiano em nenhuma das amostras. **Conclusão:** a ampliação e validação da extensão do prazo de esterilização em tecido de algodão cru foi eficiente, pois todas as análises microbiológicas apresentaram resultados negativos. E, ao evitar ciclos desnecessários de autoclaves foi possível contribuir para a mitigação dos recursos institucionais.

Palavras-chave: Covid-19, Esterilização, Prazo de validade

Vigilância de infecção do sítio cirúrgico pós-alta hospitalar: revisão integrativa

Isadora Braga Calegari¹, Camila de Assunção Peixoto², Bruna Eduarda Pontes Furtado¹, Maria Beatriz Guimarães Raponi³, Márcia Marques dos Santos Felix¹, Lúcia Aparecida Ferreira¹, Elizabeth Barichello¹, Maria Helena Barbosa¹

¹Universidade Federal do Triângulo, Uberaba, MG

²Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

³Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

Introdução: A infecção do sítio cirúrgico é uma das infecções relacionadas à assistência à saúde mais comum no pós-operatório, compromete diretamente a qualidade de vida e segurança do paciente. A utilização de métodos de vigilância seguros e eficazes são necessários, já que 12 a 84% dessas infecções são diagnosticadas após a alta hospitalar. **Objetivo:** Identificar os métodos utilizados na vigilância de infecção do sítio cirúrgico pós-alta hospitalar. **Métodos:** Revisão integrativa, realizada com estudos publicados até julho de 2022, na PubMed, Cinahl, Lilacs, Embase e Web of Science, utilizando os descritores controlados: Infecção da Ferida Cirúrgica, Vigilância, Alta do Paciente, Controle de Infecções e Profissionais Controladores de Infecções. Incluíram-se estudos primários nos idiomas português, espanhol e inglês, sem delimitação de recorte temporal. Utilizou-se análise descritiva para síntese dos dados. **Resultados:** Foram incluídos 17 estudos, os quais identificaram os métodos utilizados para a vigilância pós-alta, destes nove usaram chamadas telefônicas, seis utilizaram revisão de prontuários, quatro estudos usaram vigilância prospectiva e acompanhamento ambulatorial, e, outros realizaram avaliação clínica, consulta ao banco de dados do seguro de saúde, comunicação virtual, programa de vigilância ativa e tecnologia de smartphone. A maioria (64,7%) dos estudos utilizaram mais de um método de vigilância e todos descreveram que os métodos foram eficientes. **Conclusão:** Chamadas telefônicas, revisão de prontuários, vigilância prospectiva e acompanhamento ambulatorial foram os métodos preferenciais para a vigilância pós-alta hospitalar das infecções do sítio cirúrgico e a associação dos métodos uma estratégia frequentemente utilizada.

Palavras-chave: Infecção da ferida cirúrgica, Controle de infecções, Alta do paciente

Previsão do desfecho óbito em pacientes com trauma cranioencefálico através de inteligência artificial

Roberto Alexandre Dezena¹, Samuel Pedro Pereira Silveira¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: O Trauma Cranioencefálico TCE é um problema grave de saúde pública, causando muitas mortes e internações no Brasil. Várias tecnologias têm sido usadas para melhorar o diagnóstico e prognóstico de pacientes com TCE, incluindo a Inteligência Artificial (IA), que tem se mostrado promissora na área da saúde. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é utilizar dados de pacientes com TCE atendidos pela Neurocirurgia do HC-UFTM entre 2007 e 2017 e treinar algoritmos de aprendizado de máquina para prever o desfecho de óbito. **Métodos:** O estudo utilizou diversas variáveis importantes como sexo, idade, parâmetros tomográficos e cirúrgicos. Diferentes algoritmos e estratégias foram usados e avaliados usando variadas medidas de desempenho. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética na Plataforma Brasil (CAAE: 71686517.4.0000.5154; nº 2.295.218). **Resultados:** Os melhores resultados das previsões estão esquematizados a seguir: **Sobrevivência:** precisão: 0.93 ± 0.02 – NearMiss Gradient Boost Classifier, sensibilidade: 0.96 ± 0.01 Random Forest, especificidade: 0.82 ± 0.04 NearMiss Adaboost, f1-score: 0.91 ± 0.01 Tomek Links Adaboost, média geométrica: 0.77 ± 0.06 SMOTE Ridge Classifier. **Óbito:** precisão: 0.80 ± 0.08 Tomek Links Random Forest, sensibilidade: 0.82 ± 0.04 Near Miss Adaboost, especificidade: 0.96 ± 0.01 Random Forest, f1-score 0.65 ± 0.08 Borderline SMOTE Gradient Boost, média geométrica: SMOTE Ridge. A maior área sob a curva ROC foi de 0.87 ± 0.03 e encontrada para o Gradient Boost. Já a maior área sob a curva Precisão-Sensibilidade foi de 0.72 ± 0.06 . **Conclusões:** As estratégias utilizadas para lidar com o desbalanceamento dos dados e os diversos algoritmos testados apresentaram resultados promissores nos parâmetros avaliados, destacando a efetividade da inteligência artificial, em especial, dos algoritmos ensemble com reamostragem.

Palavras-chave: Neurocirurgia, Lesões Encefálicas Traumáticas, Inteligência Artificial

Produção e validação de roteiro de vídeo educativo para manejo de dieta enteral domiciliar

Jordana Moreira de Almeida¹, Fernanda Carolina Camargo¹, Lúcia Aparecida Ferreira²

¹Hospital de Clinicas da Universidade Federal do Triangulo Mineiro, MG

²Universidade Federal do Triangulo Mineiro, MG

Introdução: As orientações realizadas pelos profissionais de saúde no momento da alta hospitalar são insuficientes para o preparo e manejo do cuidado no domicílio. Com isso a tecnologia educativa aparece como auxiliador no processo de transição do hospital para o domicílio, no sentido de oferecer apoio e orientações aos pacientes que fazem uso de terapia de nutrição enteral. **Objetivo:** desenvolver e validar roteiro de vídeo educativo para orientar cuidados com a sonda e nutrição enteral de adultos e idosos em alta hospitalar. **Método:** Estudo metodológico para a produção tecnológica com desenvolvimento da pesquisa composta por: revisão integrativa da literatura, estudo qualitativo com técnica de oficina por grupo focal, produção de roteiro de vídeo, validação de conteúdo audiovisual por peritos e análise da validação. A verificação da relevância do roteiro foi medida pelo Índice de Validade de Conteúdo maior que 0,8. **Resultados:** foi realizado uma revisão integrativa da literatura, incluindo-se 6 artigos no estudo. Realizou-se também a pesquisa qualitativa que forneceu a base para a construção do roteiro. Desta forma, o conteúdo do roteiro foi distribuído em duas colunas: a primeira relacionada aos aspectos visuais, já a segunda está relacionada ao áudio. A validação do roteiro foi alcançada com valores consideráveis e com sugestões construtivas dos juízes especialistas. **Conclusão:** o roteiro se mostrou pelos juízes especialistas como explicativo, importante e adequado, e considerado, assim, uma ótima ferramenta para construção do vídeo, sendo capaz de promover ações de educação em saúde no momento da alta hospitalar mediante os cuidados domiciliares.

Palavras-chave: Nutrição enteral, Assistência domiciliar, Intubação gastrointestinal

Prevalência e fatores associados à hipertensão arterial em idosos hospitalizados

Leiri Leiva Aparecida Macedo Araújo¹, Liessa Aparecida Vaz¹, Juliana Pena Porto¹, Patrícia Magnabosco¹, Maria Beatriz Guimarães Raponi¹, Maria Angélica Melo e Oliveira¹, Valéria Nasser Figueiredo¹

¹Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

Introdução: A hipertensão arterial é o principal fator contribuidor para todas as causas de morte e invalidez, bem como importante fator de predisposição para doenças cardiovasculares. Alterações fisiopatológicas significativas em razão do envelhecimento, justificam a alta incidência da hipertensão na população idosa. **Objetivo:** Verificar a prevalência e os fatores associados a hipertensão arterial em idosos hospitalizados. **Método:** Estudo transversal, quantitativo, realizado com 233 idosos em um hospital de ensino brasileiro de grande porte. Medidas antropométricas e da pressão arterial foram realizadas, além de dados sociodemográficos/clínicos e hábitos de vida coletados. Os resultados foram avaliados por meio de análise estatística bivariada e regressão logística, sendo considerado significativo $p < 0,05$. **Resultados:** A média de idade dos participantes foi $70,9 \pm 8,1$ anos, com prevalência do sexo masculino (63,1%), brancos (62,2%) e hipertensos (67%). A incidência da hipertensão foi maior para idade ≥ 80 anos (86,5%), diabéticos (86,1%), sedentários (67,8%), acidente vascular encefálico (86,2%), nefropatia (87,1%) e insuficiência cardíaca (82,8%). Idade ≥ 80 anos (OR: 3,965, IC 95%: 1,430 - 10,995) e diabetes (OR: 4,196, IC 95%: 1,968 - 8,946) influenciaram a hipertensão. **Conclusão:** Idosos em idade avançada e diabetes foram fatores significativos para hipertensão em idosos hospitalizados.

Palavras-chave: Hipertensão arterial, Idoso, Fatores de risco de doenças cardíacas

Fatores associados à ocorrência de não ser fisicamente ativo em indivíduos hipertensos

Aliny Serafim Borges Ferreira¹, Yanne Da Silva Camargo¹, Luana Araújo Macedo Scalia¹, Patricia Magnabosco¹,
Maria Beatriz Guimarães Raponi¹, Valéria Nasser Figueiredo¹

¹Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

Introdução: A prática regular de atividade física é comumente recomendada para auxiliar na prevenção, bem como redução da hipertensão arterial sistêmica. A religiosidade/espiritualidade pode ser uma ferramenta importante para auxiliar no enfrentamento e gerenciamento da hipertensão. **Objetivos:** Verificar os fatores associados aos comportamentos de atividade física de pacientes com hipertensão. **Método:** Estudo transversal, quantitativo, realizado com 237 indivíduos com hipertensão em um hospital de ensino brasileiro de grande porte. Medidas antropométricas foram realizadas, além da coleta de dados sociodemográficos/clínicos e hábitos de vida. O Questionário Internacional de Atividade Física foi utilizado para determinar o nível de atividade física e os instrumentos para avaliar o nível de espiritualidade/religiosidade foram o Inventário de Religiosidade de Duke e a Medida Multidimensional Breve de Religiosidade/Espiritualidade. Os resultados foram avaliados por meio de regressão logística, sendo considerado significativo $p < 0,05$. **Resultados:** A média de idade dos participantes foi $63,03 \pm 12,06$ anos, com prevalência do sexo masculino (53,6%), brancos (44,7%), excesso de peso (67,8%) e ativos fisicamente (60,8%). As variáveis sexo (OR: 2,10, IC 95%: 1,14-3,88), comorbidade (OR: 1,35, IC 95%: 1,12-1,59) e religiosidade intrínseca (OR: 0,87, IC 95%: 0,77-0,98) influenciaram a ocorrência de não ser fisicamente ativo em indivíduos hipertensos. **Conclusão:** Sexo feminino, comorbidades e religiosidade intrínseca foram fatores significativos para não ser fisicamente ativo/sedentário em indivíduos hipertensos.

Palavras-chave: Hipertensão, Espiritualidade, Exercício Físico

Classificação das intervenções farmacêuticas, durante visita multiprofissional em Unidade de Terapia Intensiva, aplicando a ferramenta FASTHUG-MAIDENS na análise das prescrições médicas: uma experiência em farmácia clínica

Liliane Barreto Teixeira¹, Tatiane Rodrigues Bahia Soares¹, Marcos Vinícius Rocha¹, Lorena Norte Pereira¹, Mauritânia Rodrigues Ferreira Cajado¹, Sílvia Maria Quintana Castro¹, Carolina Azevedo Rodrigues Guimarães Tibo¹, Raquel Afonso Oliveira¹

¹Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A participação do farmacêutico clínico na visita multiprofissional contribui para otimização da farmacoterapia, através da avaliação clínica, avaliação das prescrições médicas e intervenções farmacêuticas, melhorando a qualidade assistencial. O mnemônico FASTHUG-MAIDENS avalia os principais aspectos clínicos e da farmacoterapia do paciente, auxiliando farmacêuticos clínicos que atuam em cuidados intensivos. Estudos demonstram que erros de prescrição estão relacionados na maioria dos casos de Problemas Relacionados a Medicamentos. **Objetivo:** Analisar as intervenções dos farmacêuticos clínicos nas prescrições médicas durante a visita multiprofissional em Unidade de Terapia Intensiva, utilizando FASTHUG-MAIDENS. **Método:** A análise das prescrições e aplicação do FASTHUG-MAIDENS foram realizadas durante a visita multiprofissional em Unidade de Terapia Intensiva Adulto, de um Hospital de Ensino, entre agosto de 2022 e abril de 2023. As intervenções foram realizadas em conjunto com a equipe multiprofissional, através da análise técnica da prescrição médica e avaliação clínica dos pacientes, registradas em formulário, os dados foram avaliados e classificados, conforme protocolos institucionais. **Resultados:** Foram realizadas 386 intervenções farmacêuticas, as principais intervenções foram: ajuste de dosagem (16,6%), monitoramento de antimicrobianos (12,7%), adequação de diluição/reconstituição (8,8%), interação medicamentosa (8,3%), duplicidade (7,25%), datas de parada (6,73%), orientações técnicas (5,69%), profilaxia de tromboembolismo (5,44%), vias de administração (5,44%), conciliação medicamentosa (4,92%) e outros (18,13%). **Conclusão:** A atuação do farmacêutico clínico na visita multiprofissional e aplicação do FASTHUG-MAIDENS otimizou a assistência farmacêutica ao paciente crítico, oferecendo análise técnica das prescrições médicas, com mudanças significativas no acompanhamento farmacoterapêutico, reduzindo os Problemas Relacionados a Medicamentos, e conseqüentemente resultando em maior segurança ao paciente.

Palavras-chave: Equipe multiprofissional, Prescrição Médica, Serviço de Farmácia Clínica

Envolvimento em atividades significativas e transtorno mental comum em profissionais de enfermagem de um hospital universitário

Daniela Mendes dos Santos¹, Joyce Lorena Maia Barcelos¹, Maria Laura Cantore Ferro¹, Débora Reis Peres¹, Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra¹

¹ Universidade Federal do Triangulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: Os transtornos mentais são frequentes entre profissionais da equipe de enfermagem, podem ser influenciados por características do trabalho e impactar em várias áreas da vida. **Objetivo:** Comparar o envolvimento em ocupações de enfermeiros e técnicos de enfermagem com e sem Transtorno Mental Comum (TMC). **Método:** Estudo transversal com 172 enfermeiros e técnicos de enfermagem de um hospital universitário de Minas Gerais, Brasil. Aplicou-se análise descritiva e testes Qui-quadrado e t-Student para comparações. **Resultados:** Houve prevalência de TMC em 9,88% dos profissionais, com frequência significativamente maior entre os mais jovens ($p=0,006$); com menos tempo de formação ($p=0,020$), menos tempo de trabalho no hospital ($p=0,000$) e no setor ($p=0,001$); com multimorbidades ($p=0,000$), maior número de doenças autorrelatadas ($p=0,000$) e pior percepção de saúde ($p=0,000$); tabagistas ($p=0,014$) e com menor envolvimento em atividades de estudo ($p=0,000$), autocuidado ($p=0,000$) e prática de atividade física ($p=0,023$). **Conclusão:** Os profissionais com TMC dedicam menor uso do tempo no envolvimento com ocupações significativas, principalmente em atividades de autocuidado e exercício físico. Preconiza-se investimentos na promoção de saúde e de envolvimento nestas atividades para potencial prevenção de danos à saúde mental.

Palavras-chave: Enfermagem, Transtorno mental, Atividades cotidianas

Avaliação do perfil de estudo em radiologia do estudante de medicina e a inserção das inovações tecnológicas e mídias sociais no ensino

Maria Eduarda Gomes da Costa¹, Luís Ronan Marquez Ferreira de Souza¹, Bárbara Alves de Melo Sinhorelli¹, Flavio Junior Silveira Ribeiro¹, Geovanna Botta Oliveira¹, Augusto Giachini Barbosa¹, Laisy Bárbara Souza Silva¹

¹Universidade Federal do Triangulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: O estudo em radiologia é essencial, visto que os métodos de imagem significaram uma revolução no diagnóstico e terapêutica de variadas patologias. Assim, torna-se necessário um ensino eficiente em radiologia, a fim de formar médicos aptos a utilizar os exames de imagem em sua rotina profissional. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo conhecer os métodos os quais graduandos em medicina estudam radiologia, para entender e aplicar na prática aqueles considerados mais eficientes, para, assim melhorar o ensino em radiologia nas universidades. **Métodos:** Por meio da plataforma “Formulários Google” realizou-se as seguintes perguntas: “Universidade que estuda”; “Semestre cursado”; “Utiliza mídias sociais para estudar radiologia? Quais? ”; “Quais fontes utilizam para estudar radiologia? ”. **Resultados:** Foram coletadas 72 respostas de estudantes de medicina do 2º ao 12º período, das regiões sul, sudeste, norte, nordeste e centro-oeste. Como resultado, 23 pessoas afirmaram utilizar para estudo plataformas digitais, como Instagram, YouTube e aulas de cursos on-line, sendo 5 negaram a utilização de mídias digitais para estudo. Analisando as fontes clássicas, 29 estudantes alegaram o uso de livros, 30 utilizam apostilas de cursos de radiologia, 36 estudam por resumos, 26 por artigos científicos e 42 por aulas. **Conclusão:** Portanto, analisa-se uma predominância nos métodos clássicos de estudo, como livros, artigos científicos e aulas. Todavia, é perceptível a ascensão no estudo por plataformas digitais, sendo elas mais acessíveis aos estudantes. Logo, torna-se essencial a percepção dessa mudança pelos docentes para que possamos aprimorar o ensino, tanto em radiologia, como geral, formando médicos mais aptos à realidade profissional.

Palavras-chave: Educação de Graduação em Medicina, Radiologia, Mídias Sociais

Impactos da covid-19 para a enfermagem: "primeira barreira contra o vírus"

Lúcia Aparecida Ferreira¹, Rejane Cussi de Assunção Lemos¹, Andressa Marinho¹, Marina Pereira Rezende¹, Uilma Santos de Souza¹, Amanda Helena Leão Gonçalves¹

¹Universidade Federal do triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: Em dezembro de 2019 teve início a pandemia causada pelo novo coronavírus, o SARS-COV-2. Iniciativas voltadas para conhecer a realidade que circunda os técnicos de enfermagem, são relevantes quando buscam caminhos para amenizar as imposições sofridas pela doença. **Objetivo:** Analisar os impactos da pandemia para a saúde dos técnicos de enfermagem de um Pronto Socorro Adulto de um Hospital de ensino, na cidade de Uberaba-MG. **Métodos:** Estudo de natureza qualitativa. Os participantes foram técnicos de Enfermagem que atuaram na assistência no referido setor, no ano de 2021. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada. A análise seguiu a proposta de conteúdo de Bardin. Os princípios éticos preconizados pela Resolução nº 466/2012 no Conselho Nacional de Saúde foram respeitados. **Resultados:** o estudo revelou dados importantes sobre como a pandemia impactou na saúde dos técnicos de enfermagem e identificou as mudanças profissionais impostas durante a pandemia, elencadas em três categorias relacionadas ao tema principal do estudo: Conhecendo a Covid-19; Mudanças impostas pela Covid-19; Repercussões pessoais e profissionais frente à Covid-19. **Conclusão:** Acredita-se que a pesquisa em questão contribuiu para a reflexão dos gestores sobre a temática, na perspectiva de se buscar estratégias que visem minimizar esse contexto para a população em questão e assim, qualificar o cuidado ofertado.

Palavras-chave: Pandemias, Covid-19, Enfermagem

Perioperatório de cirurgia cardíaca: vivência do paciente

Amanda Helena Leão Gonçalves¹, Rejane Cussi de Assunção Lemos¹, Isabela Caroline Fonseca¹, Júlio César Carmo Ferreira¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A cirurgia cardíaca é uma intervenção de risco que requer cuidado específico da equipe de enfermagem. A Sistematização da Assistência de Enfermagem estabelece avaliação contínua e sistematizada, o que possibilita ao profissional compreender aspectos físicos e psicológicos, potenciais e reais, estabelecendo cuidado integral, aos pacientes. **Objetivo:** Caracterizar os aspectos sociodemográficos e suas variações em paciente que realizaram cirurgia cardíaca. **Método:** Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, os dados foram coletados de prontuários físicos, no serviço de arquivamento médico e estatística do hospital de clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Para analisar os dados foi confeccionado banco de dados no Microsoft Office Excel®, sequencialmente transferidos para o programa *Statistical Package for the Social Sciences*, empregado para exploração dos dados. **Resultados:** Dentre os principais resultados, destacam-se: predomínio de participantes do gênero masculino 69% (63), a revascularização do miocárdio (CRVM) representou 44% (40) da amostra, a patologia de maior prevalência foi hipertensão arterial sistêmica (HAS), compreendendo 70% (64) dos dados obtidos, e 69% (63) representou os pacientes que tiveram alta hospitalar. **Conclusão:** Pode-se concluir que fatores como sexo, idade, e patologias associadas são fatores que aumentam a probabilidade de cirurgia para o paciente cardiopata. Nessa perspectiva o cuidado de enfermagem no período perioperatório se torna essencial para conhecer e orientar o paciente, vislumbrando o cuidado holístico e individualizado para cada paciente.

Palavras-chave: Cardiopatas, Cirurgia Cardíaca, Caracterização sociodemográfica.

Impacto da pandemia para os enfermeiros: uma doença invisível

Fernanda Bonato Zuffi¹, Rejane Cussi de Assunção Lemos¹, Uilma Santos de Souza¹, Marina Pereira Rezende¹, Lúcia Aparecida Ferreira¹, Andressa Marinho¹, Amanda Helena Leão Gonçalves¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: Durante a pandemia causada pelo novo coronavírus, o SARS-COV- os enfermeiros ocuparam uma posição central no enfrentamento à doença, e atuaram na gestão dessa emergência na saúde pública e na assistência direta aos pacientes com coronavírus. Evidencia-se a importância e necessidade de discutir sobre os impactos da pandemia na vida dos enfermeiros, pois é a categoria profissional que esteve na linha de frente no cuidado direto ao paciente. **Objetivo:** analisar os impactos da pandemia para a saúde dos enfermeiros no setor do Pronto Socorro Adulto em um hospital universitário. **Método:** um estudo de natureza qualitativa, de caráter exploratório e descritivo com enfermeiros trabalharam na assistência nos anos de 2021 e 2022. Os cenários da coleta de dados foram o pronto-socorro adulto em hospital universitário de Minas Gerais, para a interpretação dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin. Os aspectos éticos foram respeitados. **Resultados:** A população do estudo constou de 10 enfermeiros em que emergiram três categorias: Mudanças ocasionadas pelo COVID-19; reflexão profissionais: cuidado seguro; desafio nada fácil. **Conclusão:** O impacto da pandemia na vida dos enfermeiros, englobou mudanças na rotina pessoal e profissional, mudança na rotina da assistência presta ao paciente, maior adesão aos EPIs e aos protocolos assistências, evidenciou o autocuidado durante e após a pandemia, pois para prestar uma assistência de qualidade o enfermeiro tem que estar bem.

Palavras-chave: Covid-19, Enfermagem, Pandemia

Influência da Espiritualidade/Religiosidade na adesão medicamentosa e não medicamentosa em hipertensos

Yanne da Silva Camargo¹, Aliny Serafim Borges Ferreira¹, Valéria Nasser Figueiredo¹, Luana Araújo Macedo Scalia¹,
Patricia Magnabosco¹, Maria Beatriz Guimarães Raponi¹

¹Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica corresponde a uma importante condição de saúde pública. Apesar de comprovada a eficácia do tratamento, a adesão ainda é baixa. A religiosidade/espiritualidade pode ser uma ferramenta importante para auxiliar no enfrentamento e gerenciamento das doenças crônicas. **Objetivo:** Investigar a influência da religiosidade/espiritualidade na adesão ao tratamento em indivíduos hipertensos. **Métodos:** Trata-se de um estudo de delineamento observacional, transversal e de abordagem quantitativa realizado em um hospital de ensino de grande porte. A população do estudo foi composta por 237 hipertensos com idade ≥ 18 anos, de ambos os sexos, em uso de medicamentos anti-hipertensivos há pelo menos 6 meses. Para avaliação da adesão foi utilizado o Questionário de Adesão ao Tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica (QATHAS). Para avaliação da espiritualidade e religiosidade foi utilizado a escala de DUKE (P-durel) e a Medida Multidimensional Breve de Religiosidade/Espiritualidade (BMMRS-p). Os resultados foram avaliados por meio de análise estatística bivariada e regressão linear múltipla, com valores estatisticamente significantes para $p < 0,05$. **Resultados:** A média de idade dos participantes foi 57 ± 17 anos, com prevalência do sexo masculino (53,6%), brancos (44,7%) e adesão de 90 para 46,8% dos participantes. As variáveis religiosidade intrínseca ($\beta = 0,24$), valores e crenças ($\beta = -0,18$) e perdão ($\beta = 0,16$) influenciaram a adesão ao tratamento nos hipertensos. **Conclusão:** Os resultados sugerem que a religiosidade/espiritualidade influencia de forma positiva no aumento da adesão ao tratamento dos pacientes hipertensos.

Palavras-chave: Hipertensão, Adesão ao Tratamento, Espiritualidade

O uso do tempo e satisfação com o envolvimento em atividades significativas da equipe de enfermagem de um hospital público universitário

Joyce Lorena Maia Barcelos¹, Maria Laura Cantore Ferro¹, Isabella Luiza Assunção¹, Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: O tempo é um componente social que define o envolvimento em atividades cotidianas e impacta a satisfação com o equilíbrio ocupacional, a saúde e as relações sociais. **Objetivo:** Descrever o uso do tempo e a satisfação com o envolvimento em atividades de profissionais de enfermagem em hospital público universitário. **Métodos:** Estudo transversal, com 107 profissionais da equipe de enfermagem, lotados nos setores de internação e selecionados por conveniência. Os dados foram coletados pelo diário de uso do tempo e pergunta em uma escala de zero a 10 pontos sobre a satisfação com o equilíbrio ocupacional. Empregou-se análise descritiva para apresentação do uso do tempo em atividades e a satisfação com o equilíbrio ocupacional. A categorização das atividades foi pela Classificação Internacional de Atividades para Estatísticas de Uso do Tempo 2016. **Resultados:** A maioria era técnico/auxiliar de enfermagem (81,3%), mulheres (90,7%), idade média de 38,57 anos, sedentários (53,3%), e com ao menos uma doença diagnosticada (40,2%) ou percebida (28,0%). As atividades com maior uso do tempo na semana e final de semana foram o sono (média=462,09 minutos) e o trabalho (média=383,92 minutos). Os participantes usaram menos tempo na semana em atividade física (média=22,99 minutos) e lazer (média=7,97 minutos). A maioria dos participantes estava insatisfeita com o equilíbrio ocupacional (52,3%). **Conclusão:** Os resultados indicam necessidade de investir na promoção do equilíbrio ocupacional e reorganização da rotina destes profissionais para potencializar maior envolvimento atividades significativas desses profissionais.

Palavras-chave: Equipe de Enfermagem, Gerenciamento do Tempo, Equilíbrio Ocupacional

Elaboração de recurso lúdico em estágio de psicologia na oncologia pediátrica

Emanuelle Valera Silva¹, Thaís Lorencetti Ferrari¹, Monize Villega Rios¹, Ana Marla Moreira Lima²

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

⁴Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: O câncer infantil determina implicações significativas à criança e aos seus familiares, podendo ocasionar prejuízos físicos e psíquicos. O acompanhamento psicológico favorece o enfrentamento das consequências biopsicossociais da doença e do tratamento. A utilização de recursos lúdicos facilita as intervenções psicoterápicas com crianças e adolescentes, considerando as especificidades da faixa etária, o momento de desenvolvimento e as demandas específicas de cada paciente. **Objetivo:** Propõe-se relatar a experiência de criação de um recurso terapêutico personalizado para o atendimento das necessidades identificadas no acompanhamento psicológico de uma criança em tratamento oncológico. **Métodos:** O recurso foi idealizado por discentes do curso de Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e por uma psicóloga do Hospital de Clínicas da UFTM durante a realização de um estágio supervisionado. Foi elaborado um jogo de tabuleiro representando, de forma lúdica, as fases do tratamento. O processo envolveu discussões do caso, anotações em diários de campo e criação gráfica em software editor de imagens. **Resultados:** Constatou-se que, por meio da elaboração e utilização do recurso lúdico, houve benefícios tais como o favorecimento da expressão da experiência subjetiva de tratamento, a verbalização de conteúdos emocionais, a identificação de estratégias de enfrentamento e a promoção de comportamentos assertivos. Observou-se como consequência positiva para o tratamento o fortalecimento do vínculo terapêutico. Constatou-se, ainda, o enriquecimento do repertório e o desenvolvimento das habilidades profissionais das autoras. **Conclusão:** A criação de um recurso lúdico-terapêutico personalizado ensejou oportunidades de atendimento às demandas específicas do paciente e de qualificação profissional.

Palavras-chave: Ludicidade, Psico-Oncologia, Saúde da Criança

Investigação das causas infecciosas das diarreias em pacientes HIV

Neliane Cristina Moreira¹, Verônica Nascimento Mendes¹, Nami Yoshimura Carvalho Maia¹, Márcia Benedita de Oliveira-Silva¹, Dalmo Correia², Marlene Cabrine-Santos¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE

Introdução: Pacientes acometidos pelo HIV estão sujeitos a infecções oportunistas que afetam o trato gastrointestinal e causam diarreia. **Objetivo:** Investigar a presença de parasitos intestinais e *Campylobacter* spp nas fezes de pacientes HIV atendidos num hospital de referência da região Triângulo Sul, MG. **Métodos:** Amostras de fezes desses pacientes foram coletadas de março/2018 a novembro/2021. As amostras foram analisadas pelo Ritchie, com os esfregaços corados pelo Ziehl-Neelsen modificado (ZNM) e Gram. O número de LT-CD4 foi obtido dos prontuários. **Resultados:** Foram coletadas amostras de 105 pacientes, das quais 30,5% estavam diarreicas, 49,5% pastosas e 20% sólidas, sendo que 19,0% dos pacientes apresentaram parasitos intestinais. Nas fezes diarreicas foram observados *Cystoisospora belli* (15,6%), *Cryptosporidium* spp (6,3%), *Blastocystis* spp (3,1%), *Blastocystis/Campylobacter* (3,1%) e complexo histolytica (3,1%). Nas fezes pastosas: *Blastocystis* (4), *Giardia* (1), complexo histolytica (1), *Blastocystis/complexo histolytica* (1). Nas fezes sólidas: *C. belli* (1), *Giardia* (1), *Blastocystis* (1) e *Blastocystis/Campylobacter* (1). Destaca-se que uma amostra de *C. belli* e as duas de *Cryptosporidium* foram observadas somente pelo ZNM. O Gram foi realizado em 46 amostras, sendo observados bacilos Gram negativos sugestivos de *Campylobacter* em quatro (8,7%), das quais duas foram associadas com *Blastocystis*. Em resumo, 34,4% (11/32) das diarreias foram diagnosticadas a partir do EPF, ZNM e Gram. A contagem de CD4 foi obtida de 79 pacientes, sendo que 53,2% tinham CD4<200 céls/mm³ e desses, 23,8% tinham algum parasito. **Conclusão:** Cerca de um terço das diarreias dos pacientes HIV foram causadas por parasitos intestinais e por bacilos sugestivos de *Campylobacter* spp.

Palavras-chave: HIV, Diarreia, Protozoários

Fatores de risco psicossociais e o trabalho da enfermagem em um hospital universitário: análise de riscos e adoecimentos

Antonina Henrique de Souza¹, Maria Laura Cantore Ferro¹, Joyce Lorena Maia Barcelos¹, Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: Riscos psicossociais são decorrentes da organização e da gestão do trabalho. **Objetivo:** Descrever os riscos psicossociais do trabalho da equipe de enfermagem e sua associação com danos físicos, psicológicos e sociais. **Métodos:** 118 enfermeiros e técnicos de um hospital público responderam um questionário e uma avaliação de riscos psicossociais. **Resultados:** 90,7% eram mulheres, com 38,6 anos (DP=9,09); 55,1% sedentários, 36,4% etilistas, 39% tem algum diagnóstico e 82,1% autoavaliam a saúde como boa/muito boa. 16,1% trabalham na pediatria, 15,3% no bloco cirúrgico e 11,9% na clínica cirúrgica; no turno diurno (83,1%). O tempo de trabalho foi 7,9 anos (DP=7,67) no hospital e 5,9 anos (DP=6,05) no setor. Observou-se risco psicossocial médio (77,1%) em relação à divisão de tarefas, divisão social do trabalho (57,6%) e esgotamento mental (59,3%); risco baixo para falta de sentido (85,6%) e falta de reconhecimento (66,1%). Houve predominância moderada de gestão gerencialista (60,2%) e coletiva (58,5%). Observou-se risco baixo de danos psicológicos (57,6%) e sociais (62,7%); e risco médio para danos físicos (55,9%). Sexo, estado civil, doença diagnosticada e divisão de tarefas foram associados a danos físicos. Danos psicológicos se associaram a turno, idade, escolaridade e divisão social do trabalho. Autoavaliação de saúde, turno, escolaridade, etilismo e divisão social do trabalho associaram-se com danos sociais. Gestão gerencialista e coletiva, falta de sentido e de reconhecimento e esgotamento mental foram associados a todos os danos. **Conclusão:** Fatores sociodemográficos, ocupacionais, hábitos de vida e risco psicossociais estão correlacionados a danos físicos, psicológicos e sociais em trabalhadores da enfermagem.

Palavras-chave: Fatores de risco, Equipe de enfermagem, Saúde do trabalhador

Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto em um Hospital Universitário: Um relato de experiência

Jéssica Aparecida da Silva¹, Maria Luisa Mizael Vieira¹, Karolyne Gonçalves Marques da Silva¹, Roseli Marciana de Souza Medeiros¹, Lúcia Aparecida Ferreira¹, Rejane Cussi Assunção Lemos¹, Marina Pereira Rezende¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: O Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde é uma Pós-Graduação Lato Sensu, do qual visa promover a construção e aprofundamento de conhecimentos e técnicas em serviço. É uma oportunidade de aprendizado e contato com outras áreas da saúde, suprimindo lacunas da graduação e proporcionando melhorias no atendimento integral ao paciente. **Objetivo:** Descrever e compreender o cenário de desenvolvimento de habilidades e competências profissionais a partir da vivência de residentes de Enfermagem. **Método:** Relato de experiência a partir da vivência de Enfermeiras no primeiro ano de residência em um hospital universitário. **Resultados:** O cenário de formação compreende a um hospital terciário que atende 27 municípios que compõem a macrorregião Triângulo Sul do Estado de Minas Gerais e responde por 73% de toda a média e alta complexidade da macrorregião e por 100% da alta complexidade do município local, possui cerca de 22 unidades com 302 leitos e outros anexos com 173 consultórios, destas, 9 unidades e 2 anexos foram campos de ensino-aprendizagem, sendo: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ortopedia, Ginecologia e Obstetrícia, Unidade de Doenças Infecto-Parasitárias, Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Coronariana, Bloco Cirúrgico, Serviço de Educação em Enfermagem, além das unidades ambulatoriais: Sala de Curativos e Doenças Infecto-Parasitárias. **Conclusão:** Por se tratar de um hospital universitário de grande complexidade, oferece diversas oportunidades de aprendizado, neste contexto também é importante ressaltar a necessidade do acompanhamento do tutor e principalmente da supervisão do preceptor, visto que este se torna um influenciador no desenvolvimento das competências e habilidades profissionais.

Palavras-chave: Enfermagem, Residência Hospitalar, Programas de Pós-Graduação em Saúde

Emprego da Metodologia de ensino híbrido na admissão dos profissionais de enfermagem para o enfrentamento ao Covid-19

Lourraine Tavares Lorena¹, Divanice Contim¹, Thais Santos Guerra Stacciarini², Maria Paula Custódio¹, Rosana Huppel Engel²

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A pandemia do Covid-19 resultou em mudanças rápidas nas funções e responsabilidades dos profissionais de saúde, necessitando de ações educativas específicas para o desempenho de ações assistenciais. **Objetivo:** Compreender a educação continuada na preparação de enfermeiros e técnicos de enfermagem no enfrentamento a Covid-19. **Métodos:** Pesquisa qualitativa descritiva, com o público de enfermeiros e técnicos de enfermagem ingressos pelo processo seletivo emergencial do hospital federal do triângulo mineiro, que participaram de capacitação admissional na modalidade híbrida. Dez enfermeiros instrutores foram responsáveis pelo planejamento do método de ensino e do preparo dos ambientes virtual e presencial. O conteúdo teórico de 20 horas foi ofertado de modo remoto e assíncrono. As atividades práticas de 10 horas foram ofertadas presencialmente por meio de quatro diferentes cenários clínicos simulados, divididos em duas turmas, com adoção de medidas de biossegurança. A coleta de dados foi realizada de outubro a dezembro de 2020 por meio de formulário on-line. **Resultados:** Dos 27 participantes do estudo, 16 técnicos de enfermagem e 11 enfermeiros. Predominaram os profissionais de sexo feminino e na faixa etária de 31 a 40 anos. As ideias centrais emergidas dos discursos coletivos apontaram os benefícios do preparo da equipe de enfermagem para exercício profissional diante da pandemia da Covid-19, a importância de se revisar os procedimentos técnicos específicos de enfermagem e a educação permanente para habilitar os conhecimentos. **Conclusão:** programas de educação continuada são estratégias eficientes para o desenvolvimento de conhecimento e habilidades para assegurar uma assistência integral, ética e segura.

Palavras-chave: Educação em saúde, Enfermagem, Pandemia

Manejo anestésico em paciente com placenta percreta: um relato de caso

Olívia de Mendonça e Moraes¹, Natalia Nunes Santos¹, Ariele Patricia da Silva¹, Julia Peloso Maia¹, Maria Isabel de Sousa Marques¹, Mateus Fernandes Alves dos Reis¹

¹Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A placenta percreta com invasão vesical é uma condição obstétrica rara. A incidência tem aumentado com o número crescente de cesarianas, por isso é importante uma programação cirúrgica e anestésica apropriada contando com uma equipe multiprofissional. **Objetivo:** Relatar o manejo anestésico utilizado durante uma cesárea com histerectomia em paciente com diagnóstico de placenta percreta. **Métodos:** Estudo do tipo relato de caso, com informações obtidas por meio da revisão de prontuários e análise da literatura. **Resultados:** Paciente, 32 anos, G3P2C2, 36^a semana de gestação, com diagnóstico de placenta percreta com invasão vesical, em programação de cesárea com histerectomia. **Exames pré-operatórios:** Hemoglobina: 11,3g/dL, coagulograma e demais normais. Iniciado com implante de cateter duplo J bilateral, passagem de balões para oclusão temporária de artérias ilíacas internas e então realização da cesárea e histerectomia. Realizada monitorização multiparamétrica, venóclise com jelcos 14 e 16G e punção de pressão arterial invasiva. Realizado bloqueio combinado, peridural contínua e raquianestesia com Bupivacaína hiperbárica 13mg, Fentanil 20mcg e Morfina 80mcg. Foi administrado 16ml de Ropivacaína a 0,5% + Fentanil 80mcg em cateter peridural posteriormente para complementação anestésica. Procedimento finalizado sem intercorrências. Paciente foi encaminhada ao CTI e recebeu alta hospitalar após 3 dias. **Conclusão:** Este caso ilustra um procedimento anestésico realizado em paciente com placenta percreta, quadro com alta morbimortalidade e com maior risco de sangramento perioperatório e eventos tromboembólicos. A abordagem neuroaxial apresenta desvantagem em casos de provável instabilidade hemodinâmica, porém em centros treinados se torna um método de escolha com desfechos favoráveis.

Palavras-chave: Placenta percreta, Cesárea, Anestesia Obstétrica

Humanização no pronto socorro infantil de um hospital federal: acesso do paciente a inovação tecnológica

Valquiria Maria de Paula¹, Weide Dayane Marques Nascimento¹

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: Hospitais são estimulados a transformarem-se em um serviço que recupere a dimensão do cuidado. O acesso do paciente a tecnologias como intranet durante a internação hospitalar é também uma ação humanizada. **Objetivos:** Relatar a vivência de enfermeiras sobre a tecnologia em prol da humanização em serviço de urgência e emergência pediátrica. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de enfermeiras alocadas em Pronto Socorro Infantil de um Hospital Universitário Federal do Triângulo Mineiro, em 2020. O paciente internado recebe uma senha que lhe permite acesso à rede de intranet do hospital. **Resultados:** Verifica-se que esse avanço tecnológico facilitou a comunicação do paciente com seus familiares; pois, dentro do hospital, costuma haver dificuldades. Antes, o acompanhante deixava a criança sozinha no leito para realizar ligação; agora, o acesso facilitado a internet evita isso, promovendo segurança e conforto. Além do mais, o paciente, condicionado a um problema de saúde e confinado ao leito, passa a ter uma distração, o que diminui a agitação, o estado entediado, a tristeza, bem como ameniza seu isolamento social e melhora a saúde da criança. Desse modo, sentem-se mais bem acolhidos e tranquilos. O avanço tecnológico na área da saúde tem contribuído para o cuidado físico, social e psicológico. **Conclusão:** A inovação tecnológica pode melhorar significativamente a capacidade dos sistemas de saúde para resolver problemas e ajudar no acolhimento da criança, oferecendo acesso a tecnologias e informação. Cuidar do outro de forma completa é uma visão humanizada e relevante para a saúde.

Palavras-chave: Humanização, Tecnologia, Saúde da Criança

Ações desenvolvidas pela equipe do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde na promoção da cultura da saúde baseada em evidências

Thaís Santos Guerra Stacciarini¹, Adriana Cristina Nicolussi², Elizabeth Barichello², Liliane Barreto Teixeira¹, Lívia Figueira Avezum Oliveira¹, Luciane Fernanda Rodrigues Martinho Fernandes², Naruna Pereira Rocha¹, Sérgio Antônio Zullo¹

¹Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

² Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM) é uma instância de caráter consultiva e executiva e de natureza técnico-científica ligada à Unidade de Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde. Composto por uma equipe interprofissional com experiência e representatividade na área (n=17). O NATS/HC-UFTM integra a REBRATS e tem como algumas responsabilidades assessorar, técnica e cientificamente, a gestão e comissões do Hospital, nos processos de incorporações e desincorporações de tecnologias em saúde; disseminar a saúde baseada em evidências; apoiar o desenvolvimento de pesquisas em avaliação de tecnologias e assessorar, metodologicamente, a elaboração de protocolos clínico-assistenciais. **Objetivo:** Descrever as ações desenvolvidas pelo NATS/HC-UFTM. **Método:** Relato de experiência entre maio de 2022 a maio de 2023. **Resultados:** Oferta de um programa assíncrono com 32 webaulas (308 inscritos no momento) e de um ciclo de webinários 2023 (total 7; ofertados 2) nas temáticas em saúde baseada em evidências (SBE) e avaliação de tecnologias em saúde (ATS), para público interno e externo. Atualizados documentos de segurança ao paciente e de melhorias na qualidade da atenção à saúde (n=16); elaborado pareceres técnico-científicos de tecnologias demandadas por comissão (n=6); em condução de acordos de cooperação com a Secretaria Municipal de Saúde e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação UFTM; parceria para pesquisa com dois programas de pós-graduação da UFTM e criação do grupo de pesquisa CNPq. **Conclusão:** NATS/HC-UFTM articula atividades de ensino, pesquisa e serviço para promoção da cultura da SBE e da ATS.

Palavras-chave: Avaliação de tecnologias em saúde, Gestão em saúde, Medicina baseada em evidências

Análises acerca da metodologia *lean healthcare*

Wanderson Borges Tomaz¹, Lucieli Dias Pedreschi Chaves², Tatiana Miranda Rodrigues¹, Cintia Machado Dutra¹,
Lúcia Aparecida Ferreira³, Gianna Ribeiro Carvalho¹, Natana Moura Teodoro¹, Luana Barbosa Zago Boscolo¹

¹Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP

³Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A pandemia por COVID-19 acarretou graves problemas sanitários, assistenciais, profissionais e de provimento de recursos, ou seja, ampliou as adversidades já enfrentadas, desencadeando novas demandas para organização do trabalho no hospital, provocando problemas emergenciais a um setor que já operava com dificuldades históricas. É essencial buscar estratégias e soluções para mitigar a gestão inadequada de desperdícios e ainda melhorar os resultados dos serviços de saúde, reduzir os gastos e buscar melhorias na qualidade dos atendimentos. As estratégias propostas pela metodologia *Lean healthcare* dão maior transparência à forma como o trabalho está sendo executado, evidenciando as oportunidades de melhoria, ampliando a cadeia de valor sob a ótica do usuário e eliminando os desperdícios. **Objetivo:** Analisar sobre a aplicabilidade da metodologia *Lean healthcare* na concepção de suas ferramentas e estratégias no objetivo de minimizar os desperdícios. **Método:** estudo de análise reflexiva fundamentado em base científica e prática sobre a metodologia *Lean healthcare*. **Resultados:** São analisadas ponderações acerca da aplicabilidade da metodologia *Lean healthcare* com enfoque na implementação, monitoramento, potencialidades e limitações das ferramentas/estratégias utilizadas. **Conclusão:** Conclui-se que a implementação da metodologia *Lean healthcare* contribui para obtenção de melhores resultados na gestão de leitos, diminuição da superlotação nos serviços na diminuição dos desperdícios que por sua vez contribuem para uma melhoria da qualidade da assistência e satisfação dos usuários.

Palavras-chave: Gestão da qualidade, Hospital, Administração Hospitalar

Farmácia Clínica no Ambulatório de Oncologia: atuação do farmacêutico clínico no acompanhamento farmacoterapêutico ao paciente oncológico ambulatorial

Carolina Azevedo Rodrigues Guimarães Tibo¹, Liliane Barreto Teixeira¹, Lorena Norte Pereira¹, Marcos Vinícius Rocha¹, Mauritânia Rodrigues Ferreira Cajado¹, Raquel Afonso Oliveira¹, Silvia Maria Quintana Castro¹, Tatiane Rodrigues Bahia Soares¹

¹Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A atuação do farmacêutico clínico no atendimento a pacientes oncológicos promove maior segurança ao paciente, através de uma abordagem clínica visando o uso racional de medicamentos, a prevenção de eventos adversos, a adesão ao tratamento e seguimento farmacoterapêutico. **Objetivo:** Apresentar o número de atendimentos realizados no Ambulatório de Oncologia com pacientes oncológicos. **Método:** As análises dos dados foram baseadas em critérios quantitativos a partir do número de atendimentos mensais, registrados nos prontuários, entre os meses de janeiro/2022 e abril/2023 dos pacientes atendidos. **Resultados:** Foram atendidos 830 pacientes no Ambulatório de Oncologia durante o período observado. O número de pacientes atendidos segue a frente de cada mês. No ano de 2022: janeiro/fevereiro/março (21), abril (34), maio (39), junho (44), julho (18), agosto (31), setembro (47), outubro (44), novembro (70), dezembro (72). No ano de 2023: janeiro (72), fevereiro (104), março (139) e abril (142), demonstrando o aumento significativo nos atendimentos e a importância do farmacêutico clínico no cuidado ao paciente oncológico. **Conclusão:** O farmacêutico clínico contribui para qualidade assistencial ao paciente oncológico, proporcionando orientações sobre o uso dos medicamentos e importância da adesão ao tratamento. A integração do farmacêutico na equipe multiprofissional, no atendimento ao paciente oncológico, se traduz em segurança e eficácia, através do acompanhamento farmacoterapêutico, das intervenções realizadas na prevenção de eventos adversos relacionados aos medicamentos e no controle da continuidade da terapia.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Clínica, Cuidados Farmacêuticos, Oncologia Clínica

Atendimento Hospitalar de crianças e adolescentes vítimas de violências sexuais: compreender para proteger

Ailton de Souza Aragão¹, Luciana Paiva Romualdo², Raquel Bessa Ribeiro Rosalina², Miriam Queiroz Braga Costa e Silva¹, Camila Okubo¹, Priscila Queiroz de Almeida Bonatelli¹, Silvia Rosa Prieto Urzêdo¹, Mariana de Andrade¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A violência sexual (VS) contra crianças e adolescentes (CAs) é um grave problema de saúde pública, e que, no Brasil, contradiz o Estatuto da Criança e do Adolescente, que os reconhece como sujeitos de direitos ao garantir a proteção integral. O atendimento das crianças e adolescentes vítimas de VS (CAVVS) pelo SUS se dá na Atenção Terciária à Saúde, cujo hospitais possuem desafios. **Objetivo:** Compreender atendimentos realizados por equipes de saúde de um Hospital de Clínicas (HC) na região do Triângulo Mineiro às CAVVS relativamente aos aspectos facilitadores e aos desafios e sua intersectorialidade. **Métodos:** Pesquisa qualitativa; entrevistou-se 08 trabalhadores atuantes em 07 setores que atendem fatos de VS; análise de conteúdo dos depoimentos na modalidade temática. **Resultados:** Foram 77,8% do sexo feminino e 22,2% masculino. Das narrativas emergiram 05 categoriais: 1. Multiprofissionalidade no atendimento; 2. Fluxo de atendimento; 3. Violência sexual no HC; 4. Notificação; 5. Escuta da vítima e dos agressores. Trazendo-as para a discussão das facilidades e dificuldades para atendimento de fatos de VS. **Conclusões:** Existir um fluxo intra institucional de acolhimento e atendimento às CAVVS facilita a ação da equipe, porém, é desafiador o acompanhamento externo, por exemplo, quanto à contra referência com a Atenção Básica e outros órgãos da rede de proteção. Facilita o atuar de órgãos como o Conselho Tutelar e a Polícia Militar, porém, os “tempos” diferem entre si, quanto à celeridade; a notificação compulsória é relevante, porém, o temor de alguns profissionais em assim proceder é desafiador.

Palavras-chave: Abuso sexual, Crianças e adolescentes, Atendimento hospitalar

Panorama de saúde mental dos técnicos de enfermagem associados da rede pública de saúde no enfrentamento da COVID-19

João Roberto de Melo¹, Guilherme Costa Gatto¹, Núbia Tomain O. dos Santos¹, Gilberto Araújo Pereira², Érika Rentana Trevisan², Sybelle de Souza Castro²

¹Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

² Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: Em 2020, decretou-se a pandemia do novo coronavírus, Covid-19. Em decorrência do avanço dos casos, muitos técnicos de enfermagem sobrecarregaram-se durante as jornadas de trabalho na linha de frente. O que pode ter afetado a saúde mental desses profissionais, especialmente os do sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico, ocupacional e de saúde mental dos técnicos no enfrentamento da COVID-19. **Métodos:** Estudo do tipo transversal, quantitativo. Aplicou-se questionário elaborado pelos pesquisadores e o SQR-20. Os dados foram analisados com estatística descritiva. **Resultados:** Participaram do estudo 82 técnicos de enfermagem, 92,7% eram mulheres, 26,8% possuíam ensino superior completo e 82,7% atendiam em unidades terciárias de saúde, como Pronto Atendimento, Hospitais Regional e de Clínicas. 79,3% recebiam entre 1 a 3 salários mínimos, 25,0% não receberam treinamento para atuar com COVID-19 e relatou aumento na carga horária devido e 45% tiveram COVID-19. Antes da pandemia, 41,5% possuíam transtornos mentais comuns, 25,6% tinham ansiedade, 9,8% depressão, 17,1% estresse, 18,3% insônia e 3,7% hiporexia, sendo que 17,1% realizavam tratamento. Em decorrência aos transtornos mentais autorrelatados relacionados à pandemia, 31,7% precisaram procurar tratamento. **Conclusão:** As condições de trabalho foram marcadas pelo aumento da carga horária e da necessidade de maior jornada de trabalho, o que pode ter afetado a saúde mental. Muitos apresentavam transtornos mentais antes da pandemia e parte significativa da amostra desenvolveu queixas de sofrimento mental relacionadas a pandemia.

Palavras-chave: Saúde mental, Covid-19, Técnicos de enfermagem

Intervenção Fisioterapêutica na Síndrome de Guillain– Barré: revisão integrativa

Paulo Roberto Pereira Borges¹, Kamylla Farias de Oliveira², Lyana Marinho Belém³, Ana Talita Sales da Silva², Maria Thereza Ramos Souza³, Lucília da Costa Silva¹, Abimael de Carvalho⁴, Noeme Madeira Moura Fé Soares¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí

³Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

⁴Secretaria Municipal de Saúde de Campinas, Campina, SP

Introdução: A Síndrome de Guillain-Barré é definida como uma doença autoimune do sistema nervoso periférico e se apresenta como uma neuropatia desmielinizante, de progressão importante ascendente. Além do mais, a síndrome é descrita como polirradiculoneuropatia inflamatória aguda responsável por causar fraqueza motora e modificações sensoriais. **Objetivos:** Apresentar a importância da intervenção fisioterapêutica no tratamento de pessoas portadoras da síndrome. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa com buscas de artigos nas bases de dados SciELO, PubMed e PeDro. **Resultados:** No estudo de El Mandhi et. al, analisado por Rocha et. al, avaliaram sete pacientes que apresentavam fraqueza nas extremidades inferiores. O tratamento consistiu em exercícios de fortalecimento muscular e mobilizações ativas, propostos para serem aplicados após o diagnóstico. Rocha et al., analisaram a eficácia da fisioterapia na fase de reabilitação dos pacientes, através de revisão de literatura, destacando diferentes abordagens, ressaltando a relevância do tratamento fisioterapêutico durante a recuperação. Observaram o estudo de caso discutido por Fisher et.al., que acompanharam um paciente do sexo masculino, de 30 anos com poucas condições de deambulação. O tratamento teve duração de 3 semanas, sendo 1 hora a cada dia com o uso dos exercícios funcionais e fortalecimento muscular. Após a reabilitação, notou-se importante melhora da mobilidade funcional e evolução na pontuação da Medida de Independência Funcional. **Conclusão:** Com base nos achados de cada estudo, verificou-se que a Fisioterapia por meio de suas técnicas é capaz de promover melhora do equilíbrio, movimento, coordenação motora e ganho de força muscular.

Palavras-chave: Síndrome de Guillain-Barré, Fisioterapia, Exercício de Reabilitação

Crianças, adolescentes e violências sexuais: perfis de vítimas e de agressores (Uberaba, MG)

Ailton de Souza Aragão¹, Rosimár Alves Querino¹, Luciana Paiva Romualdo², Raquel Bessa Ribeiro Rosalina², Camila Okubo¹, Priscila Queiroz de Almeida Bonatelli¹, Silvia Rosa Prieto Urzêdo¹, Mariana de Andrade¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: Durante a pandemia de Covid-19 o Brasil registrou aumento da violência sexual contra crianças e adolescentes (VSCCA). Esse cenário impactou nos atendimentos nos hospitais de referência do Sistema Único de Saúde. Para esses casos o Hospital de Clínica da Universidade Federal do Triângulo Mineiro é a porta de entrada até 72 horas do ocorrido, cuja notificação se faz de modo compulsório. **Objetivo:** Analisar as notificações de VSCCA entre os anos de 2017 e 2021 realizadas por um Hospital de Ensino em uma cidade da região do Triângulo Mineiro quanto ao perfil de vítimas e agressores. **Métodos:** Estudo quantitativo com Fichas de Notificação do SINAN, entre agosto de 2021 a agosto de 2022. As variáveis demográficas foram cruzadas por intermédio do software Office Excel. **Resultados:** Foram consultadas 543 Fichas. Quanto às vítimas: 83% do sexo feminino e 17% do masculino. Quanto à idade, concentra-se: 11,4% (10 e 12 anos); 35,17% (13 e 15 anos) e 7,1% (16 e 18 anos incompletos). Quanto ao agressor: o grupo ‘familiar’ correspondeu a 27% (112) e o ‘não familiar’ a 61% (250); quanto ao sexo dos prováveis abusadores 80% da amostra fora do sexo masculino. **Conclusões:** Os achados referentes aos perfis de vítimas e agressores reforçam ampla literatura. Destaca-se o impacto do período de pandemia nas notificações de casos de violência sexual. Compreensão favorecida pelo aumento da exposição das vítimas com os possíveis abusadores; a privação à frequência escolar e equipamentos de saúde, por medo de contaminação, que dificultam ações preventivas de violências.

Palavras-chave: Crianças e adolescentes, Abuso sexual, Promoção da saúde

Simulação realística na educação permanente em serviços de saúde

Adriana Lemos de Sousa Neto¹, Ana Carolina Gonçalves Correia¹, Emerson Piantino Dias¹, Noriel Pereira Viana¹,
Sandra Regina Toffolo¹

¹Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

Introdução: O treinamento baseado em simulação realística tem sido cada vez mais utilizado nas práticas de ensino em saúde e tem se mostrado eficaz na aquisição de habilidades e competências inerentes ao processo de aprendizagem. **Objetivo:** identificar na literatura evidências do impacto da educação permanente com utilização de simulação realística nos serviços de saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura com busca online em outubro de 2022, nas bases de dados Embase, MEDLINE/Pubmed e SCOPUS, utilizando-se os seguintes descritores (MESH/DECs): Treinamento por simulação/Simulation training; Enfermagem/Nursing; Educação continuada/Education,continuing. **Resultados:** Foram recuperados 70 estudos após a busca nas bases de dados, sendo 11 na Embase, 27 na MEDLINE e 32 na SCOPUS. Foram incluídas pesquisas originais publicadas em qualquer tempo, textos integralmente disponíveis para leitura, nos idiomas espanhol, inglês e português. Estudos não relacionados ao tema, artigos de revisão, documentários, editoriais, teses e dissertações foram excluídos. **Resultados:** Após a aplicação dos critérios de inclusão, exclusão e remoção dos materiais duplicados, restaram 15 artigos que compuseram a amostra do estudo. Os artigos foram publicados entre 2006 e 2022, todos em inglês. A maioria dos estudos relatou pesquisas realizadas com enfermeiros e 86,7% relataram impacto positivo da simulação realística na educação permanente dos profissionais de saúde. **Conclusão:** O estudo evidenciou a relevância da simulação realística na educação permanente nos serviços de saúde. Nesse contexto, é importante ressaltar o papel dos gestores no investimento na formação em saúde, propiciando maior qualidade nas práticas atuais de atenção à saúde.

Palavras-chave: Simulação realística, Enfermagem, Ensino

Relato de experiência: Implantação do Daily Huddle em um serviço de emergência

Tatiana Miranda Rodrigues¹, Gabriela Perdigão Fernandes¹, Cintia Machado Dutra¹, Wanderson Borges Tomaz¹,
Lúcia Aparecida Ferreira¹, Lucieli Dias Pedreschi Chaves²

¹Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP

Introdução: O Daily Huddle é um instrumento gerencial de comunicação que tem como objetivo aprimorar a qualidade da assistência no serviço de saúde, viabilizando o gerenciamento dos gargalos no setor de emergência, para melhorar fluxos internos, favorecer a qualidade assistencial e segurança do paciente, e impactar o giro de leito e a lotação do serviço. **Objetivo:** descrever a implementação do Daily Huddle, como instrumento de gestão no setor de emergência de um hospital público de alta complexidade. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, a partir da vivência de gestores e profissionais de enfermagem em um hospital universitário no Triângulo Mineiro. **Resultados:** Os gestores e profissionais de enfermagem verificaram que o Daily Huddle promove uma visão sistêmica dos processos que cercam a assistência ao paciente, melhora a comunicação, diminui os eventos adversos, favorece o tratamento individualizado e integral. A partir do alinhamento dos objetivos e o desenvolvimento de cultura de melhoria contínua, é possível impactar positivamente a qualidade do atendimento, com gestão eficaz de recursos, eficiência dos processos de fluxo e rotatividade de leitos. **Conclusão:** Conclui-se que a implementação do Daily Huddle melhorou expressivamente a comunicação entre as equipes, diminuiu o índice de superlotação, promoveu mais agilidade nos fluxos dos pacientes, além de diminuir o tempo para tomada de decisão médica dos pacientes.

Palavras-chave: Gestão em Saúde, Capacitação de equipe, Serviço Hospitalar de Emergência

Itinerários terapêuticos no sistema de saúde: experiências formativas em hospital federal

Rosimár Alves Querino¹, Luciana Cristina Caetano de Morais Silva¹, Wellington Roberto Gomes de Carvalho¹,
Mariana de Sousa Juliano¹, Sofia Passos Spessotto de Vasconcelos¹, Thalissa Cristina Silva Pereira¹

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: O Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro é referência para região ampliada de saúde e constitui-se como cenário de práticas para os diversos cursos de graduação. Processos formativos no campo das políticas de saúde tem se beneficiado da aproximação entre ensino-serviço-comunidade, sobretudo quando permeados pelo contato dos/as graduandos/as com usuários/as. **Objetivo:** Explora-se neste relato a utilização de itinerários terapêuticos no processo formativo de alunos/as do curso de Psicologia. **Métodos:** A experiência compôs as atividades práticas da disciplina Estado, Sociedade Civil e Políticas Públicas, ofertada no 2º semestre de 2022. A construção dos itinerários foi conduzida pelos/as docentes com apoio de monitoras. Trinta alunos distribuíram-se nos diversos cenários do complexo UFTM: Centro de Reabilitação, Ambulatórios de Especialidades, Ambulatório de Pediatria, Hospital da Mulher, Setor de Hemoterapia e Enfermarias Adulto. Tratou-se de construir roteiro para condução do diálogo com usuário/a, realizar a entrevista e analisá-la à luz de produção acadêmica. **Resultados:** A experiência formativa consistiu no primeiro contato de graduandos/as com o complexo UFTM e ensejou reflexões sobre o atendimento à população da região ampliada e sobre a articulação dos diferentes pontos do SUS para a garantia do cuidado integral. Destarte, verificou-se a disposição dos/as usuários/as para o diálogo, elogios ao atendimento prestado e queixas referentes ao tempo de espera para atendimento nos ambulatórios e nas cirurgias eletivas. **Conclusão:** Os itinerários revelaram-se potente estratégia didática para a compreensão do funcionamento do SUS, da diversidade de instituições acionadas pelos/as usuários/as e dos desafios vividos pelo complexo UFTM.

Palavras-chave: Hospital de ensino, Capacitação de Recursos Humanos em Saúde, Sistema Único de Saúde

Ciclo PDCA aplicado aos exames de imagem no PSA do Hospital de Clínicas da UFTM

Lucas de Barros Neto¹, Heloisa Helena Oliveira Martins Shih¹, Wanderson Borges Tomaz²

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

³Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: O Pronto-Socorro Adulto (PSA) do Hospital de Clínicas da UFTM recebe seus pacientes de duas fontes: emergências em atendimento terciário, e regulados pela Central de Regulação Municipal. Observou-se que, para parcela significativa dos pacientes, são solicitados exames de imagem. Por outro lado, longas esperas por diagnóstico e superlotação são frequentes. **Objetivo:** Aplicar o ciclo PDCA aos processos de realização de exames de imagem do PSA, visando encurtar o intervalo entre a solicitação e o laudo, agilizando o diagnóstico e encaminhamento dos pacientes. **Métodos:** Para diagnóstico e proposta de solução foi feita imersão do primeiro autor no ambiente do Pronto-Socorro, entrevistas com atores internos e externos ao Hospital, bem como análise estatística dos dados. Aplicando-se 5W2H e ciclo PDCA, foi proposto e viabilizado o compartilhamento com o PSA dos exames realizados por outros provedores em pacientes regulados. **Resultados:** Com a implantação da ferramenta de compartilhamento, a porcentagem de pacientes regulados submetidos no PSA a no máximo um exame de imagem passou de 5% para 90%, aumentando em 36% a porcentagem de transferidos para a enfermaria nas primeiras 8 horas. Para pacientes não regulados, houve redução significativa da espera até o laudo. **Conclusão:** A ferramenta implantada impactou positivamente a agilidade do diagnóstico ao paciente, o giro de leitos e a percepção de qualidade da assistência prestada.

Palavras-chave: SUS, Pronto-Socorro, Melhoria Contínua da Qualidade

Infecção de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas eletivas: uma revisão integrativa

Afonso Alves Ribeiro¹, Francielle Hermenegildo Barcelos¹, Nicaely Marques Alves¹

¹Universidade de Uberaba, Uberaba/MG

Introdução: A infecção que ocorre em pacientes submetidos a procedimentos ortopédicos no local da operação é definida como infecção de sítio cirúrgico (ISC). No Brasil, a ISC é a 3ª maior causa de infecção nos serviços de saúde e atinge aproximadamente 14% a 16% dos pacientes – sendo que 5% a 10% dos casos podem evoluir a óbito. **Objetivo:** Levantar na literatura evidências científicas sobre os principais fatores de risco associados ao desenvolvimento da infecção de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas eletivas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa cujo levantamento bibliográfico foi realizado pelo portal da biblioteca virtual em saúde e PubMed. Os critérios de inclusão foram: estudos primários nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 5 anos e pacientes com idade igual ou maior a 18 anos. Os critérios de exclusão foram: artigos de reflexão, protocolos de pesquisa, editoriais, resumos de congresso, dissertações, teses e cartas ao leitor. Apenas dez estudos atenderam os critérios elencados. **Resultado:** Os fatores de risco identificados foram: o índice de massa corporal elevado, diabetes mellitus, nível de albumina diminuído, contagem elevada de neutrófilos, tabagismo, idade avançada, gênero masculino, permanência pré-operatória e tempo cirúrgico prolongado. Também identificados os patógenos, *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina, seguido por *Staphylococcus aureus* sensível à meticilina e *Pseudomonas aeruginosa*. **Conclusão:** Ressalta-se a importância da prática baseada em evidências e de ações em educação permanente, como também, a necessidade de protocolos de qualidade para a prevenção e controle da infecção.

Palavras-chave: Fatores de risco, Infecção da ferida cirúrgica, Procedimentos ortopédicos

Reflexões acerca da pandemia de COVID 19 sobre o olhar dos residentes de enfermagem em um hospital universitário

Gianna Ribeiro Carvalho¹, Wanderson Borges Tomaz¹, Quenia Cristina Gonçalves da Silva¹, Tatiana Miranda Rodrigues¹, Andressa Moreira Marinho¹, Larissa Silva Souza¹, Uilma Santos de Souza¹, Lucieli Dias Pedreschi Chaves²

¹Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

² Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP

Introdução: A pandemia produziu números expressivos de infectados, pacientes graves e óbitos, trazendo nova realidade desafiadora, principalmente para os profissionais da saúde que atuaram na linha de frente, em especial enfermeiros e residentes. As projeções científicas mostraram a necessidade de ampliar os conhecimentos sobre isolamento e rediscutir os processos assistenciais com vistas à mitigação de contaminação. **Objetivo** do trabalho relatar a repercussão da pandemia por Covid-19 para residentes de enfermagem, considerando as demandas de enfrentamento em um hospital universitário. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência do exercício profissional de enfermagem, a partir da vivência de preceptores e residentes de enfermagem em um hospital universitário no triângulo mineiro, conforme resolução 466/2012 de aspectos éticos envolvendo seres humanos a modalidade dispensa apreciação pelo CEP. **Resultados:** Os residentes de enfermagem e seus preceptores do hospital foram impactados pela pandemia, tanto pela urgência em adaptar-se continuamente aos novos protocolos e procedimentos; quanto pelo processo de reorganização assistencial do hospital e as demandas de cuidados com carência de recursos materiais, incluindo a pouca disponibilização de equipamentos de proteção individual; como pelo estresse, medo e ansiedade que se intensificaram diante da sobrecarga de trabalho e enfrentamento do desconhecido. **Conclusão e implicações:** Conclui-se que a pandemia trouxe desafios e mudanças bruscas para profissionais e residentes, a partir da nova realidade, necessidade de reorganização do sistema, de políticas públicas e de protocolos institucionais, com a intensificação da reflexão-ação sobre as rotinas de biossegurança, assim como para o uso sistemático e correto dos equipamentos de proteção individual.

Palavras-chave: Pandemia, Covid 19, Trabalho da enfermagem

Implementação do sistema de evolução de Enfermagem em um Hospital Universitário: Um relato de experiência

Maria Luísa Mizael Vieira¹, Thaís Santos Guerra Stacciarini², Fernando Eduardo Resende Mattioli², Jéssica Aparecida da Silva¹, Roseli Marciana de Souza Medeiros¹, Karolyne Gonçalves Marques da Silva¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: Evolução de enfermagem é caracterizada como um relatório diário, um registro conciso e sintetizado privativo do enfermeiro que determina alterações diante do quadro de saúde, estas irão nortear o diagnóstico de enfermagem e assim proporcionar uma assistência adequada, entretanto, uma evolução de enfermagem eletrônica seria capaz de padronizar, informatizar os cuidados e minimizar lacunas no relatório. Sendo assim, foi proposto a elaboração deste formulário, que partiu da falta de um modelo estruturado de evolução de enfermagem dentro do AGHU o que geravam evoluções incompletas além de aumentar a sobrecarga de trabalho da enfermagem, portanto, para melhor atender todas as necessidades humanas básicas do cliente esta plataforma foi moldada pautada no modelo conceitual de Wanda Horta. A elaboração do projeto é uma parceria entre o Serviço de Educação em Enfermagem, Divisão de Enfermagem e o Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital. **Objetivo:** Descrever a implantação da evolução de enfermagem eletrônica em um hospital universitário. **Método:** Relato de experiência a partir da implementação da evolução de enfermagem eletrônica no HC-UFTM. **Resultados:** O formulário foi validado quanto ao conteúdo, operação e face por juízes especialistas, seis enfermeiros assistenciais da Unidade de Clínica Médica e quinze enfermeiros da Unidade de Urgência, após quatro meses de testes e discussões, as sugestões cabíveis foram implementadas para melhor atender o cliente. **Conclusão:** O formulário impactará de forma benéfica na rotina dos enfermeiros assistenciais visto que auxiliará no redimensionamento do tempo e no registro das informações dos pacientes assistidos de forma humanizada, segura e completa.

Palavras-chave: Enfermagem, Registros de Enfermagem, Evolução clínica

Atuação da fisioterapia na reabilitação de fratura segmentar de fêmur: um relato de caso

Giovanna dos Santos Ribeiro Cavalcante¹, Raiana Nalim Resende¹, Caroline Bermudes Gutierrez dos Reis¹, Lucas Pereira da Silva¹, Júlia Yanne Dias Meireles¹, Marco Aurélio Sertório Grecco¹

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: Politrauma refere-se à ocorrência simultânea de múltiplas lesões em diferentes partes do corpo, demonstra ter se tornado a principal causa de mortalidade na faixa etária entre 5 e 44 anos, sendo sua principal causa os acidentes de trânsito e afeta duas vezes mais homens do que mulheres. O tratamento requer uma abordagem multidisciplinar e criteriosa que envolve estratégias de sobrevivência e controle de danos, priorizando a estabilidade inicial. **Objetivos:** O objetivo está pautado em relatar o caso de uma paciente que sofreu um acidente automobilístico que por consequência gerou uma fratura segmentar de fêmur esquerda e uma fratura do processo transversal direito de T1 e discutir sobre as possibilidades terapêuticas em relação à paciente. **Metodologia:** Tratamento cirúrgico com tração transesquelética com caráter de urgência em membro inferior esquerdo, haste intramedular para tratar fratura de diáfise de fêmur esquerdo. Fisioterapia realizada no pós-operatório com foco em mobilidade e força do membro acometido. **Resultados:** Redução das fraturas de membro inferior e liberação para fisioterapia no pós-operatório. **Discussão:** A fisioterapia é de extrema importância no pós-operatório após traumas, trabalhando exercícios de fortalecimento, mobilidade e flexibilidade, com enfoque na melhora da funcionalidade. **Conclusão:** A abordagem cirúrgica em casos como os traumas automobilísticos é a primeira escolha como tratamento, no pós-operatório tanto no ambiente hospitalar quanto domiciliar é fundamental para a melhora da funcionalidade e consequentemente da qualidade de vida dos pacientes acometidos.

Palavras-chave: Politrauma, Fratura de fêmur, Multidisciplinar

Atuação da fisioterapia na reabilitação pós-cirúrgica de hérnia de disco: um estudo de caso

Yasmin dos Santos Costa¹, Maria Eduarda Nascimento Bernardes¹, Camilla Peres Almeida¹, Maria Tereza Alves Mendonça¹, Laura Cecília Afonso¹, Marco Aurélio Sertório Grecco¹

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A hérnia de disco é uma patologia que acomete diferentes regiões da coluna vertebral e refere-se a uma ruptura do anel fibroso seguida do deslocamento do núcleo pulposo, podendo resultar na compressão ou irritação das raízes nervosas próximas, causando dor, formigamento, dormência ou fraqueza muscular na região afetada. **Objetivo:** Descrever a atuação da fisioterapia na reabilitação pós-cirúrgica de hérnia de disco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, de caráter descritivo, sem intervenção, com análise documental dos prontuários. A amostra de estudo foi um paciente do sexo masculino, com 63 anos, motorista aposentado, com quadro de hérnia de disco, sendo submetido a artrodese toraco-lombo-sacra posterior dois níveis. **Resultados:** O paciente já realizou quatro sessões de reabilitação, queixando-se no primeiro encontro de dor lombar moderada e constante, bem como fraqueza em membros inferiores. A fisioterapeuta responsável prescreveu um protocolo de tratamento que consistia em exercícios de flexão de joelho e quadril, tanto sentado quanto com apoio na bola suíça, adução de quadril com bola suíça, ponte sustentada e também “one leg circle” em decúbito dorsal. Na segunda sessão, a dor referida continuava moderada, sendo incluído a realização do cicloergômetro sentado. Na terceira sessão, o paciente progrediu, o que levou a adição de resistência de 1kg em cada um dos exercícios, sendo o mesmo realizado na quarta sessão. **Conclusão:** O tratamento realizado de acordo com este protocolo demonstra resultados iniciais satisfatórios na recuperação do paciente, garantindo maior independência funcional e melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Deslocamento do disco intervertebral, Reabilitação, Fisioterapia

Otimização de escalas de enfermagem em serviços hospitalares: uma abordagem de algoritmo genético com vetores de pontos flutuantes

Isaac Miranda Camargos¹, Leandro Lemes Cruvinel¹, Nicole Maia Argondizzi¹, Paulo Balduino Flabes Neto¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A continuidade eficiente dos serviços hospitalares é indispensável e depende de uma organização otimizada das escalas de enfermeiras, um problema conhecido como Nurse Scheduling Problem (NSP). Tradicionalmente abordado por meio de algoritmos genéticos, este desafio de complexidade NP-hard demanda estudos contínuos para aprimoramento das técnicas existentes. **Objetivo:** O estudo atual propõe uma alternativa, representando a escala com um vetor de pontos flutuantes, em vez do vetor binário usual. **Metodologia:** Essa modificação permitiu a implementação de técnicas de crossovers e mutações específicas para vetores de pontos flutuantes. A avaliação desta nova proposta foi realizada em comparação com as técnicas tradicionais e atuais, incluindo o Algoritmo Genético Tradicional (AGT) e o Algoritmo Genético com Agrupamento Binário (AGGB). **Resultado:** Os resultados indicaram um desempenho superior da nova abordagem, refletido em um maior número de soluções ótimas, custos mais baixos para a função objetivo e menor tempo de execução. Por exemplo, ao analisar uma escala semanal, o AGT e AGGB apresentaram resultados respectivamente de 0% e 100% na frequência de soluções ótimas, custos médios de 149.30 ± 18.99 e 15.00 ± 0.00 , e tempos médios de execução de 3.65 ± 1.02 e 1.34 ± 0.63 segundos. O desempenho do algoritmo para escalas de 2, 3 e 4 semanas também foi avaliado. Adicionalmente, a nova abordagem foi testada em diferentes cenários que incluíam novas restrições, elitismo e niching, demonstrando superioridade em todas as circunstâncias. **Conclusão:** Em todas as abordagens, a utilização do vetor de pontos flutuantes provou ser superior, sugerindo avanços na gestão de escalas hospitalares.

Palavras-chave: Escalas de enfermeiras, Algoritmo genético, Vetores de pontos flutuantes

Estudo de Revisão de perfil de pacientes hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva UTI

Jéssica Câmara Guimarães¹, Sarah Abadia Durão Juliani¹, Cynthia Ribeiro Borges¹

¹Universidade de Uberaba, Uberaba, MG

Introdução: A Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) visa fornecer cuidados ativos por uma equipe especializada à pacientes de alto risco que necessitam de observações de uma equipe multiprofissional, e de possíveis intervenções. **Objetivo:** Assim, objetiva-se com essa revisão avaliar o perfil dos pacientes e os principais casos de internação em Unidades de Tratamento Intensivo no país. **Método:** Para isso foi realizada uma pesquisa eletrônica da literatura em base de dados Scielo e PubMed e encontrados, ao todo, 84 resultados utilizando a palavra-chave “internação em unidade de tratamento intensivo”. Após a leitura de seus resumos foram selecionados 17 desses trabalhos, de acordo com os critérios: idioma português, artigos de análise sistemática, ensaios clínicos e revisão vinculados nos últimos dez anos na área médica de internação e cuidados intensivos. **Resultados:** Das amostras explanadas nos trabalhos acima, 15 deles apresentaram população masculina superior a feminina em porcentagem de internação. Todos revelaram predomínio de pacientes acima dos 60 anos. Dos estudos que apresentaram os principais motivos de internação, destacaram-se causas neurológicas diversas, com valores estimados em 32% em UTI’s dos estudos revisados, pacientes procedentes de emergência ou com diagnósticos relacionados a doenças cardiovasculares, sepse, pós cirúrgicos, doenças ou complicações de ordem renal, pulmonar e gastrointestinal. Os pacientes, em sua maioria, apresentam como comorbidades, diabete, hipertensão, DPOC, obesidade ou insuficiência cardíaca. **Conclusão:** Diante disso, conclui-se que o paciente idoso, de sexo masculino com comorbidades prévias ainda é maioria em número de internações nas Unidades de Tratamento Intensivo, necessitando de atendimento multidimensional e acompanhamento posterior.

Palavras-chave: Internação, Unidade de Terapia Intensiva, Doença Cardiovascular

Avaliação do campo de prática do ensino de um hospital universitário público localizado no Estado de Minas Gerais

Rosa Helena Aparecida Gonçalves¹, Joilson Meneguci¹, Luis Ronan Marquez de Souza¹, Priscila Salge Mauad Rodrigues¹, Ana Cintia Ribeiro da Silva¹, Ana Flávia dos Reis Machado¹, Marília Lopes Rodrigues¹

¹Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: Todos os serviços de saúde no âmbito do SUS devem disponibilizar campo para desenvolvimento do ensino, pesquisa e incorporação tecnológica baseada em evidências científicas, e para isso deve se submeter ao credenciamento para ser formalmente reconhecido como Hospital de Ensino. Para isso, entre outras exigências, a instituição concedente deve garantir aos estudantes de graduação e residentes acompanhamento diário por docente ou preceptor durante as atividades práticas. **Objetivo:** Avaliar a prática dos preceptores na visão dos alunos dos cursos de ensino técnico, graduação e residência atuantes no HC-UFTM. **Métodos:** estudo observacional, transversal com abordagem quantitativa, através da aplicação contínua do Questionário de Ensino Clínico de Maastricht (MCTQ) em formato eletrônico entre agosto de 2022 a maio de 2023. Os participantes da pesquisa foram os alunos dos cursos técnicos, acadêmicos de graduação e residentes em atividade prática no HC-UFTM, os quais receberam convite eletrônico para participação. **Resultados:** Houve 39 participações, sendo que 16% foram do curso de Terapia Ocupacional. O tempo de supervisão predominante foi de 1 mês. Os preceptores possibilitaram o desempenho de habilidades clínicas; motivaram o pensamento crítico-reflexivo e o desenvolvimento de autonomia, ajustadas ao nível de experiência do discente. O respeito e o feedback foram citados como pontos fortes dos preceptores. Como ponto a ser melhorado, citaram a disponibilidade de tempo para os preceptores dedicarem aos estudantes. **Conclusão:** os estudantes de graduação e de residência mostraram satisfação com a preceptoria do HC-UFTM e mencionaram que os preceptores deveriam ter mais tempo para acompanhá-los.

Palavras-chave: Ensino, Preceptoria, Prática

Caracterização do arsenal terapêutico dispensado durante a assistência farmacêutica prestada às unidades de terapia intensiva em hospital de ensino de alta complexidade

Michelle Ferreira Costa¹, Lorena Norte Pereira¹, Márcia Laina da Luz Silveira², Liliane Barreto Teixeira¹, Caroline Santos Capitelli Fuzaro¹, Mauritânia Rodrigues Ferreira Cajado¹, Giuliano César Silveira¹, Keila Adriana Magalhães Ferreira²

¹Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

²Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde os Estudos de Utilização de Medicamentos (EUMs) são importantes ferramentas da farmacoepidemiologia e representam instrumentos decisivos na elaboração de políticas na área da saúde. **Objetivo:** Analisar os medicamentos dispensados durante a assistência farmacêutica para as Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) de Hospital de Ensino de alta complexidade. **Métodos:** pesquisa exploratória, de campo, retrospectiva e com abordagem quantitativa e qualitativa para análise dos medicamentos dispensados para as UTIs durante 120 dias. **Resultados:** Dentre os medicamentos padronizados no hospital no período do estudo (634 itens) foram dispensados para as UTIs 521 distintas especialidades farmacêuticas. O maior número foi utilizado na UTI-Adulta, 199/521 (38%), seguida pela UTI-Coronariana com 167/521 (32%) especialidades e a UTI-Pediátrica/Neonatal com 155/521 (30%). Ao analisar as vias de administração das especialidades farmacêuticas dispensadas para as UTIs o maior número pertence à via injetável 266/521 (51,1%), a via oral representa 46,0% (240/521) e as outras vias representam apenas 2,9% do total (15/521). Considerando as doses fracionadas dos medicamentos, a maior dispensação foi para a para a UTI-C, com 38,7% (29.089/75.197), seguido pela UTI-A representado 37,2% (27.982/75.197) do valor total, e UTI-P/N com 24,1% (18.126/75.197). A Dispensação Média Mensal (DMM) obtida foi 18.799 unidades fracionadas dispensados para as três Unidades e a Dispensação Média Diária (DMA) de 626,6 itens. **Conclusão:** Grande parte das especialidades farmacêuticas padronizadas no hospital são utilizadas para atender as necessidades das UTIs, além do alto consumo, as especificidades entre as unidades demandam uma assistência farmacêutica qualificada e criteriosa.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica, Unidade de Terapia Intensiva, Farmacoepidemiologia

Material gráfico visual como estratégia de tratamento fisioterapêutico para adolescentes com escoliose idiopática (EIA): percepção de aceitação e influência sobre as medidas angulares

Laura Cecilia Afonso¹, Andréa Licre Pessina Gasparini¹

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A Escoliose Idiopática do Adolescente (EIA) é uma deformidade da coluna vertebral referente a uma curvatura tridimensional, que afeta de 1 a 3% dos indivíduos entre 10 a 16 anos, modificando seu desenvolvimento e causando alterações corporais. **Objetivo:** produzir um material gráfico e visual com informações baseadas em evidências científicas sobre EIA, para gerar acolhimento, conscientização, identificação precoce e conhecimento sobre o tratamento, além de avaliar os efeitos deste sobre a curva. **Metodologia:** Trata-se de um estudo analítico, longitudinal, não controlado, de amostra intencional com abordagem qualitativa e quantitativa. O presente estudo está submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) UFTM, CAAE 40034820.3.0000.5154. **Resultados:** Primeiramente, o material foi desenvolvido baseado em questionários aplicados a pacientes com EIA, seus familiares, e em profissionais de saúde, associado às evidências científicas. Obteve-se então, por meio de plataformas digitais, um vídeo explicativo que promove a divulgação da EIA, fornecendo informações que ajudam a compreender a condição, e incentivar a adesão ao tratamento. **Conclusão:** Com isso, espera-se que, seguindo o material, os pacientes possam aderir aos exercícios de autocorreção fora do ambiente clínico, bem como disseminar conhecimento para os familiares, para a maior participação destes durante o tratamento.

Palavras-chave: Escoliose Idiopática do Adolescente, Material Gráfico Visual, Fisioterapia